



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 4\$00; semestre, 2\$00; trimestre, 1\$00. Brasil, ano, 6\$00 (fortes). Para as colonias ano, 5\$00
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

ENTRE-SE NO BOM CAMINHO

A importante e muito autorizada folha da capital Diario de Noticias tem vindo publicando ha tempo uma serie d'artigos tendentes a restabelecer a harmonia social no nosso país, bem aconselhando, bem orientando e bem dirigindo a opinião publica para se entrar no caminho da ordem e da disciplina, donde ha muito tempo se tem andado afastado.

Tem sido tal a desorientação e tão grande, que tem chegado lá fora o eco das campanhas dissolventes e de descrédito contra empresas e individualidades mais merecedoras de louvor do que de censura.

Lembra-nos, recentemente, o seguinte facto: O governo decretou ha tempo um só tipo de pão para Lisboa, faltando para o seu fabrico a farinha propria. Semilhante medida está mais que provado não dar o resultado que o ministro esperava e dá a falta de pão na capital, facto que se tem repetido diversas vezes.

Tem sido tão grande a falta e tão má a qualidade do pão ultimamente fabricado em Lisboa, que de Coimbra, e certamente outras localidades, são feitas muitas remessas de pão para ali.

Tratando se de assunto da maior importancia para o publico, pois que o pão é alimento que figura na cabeça do rol dos generos de primeira necessidade, bem conviria que o assunto fosse estudado e resolvido pela melhor forma sem fins reservados de descrédito, sem provas de insinuações e injurias.

Não se tem visto, porém, este facto, antes contrá uma das companhias de panificação foi feita uma grande campanha, por uma folha da capital, contra a qual tem já protestado diversas colectividades, sendo acompanhadas no seu protesto pela voz autorizada de alguns dos mais importantes e considerados órgãos da imprensa do país.

Quem tiver acompanhado essa campanha ha de ter notado que ela só serviu para aumentar o preço do pão, o que se poderia ter evitado.

Em Portugal — triste é dizê-lo — são vulgares estas campanhas de descrédito.

E' este um grande defeito dos nossos costumes, porque não só faz criar uma atmosfera de odio, muitas vezes injusta, mas leva lá fora o descrédito da nação, fazendo ver que vivemos num meio de corrupção, onde se explora e se deprimem os caracteres pelos mais revoltantes atos de traficancia e indignidade.

Assim tão mal se prepara e educa a opinião publica e tão mal se compreende a nobre missão da imprensa, a quem incumbe bem aconselhar, bem orientar e bem dirigir.

O Diario de Noticias com a boa orientação que tem dado aos seus artigos tem merecido o justo aplauso das mais importantes colectividades de Lisboa, principiando pela Associação Commercial. O nosso ministro em França tem já dirigido aquêl journal diversas cartas lamentando o descrédito que lavra dentro e fora do nosso país pela indisciplina que cá se acentua e pelas campanhas tão frequentes que cá se fazem, levando a supor que Portugal é um país ingovernavel e de pessima desorganização social.

Ha que seguir outro caminho e adotar outros costumes. Essas campanhas, sem bases seguras e sem razão que as justifique, só tendem a tornar cada vez maior este mal estar em que todos vivemos e que torna insuportavel o nosso viver, vendo-se com desconfiança uns aos outros e muitos até com odio.

Tem de cessar estes processos e seguir por caminho diverso para podermos chegar a restabelecer a paz e a harmonia social, a disciplina e a ordem, pela confiança mutua e pelo trabalho, que, afinal, é do que mais se precisa e do que menos se trata em Portugal.

Nada de exercer vinganças, nada de querer ver o mal onde muitas vezes só se encontra o bem.

Aconselhando assim, desejamos dar o nosso pequeno quinhão para ver voltar a sociedade portuguesa ao bom caminho.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Maria Josefa de Magalhães Girão
D. Isabel Gabriel e Melo
Fausto Henriques Correia
Padre Antonio da Silva Pratas.
A'manhã:
Manuel Abílio Simões de Carvalho.
Na segunda-feira:
Justino Antunes Barreira.

Julio Cesar Augusto Uma homenagem

Os discipulos do falecido professor de ensino primario sr. Julio Cesar Augusto, abriram uma subscrição para a compra de terreno e jazigo no cemiterio da Conchada, para sepultura prepetua do seu querido e saudoso mestre.

A esta homenagem se associou o seu antigo discipulo sr. dr. Vasco Fernandes, que enviou em vale telegrafico 20 escudos.

Voto de sentimento.
As commissões politicas do P. R. P. desta cidade, ante-ontem reunidas, exararam na acta um voto de sentimento pela morte do sr. Licínio Martins Mourão, e enviaram um telegrama de condolencias ao coronel sr. Alexandro Martins Mourão, pai do saudoso extinto.

Claustro de Santa Clara

Veio a esta redação um nosso amigo queixar-se do estado em que encontrou, ha poucos dias, o claustro de Santa Clara.

Tendo ido ali com um seu amigo de Lisboa, que é amador de velharias e coisas d'arte, notaram ali um acentuado cheiro a urina e a comida de rancho que para ali tinha sido lançada.

A Mês da Confraria bem se empenha em ter o claustro limpo e aceiado, mas são inúteis os seus esforços em vista do abuso d'algumas praças d'artilharia, aquarteladas no pavimento superior ao claustro, despejarem para ali tudo que querem.

Mas ha mais: já tem acontecido alguns visitantes terem de retirar-se dali para não ouvirem a linguagem livre d'algumas praças que aparecem ás janelas.

Chamamos para estes factos a atenção do brioso comandante das baterias ali aquarteladas e solicitamos as devidas providencias.

Viagem de estudo

Em missão de estudo, seguiu para Espanha, França, Inglaterra, Belgica e Suissa, o distinto professor da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré.

MELHORAMENTOS NA UNIVERSIDADE

Um emprestimo de 500 contos

O engenheiro sr. Antonio Maria do Silva, deputado por Lisboa, apresentou, no dia 7, na Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

Artigo 1.º E' autorisado o Governo a contral com a Caixa Geral de Depósitos um emprestimo de 500 contos, amortizavel em 60 anos, destinado ao pagamento das despezas da construção e instalação dos estabelecimentos scientificos a que se refere o art. 2.º deste projecto de lei, todos pertencentes á Universidade de Coimbra.

Art. 2.º A importancia deste emprestimo será distribuido pela forma seguinte:

Table with 2 columns: Institution/Department and Amount. Includes Faculdade de Letras, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina, etc.

Azilo de Mendicidade

Este hospicio da pobreza, fundado pelos conimbricenses para solemnisarem a inauguração do reinado de D. Pedro V (16 de Setembro de 1855), esteve a principio no collegio do Carmo; em 1863 passou para umas casas em Montarroio, que serviram de roda dos expostos, e passados tempos foi transferido para o collegio denominado dos Borrás, na rua da Sofia, onde está muito bem instalado. Os pobres admitidos no azilo quando foi inaugurado eram apenas 12, mas pelos tempos adiante, advindo-lhe legados e donativos importantes, o seu numero foi grandemente aumentado, chegando o azilo a abrigar 70 pobres.

Nos ultimos tempos, pela grande carestia dos generos alimenticios, da lenha, das roupas, etc., não tem sido possivel admitir novos azilados ou substituir os que ha alguns anos tem falecido, e apesar do numero dos ali existentes hoje ser limitado, a commissão administrativa do azilo luta com gravissimas difficuldades para os manter.

E' nos grato noticiar que secretamente alguns bemfeitores tem contemplado com donativos o azilo. O sr. Amaro Emilio Rente, por intermedio do sr. Conde do Ameal, enviou-lhe 100 escudos; a junta de parochia de S. Bartolomeu contemplou-o com 25 escudos; com 10 escudos o sr. Adriano Marques; com 5 escudos, por intervenção do sr. Pedreira, um anonimo; com 25 escudos, os srs. dr. José Nazaré e José Maria de Oliveira Matos, para sufragarem a alma de seu filho e genro, dr. Pedro Dória Nazaré; com 109 escudos, a pedido do sr. Jorge Gonçalves, redactor d'O Seculo, os membros da imprensa periodica lisbonense, que ha pouco visitaram Coimbra.

Oxalá, que para atenuar ou extinguir as difficuldades financeiras com que está lutando o azilo, outros bemfeitores acorram em seu auxilio.

Seguros sobre accidentes de trabalho

Obrigatorios para todas as profissões

Segundo o decreto 5637 de 10 de Maio de 1919

Na Companhia "COIMBRA," de Seguros Se prestam todos os esclarecimentos

INTERESSES E ASPECTOS DE COIMBRA

NOTAS A LAPIS

Sendo Lisboa considerada o Cais da Europa, e estando Coimbra a pequena distancia do Bussaco, onde existe o melhor hotel do país, muito frequentado por estrangeiros, e sabendo-se por outro lado que o afamado triangulo de turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, está prestes a ser uma feliz realidade para esta cidade, convidamos os curiosos leitores das Notas a lapis a ler com atenção o seguinte telegrama:

Londres, 6 de Maio. — O director de uma das mais importantes agencias de viagens dos Estados Unidos declarou ao correspondente do Laily Express, em New-York, que a Europa deve preparar-se durante os proximos futuros seis meses para uma verdadeira invasão de turistas americanos. Depois de ter apresentado uma lista de millonarios que tomaram já as suas passagens, declarou que estes turistas reclamariam tudo o que houver de melhor, não fazendo questão de preços.

Muitos homens de negocios que veem a Europa para tratar dos seus interesses, far-se-hão acompanhar de suas familias.

Os hotéis, acrescentou, andariam bem avisados fazendo desde já os seus preparativos para os receber.

Este telegrama foi enviado ao Intransigent, de Paris, pelo seu correspondente na capital inglesa, sendo uma das muitas comunicações telegraficas do mesmo genero, que os grandes jornais europeus ha já dias veem publicando.

Convem tambem saber que os Bureaux de Renseignements da Sociedade Propaganda de Portugal, na França e na Suissa, trabalham activamente na organização de algumas importantes excursões ao nosso país, e que o Bussaco será um dos pontos visitados.

A Coimbra, é claro, tudo lhe falta, presentemente, para bem poder receber o turista rico a que honre com a sua visita. Porém, tendo como poucas cidades portuguesas excepcionais condições naturais e artisticas para vir a ser um centro movimentado e distinto de turismo, parece-me já ser tempo de se começar a tratar a sério de certos melhoramentos essenciaes á sua valorização estetica e económica. A sua industria hoteleira, principalmente, é de absoluta necessidade que se alargue e engradeça, como é forçoso e urgente começar-se a cuidar, com apreciavel senso e gosto, do aproveitamento das inumeras belezas naturais que, a todos os cantos da cidade e dos arrabaldes, para ai existem crimonosamente escondidas e desprezadas.

Com a breve conclusão do Triangulo de Turismo, poucos serão os estrangeiros que estacionem alguns dias no Bussaco, que não visitem Coimbra. Disto, todos nós, desde já, nos devemos convencer, mas muito principalmente a Camara e a Sociedade de Propaganda.

Nas minhas proximas Notas, referir-me-hei á colossal actividade que, no estrangeiro, se está desenvolvendo para atrair o turista rico, com o fim de lhe conquistar a bolsa e de o prender pelo coração...

A acção exercida, nesse sentido, pelo Touring Club de France, é sobretudo notavel.

Cañel.

Ante-ontem, proximo da estação de Ceira, arderam dois vagoes com papel, que se destinavam á fabrica da Lousan.

Para esta cidade foram pedidos socorros, seguindo para ali uma bomba dos bombeiros municipais com o respectivo pessoal.

Exposição de pintura

Na quinta feira foi inaugurada, no Salão da Associação Commercial, a exposição de quadros a oleo executados pelo nosso patricio sr. Fausto Gonçalves, aluno da Faculdade de Direito.

São 50 telas, algumas sobre assuntos da nossa terra.

Dos merecimentos do distinctissimo artista-amador falam quantos tem visitado essa exposição.

O sr. Fausto Gonçalves com os trabalhos agora expostos revela uma grande aptidão e uma excepcional vocação para a pintura. Ha já muitos quadros vendidos.

No domingo é o ultimo dia desta exposição, que tem sido muito visitado.

As nossas sinceras felicitações ao inteligente academico que assim honra a sua terra.

Beneficencia

A commissão de beneficencia e filantropia da Associação Cristã dos Estudantes contemplou com 30 escudos a Misericordia desta cidade, com 21 escudos o Asilo de Mendicidade, com 10 escudos o Asilo da Infancia Desvalida e com 10 escudos a Creche.

A commissão é composta pelos academicos srs. Antonio Nazaré, Luiz Espinola Martins e Mario Rossas.

Subsistencias

O sr. Eduardo Gomes foi autorisado a importar do concelho de Cantanhede 100 sacos de feijão para vender ao preço da tabela. Brevemente tambem lhe deve chegar um vagon de batata nova que conta vender por preço inferior ao da tabela.

O papel do nosso jornal

O papel em que se imprime a Gazeta de Coimbra, custou no sabado, 8 do corrente, 16\$00; no dia 11, custou 17\$00; no dia 13, custou 18\$00 e hoje 20\$00.

Quanto custará, de futuro, cada resma?

Onde irá isto parar?

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

O Congresso agricola e as festas da Rainha Santa

Nos dias 5, 6 e 7 do proximo mês de Junho, realiza-se nesta cidade, um importante congresso agricola, em que devem tomar parte cerca de 1:000 lavradores dos mais importantes do país.

Como nem a todos será facil encontrar hospedagem nos hotéis, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda pede ás pessoas que disponham de quartos e os queiram alugar por essa occasião, a finese de o comunicarem para a sua secretaria, do meio dia ás 4 horas, indicando o numero de quartos e camas de cada um, preço, ruas e numeração das suas casas, e bem assim os seus nomes.

Igual convite faz a Direcção para a occasião das festas da Rainha Santa, que se realizarão nos primeiros dias de Julho, pois tambem não será facil a todos os forasteiros encontrarem hospedagem nos hotéis.

Inscreveram-se ultimamente socios da Sociedade, os seguintes srs:

José David Lobo Pimentel, Quelimane, Africa Oriental; Carlos Sabino da Silveira, idem, idem, D. Mariana Ferreira, Cascais; Firmino dos Santos Pereira David, Porto.

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho de Taboa, o sr. Antonio da Costa Carvalho.

A' policia

Queixam-se os moradores da Praça do Comercio de que todos os dias se reúnem ali dezenas de rapazes que, desde as 7 horas até ás 23, não cessam de fazer grande barulho, proferindo alto as maiores obscenidades.

Chamamos a atenção da policia para este facto, não só por conveniencia dos moradores dali, mas para credito da nossa terra, que, muitas vezes e em varias coisas, parece uma aldeia!

Camara Municipal

Construção de Predios

Na sessão da Camara Municipal realizada na quinta-feira foram tomadas varias resoluções sobre pedidos de construção e reparações de predios em diversos locais e nomeadamente no magnifico bairro do Penedo da Saudade.

Energia Electrica

A Commissão Executiva da Camara Municipal tem tratado em reuniões consecutivas com o engenheiro, Companhia Nacional de Viação Electrica e advogado da Camara, do projecto definitivo das bases do concurso para a energia electrica, o qual já se acha concluido, devendo apenas ter a sua redação definitiva dentro de dois ou tres dias, afim de ser enviado a todos os vereadores da Camara Municipal, para numa proxima sessão extraordinaria, que deverá realizar se entre os dias 26 a 28 do corrente, dar-lhe definitivamente o seu parecer e aprovação sobre as referidas bases, lavrando-se em seguida a respectiva escritura.

Aguas

Em virtude das insistentes reclamações do Director do Matadouro foi ultimamente estabelecida pelos Serviços Municipalisados a ligação do Matadouro á canalisação do Reservatorio de Santo Antonio dos Olivais, melhoramento este que se tornava de inadiavel necessidade no interesse da higiene e limpeza daquele estabelecimento municipal.

Como consequencia dessa medida tem havido falta de agua ocasional no bairro da Cumeada, inconveniente que só gradualmente e por medidas que se estão tomando é possivel remediar; e que só poderá ficar definitivamente resolvido com a electrificação do abastecimento d'aguas, de que se está tratando.

Os Serviços Municipalisados empregam os esforços possiveis para que essas faltas não se repitam e para esse effeito a bomba que abastece o reservatorio de Santo Antonio dos Olivais está funcionando durante todo o dia,

Para os nossos pobres

De um caridoso anónimo, sufragando a alma dum ente querido, recebemos 20\$00.

Bem haja.
— De outro anónimo, por uma intensão particular, também recebemos 10\$00.

Os nossos agradecimentos. Estas esmolas vão ser distribuídas, e devido á falta de espaço com que lutamos, encontram-se as listas dos contemplados á disposição dos Bemfeitores, na nossa redacção.

Seguros obrigatórios de desastres no trabalho

Continua em vigor a lei que obriga todos os patrões a fazerem seguros de seus operarios, creados, serviços de todos os ramos de commercio e industria. O Parlamento manteve a lei, prorogando apenas o prazo para muitas aos infractores por mais 4 mezes para todos terem tempo de efectuar o seguro mas continua em vigor a lei que obriga ao seguro todos os patrões.

Vítima dum desastre

Faleceu no Hospital da Universidade o menor de 16 anos, José Marques Frias, de Cernache, que foi atropelado por um automovel á Cruz dos Moroucos.

O chauffeur, Adelio Luis, desta cidade, foi preso no dia seguinte ao do desastre, nesta cidade.

Greve de padeiros

Já terminou a greve dos manipuladores de pão.

Na padaria da Companhia Nacional, onde apenas faltaram 10 operarios, o fabrico de pão fez-se em larga escala, trabalhando com todo o denodo os empregados superiores para que não faltasse o pão em Coimbra.

Mais nos informam que esta importante padaria, só por si, está, habilitada a fornecer não só pão para toda a cidade, mas ainda para uma grande parte do concelho de Coimbra.

Obituario

Faleceu, com 80 anos, em Pereira, o antigo farmaceutico sr. Guilherme José da Silveira.

Durante a sua longa permanencia naquela localidade teve sempre o merecido respeito e consideração que lhe era tributado pelo seu belo caracter e pela sua honestidade.

Era um homem de bem e foi durante muitos anos encarregado da estação postal.

Deixa viuva e filhos, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Ontem resou-se em Pereira, na egreja paroquial uma missa sufragando a alma do saudoso extinto.

LEILÃO

No proximo domingo 16, pelas 2 horas da tarde, na Estrada da Beira n.º 10, se fará leilão dos moveis do falecido Dr. Manuel Duarte Areosa.

Companhias de Carruagens e Automoveis Conimbricense S. A. R. L.

Todas as pessoas ou firmas que se julguem credoras desta Companhia teem de apresentar suas contas até ao dia 30, inclusivé, do corrente mez para serem conferidas e pagas, considerando-se liquidadas todas as que não forem apresentadas até áquele dia.
Coimbra, 5 de Maio de 1920.

Quinta em Coimbra

Vende-se a Quinta do Chafariz, a cinco minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Tem casa de habitação, casa para caseiro, currais, eira e palheiros, terra de milho de rega, horta, vinha, laranjal, cem pés de oliveira novos, mata de pinheiros sobreiros e medronheiros.

Presta-se a desenvolvimento de todas as culturas e a maior exploração de aguas.

Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35-1.º

Enxovais de noivas

Executam-se. Para a provincia facilita-se a collecção. Escrever a H. Fonseca, rua dos Douradores, 20 s/1 — LISBOA.

Sociedade por quotas

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura publica lavrada nas notas do notario desta cidade dr. Jaime da Encarnação, foi constituída entre os srs. João Mendes, casado, comerciante, José Luis dos Santos, casado, empregado no commercio, e José Agostinho Dias, solteiro, maior, empregado no commercio e todos moradores nesta cidade de Coimbra, uma sociedade por quotas nos termos dos artigos seguintes:

Artigo 1.º

Esta sociedade adota a firma, **João Mendes, Limitada**, e fica com a sua séde, na rua Ferreira Borges, numeros 18 a 22, desta cidade de Coimbra.

Artigo 2.º

O seu objecto é o exercicio do commercio de retrosaria e artigos de novidade e o de qualquer outro artigo que os socios, de comum accordo resolvam explorar.

Artigo 3.º

A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos, o seu começo se contará desde 1 de Fevereiro do ano corrente.

Artigo 4.º

O capital social é de 45.000\$00, correspondente á soma das quotas dos socios, que são as seguintes: João Mendes, 30.000\$00; José Luis dos Santos, 7.500\$00 e José Agostinho Dias, 7.500\$00.

§ primeiro — Poderão ser exigidas prestações suplementares, até á importancia de 45.000\$00.

§ segundo — Tambem á sociedade poderão ser feitos suprimentos, tanto pelos socios, como por estranhos conforme os mesmos socios unanimemente, resolverem.

Artigo 5.º

A quota do socio João Mendes é representada pelos valores que constituem o activo, liquido do passivo, do estabelecimento que possui no dito local e que tem girado sob o seu nome individual.

As quotas dos socios José Luis dos Santos e José Agostinho Dias são em dinheiro e já estão totalmente realizadas.

Artigo 6.º

Os socios José Luis dos Santos e José Agostinho Dias não poderão fazer a extranhos cessão das suas quotas ou de parte delas; e, quando queiram cedê-las, deverão oferecê-las, em primeiro logar ao socio João Mendes que terá o direito de as adquirir apenas pelo seu valor acrescido da respectiva parte do fundo de reserva e dos lucros que haja até á data da cessão e que se verificarem no balanço social.

Artigo 7.º

Ao socio João Mendes é livremente permitida a cessão da sua quota no todo ou em parte a favor de seu filho João Mendes Junior, e só poderá cedê-la a extranhos se aos outros socios não convier pelo preço que ele pedir.

Artigo 8.º

A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente, por todos os socios que ficam sendo gerentes e com o uso da firma.

§ primeiro — Os gerentes são dispensados de caução.

§ segundo — Em caso algum a firma poderá ser empregada em fianças, letras de favor, abonações e mais actos ou documentos extranhos aos negocios sociais.

Artigo 9.º

Os socios poderão retirar mensalmente para suas despesas as quantias que por accordo entre si forem fixadas, as quais serão incluídas nas despesas gerais da sociedade.

Artigo 10.º

Posto que a gerencia incumba a todos os socios, não fica o socio João Mendes com qualquer serviço especial a seu cargo, podendo sempre que queira, ausentar-se do estabelecimento social.

Artigo 11.º

A cargo dos socios José Luis dos Santos e José Agostinho Dias, ficam portanto, todos os serviços da sociedade, que eles entre si distribuirão de accordo com o socio João Mendes e de forma que esteja sempre um deles dentro do estabelecimento social.

Artigo 12.º

Salvos os casos de doença, ou

força maior, devidamente comprovados nenhum dos socios José Luis dos Santos e José Agostinho Dias, poderá faltar aos serviços da sociedade, sem previa licença dos outros socios, sob pena de pagar á sociedade 10\$00 de multa por cada dia em que não comparecer no estabelecimento social.

Artigo 13.º

Os socios José Luis dos Santos e José Agostinho Dias, não poderão enquanto fizerem parte desta sociedade, entrar em qualquer outra ou aplicar a sua actividade em quaisquer negocios ou serviços extranhos a esta mesma sociedade.

Artigo 14.º

O socio João Mendes continuará a exercer em seu nome individual o commercio de retrozaria e miudezas no seu armazem sito na Praça do Comercio numeros 64 a 68, desta cidade, podendo de futuro explorar qualquer outro ramo de commercio ou industria, tanto associado como em nome individual.

Artigo 15.º

As compras da sociedade serão feitas de accordo entre todos os socios mas terão de faser-se de preferencia ao socio João Mendes, quando os preços sejam eguaes aos correntes no mercado.

Artigo 16.º

Quando algum dos socios José Luis dos Santos e José Agostinho Dias não quiser continuar associado, a sociedade amortizará a sua quota, pagando-lhe a importancia dela, acrescida da parte correspondente do fundo de reserva, que constar do ultimo balanço, e dos respectivos lucros respeitantes ao tempo decorrido desde esse ultimo balanço até á saída do socio e que se apurarem no primeiro balanço social.

§ unico — Este pagamento será feito no prazo de seis meses a contar do balanço social em que se apurarem os referidos lucros.

Artigo 17.º

Dissolvendo-se a sociedade por qualquer motivo, ficará o socio João Mendes com o estabelecimento social pagando aos outros socios o que lhes pertencer pelo balanço anual que se efectuar, sem indemnisação alguma, no prazo de dois anos a contar desse balanço, em prestações trimestrais e iguaes.

Artigo 18.º

No caso de falecimento ou interdição de algum dos socios José Luis dos Santos e José Agostinho Dias, os seus herdeiros ou representantes exercerão em comum os respectivos direitos até que se realise o primeiro balanço social; e, realisado ele, ficará a quota do socio falecido ou interdito a pertencer ao socio João Mendes mediante o pagamento que este terá de fazer aos herdeiros ou representantes do mesmo socio falecido ou interdito daquilo que pelo balanço lhes pertencer, sem indemnisação alguma.

§ unico — Esse pagamento será feito no prazo de seis meses a contar do dia em que fór encerrado o balanço.

Artigo 19.º

No caso do falecimento ou interdição do socio João Mendes, a sociedade continuará com seus herdeiros ou representantes, ou, quando estes assim o resolvam, tomará o seu logar na sociedade, o seu referido João Mendes Junior.

Artigo 20.º

Anualmente se dará um balanço no mês de Janeiro o qual deverá ser encerrado no ultimo dia de Fevereiro.

Artigo 21.º

Dos lucros liquidos apurados em balanço, separar-se-hão 5% para fundo de reserva até este atingir 50% do capital social, e os lucros restantes serão repartidos pelos socios na razão de 60% para o socio João Mendes e 20% para cada um dos socios José Luis dos Santos e José Agostinho Dias.

Artigo 22.º

Os lucros que no balanço de cada ano social pertencerem ao socio João Mendes serão por ele retirados no mês de Março seguinte ao mesmo balanço.

Artigo 23.º

Os socios José Luis dos Santos e José Agostinho Dias não poderão levantar no fim de cada ano social os lucros que no respectivo balanço se verificar pertencer-lhes, os quais ficarão na sociedade, cre-

ditados em conta especial de cada um deles respectivamente, até que perfaçam, para cada um a importancia de 7.500\$00.

Artigo 24.º

Em todo o omissio regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901, e mais legislação applicavel.

Coimbra, 28 de Abril de 1920.

O Notario,

Jaime da Encarnação.

Arrenda-se um armazem na rua Direita, 96. Trata-se com Daniel Batista, Estrada da Beira, 95. Telefone 378.

Automovel -Maxuel- Vende-se. Para ver na garagem Panhar, Avenida Navarro.

Arrenda-se um armazem, loja e 1.º andar, na rua Direita n.º 96.

Trata-se com Daniel Batista, estrada da Beira n.º 95. — Telefone 378.

Automovel Aluga Antonio Augusto de Pina, Chamasca, Oliveira do Hospital.

Criada. Precisa-se, que saiba cozinhar. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Casa com quintal. Vende-se o predio da rua de Montarroio que tem o n.º 69.

Dirigir propostas em carta fechada para ser entregue a quem mais oferecer se o preço convier, a Joaquim Dias da Conceição, Praça D. Pedro V. ou ao solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

Casa. Vende-se uma na rua das Esteirinhas. Trata-se com o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

Cosinheira a dias Precisa-se. Nesta redacção se diz.

Escrita comercial Individuo com larga pratica de escrituração comercial, ensina em sua casa ou na dos individuos que se utilizarem dos seus seus serviços.

Toma conta de qualquer escrita. Informações nesta redacção.

Empregado de praça. Com pratica de miudezas e malhas, precisa-se. Ordenado regular e comissão progressiva. Mendes & C.ª, Arco d'Almeida, Coimbra.

Guarda livros Oferece-se para grandes e pequenas escritas.

Carta a esta redacção a M. C.

Hospedaria. Irespassa-se uma na baixa, ótimo local. Tem camas para pernoitar. E' bom negocio porque o local presta-se. O motivo á vista se diz. Para informar, na Praça do Comercio, na mercearia do sr. Gregorio da Silva Peixoto.

Marquise Com 21 metros de comprimento, vende-se, junta ou em corpos, a elegante marquise que está á frente do estabelecimento de Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro.

Pastagem Em Coimbra ou proximidades precisa-se para gado bovino e ovino, fazendo-se contrato ou arrendamento por um ano ou mais.

Resposta á redacção deste jornal a A. C.

Viajante Precisa-se para as Beiras no armazem de Malhas e Quinquilharias de Ferreira & Fonseca, Ld.ª — Coimbra.

Vendem-se dois toneis novos, um de seis pipas e outro de cinco, muito bem avinhados. Nesta redacção se diz.

Vende-se uma bomba francesa e vinte e seis tubos de três pulgadas, em bom estado. Rua Ferreira Borges, 167—Coimbra.

Vende-se um moinho em uso. Compram-se garrafas vasiaas. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

Declaração

Os abaixo assinados fazem publico que, por escritura de 8 de Maio corrente, exarada nas notas do notario dr. Calisto, desta cidade, dissolveram de comum accordo a sociedade comercial por quotas que entre si haviam constituído sob a denominação de Oliveira & Filho, Ld.ª.

A firma, agora extinta, não deve quantia alguma, mas, em observancia da lei, convidam quaisquer pessoas que se julguem credoras da aludida firma, a apresentar, no prazo de 30 dias, as suas contas que, sendo verdadeiras, serão immediatamente pagas.

Outrosim, mais declaram ter, por escritura da mesma data, constituído nova sociedade em nome colectivo, denominada Oliveira & Sá, com séde e escritorios na Estrada da Beira, 101, desta cidade. Coimbra, 8 de Maio de 1920.

Joaquim Augusto Borges d'Oliveira
Adelino Moura e Sá Borges d'Oliveira.

Nova Fabrica de Postais LITOGRAFIA FOTOTIPIA

Grandes e pequenos reclames, rotulos para fabricas de bolacha.

PELOS PROCESSOS MAIS PERFEITOS E RAPIDOS

Encarrega-se de edições para qualquer localidade

ADELINO A. PEREIRA
Figueira da Foz

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico que no dia 27 do corrente, se procederá á venda em hasta publica de um cavallo e seis muares, consideradas incapazes para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 14 de Maio de 1920.

O secretario do Conselho,
Manuel Carvalho Martins.
alferes.

Formigas

Destruição completa em 2 horas com o formicida que se vende na farmacia em Santa Clara.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo deste Grupo, faz publico que no dia 28 do corrente, se procederá á arrematação em hasta publica dos estrumes produzidos pelos solipedes deste Grupo e adidos, durante o ano economico de 1920-1921.

O caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo das 11 ás 17 horas. Quartel em Coimbra, 14 de Maio de 1920.

O secretario do Conselho,
Manuel Carvalho Martins.
alferes

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Refrigerantes de Luso

JA' CHEGARAM parte de milhões de garrafas destes deliciosos refrescos que se estão a fabricar para o depositario Antonio Mendes Galvão, na rua da Louça n.º 80.

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Água de Luso, 5 litros 35 centavos — preço geral sem desconto.

Pasteis sortidos a 5 centavos — especialidade em queijadas de Coimbra.

Serve-se Chá : Café : Leite : Chocolate : Vinhos : Licores : Cerveja : etc.

Não confundir

O GALVÃO

é na RUA DA LOUÇA N.º 80

Enxofre italiano
Qualidade garantida
Preços sem competencia para grandes e pequenas quantidades
Não comprem sem ver os nossos preços
VENDEM!
Ginja Brandão, Lda.,
Avenida dos Oleiros,
Melo, Samuel & C.ª,
Travessa do Paço do Conde.

AS
CONSTIPAÇÕES
TOSSES • ROUQUIDÕES
CURAM-SE
com os afamados
REBUÇADOS MILAGROSOS
Contam já 30 anos de enorme successo terapeutico.
ÁVENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra.
Deposito geral: H. Vasconcelos
Farmacia da Misericórdia

ENXOFRE
Italiano **FLOR** em sacas de 60 kilos
VINHOS
Colares, Ribamar, Bncelas e Amarentino
Tabaco e cigarros estrangeiros
Ferreira & Fonseca, Lda.
Rua do Corvo, 34 — COIMBRA
Telefone 654 ; Telegramas EXPORTADORA

A GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$10; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 4\$00; semestre, 2\$00; trimestre, 1\$00. Brasil, ano, 6\$00 (fortes). Para as colónias ano, 5\$00. Publicações de interesse próprio o mesmo preço dos anúncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A Ressurreição de Portugal

I — RESUMINDO...

Apenas hoje, longos dias passados, pude ler, na *Gazeta de Coimbra*, as duas colunas escritas pelo sr. Costa Pimpão ainda a propósito da nossa questão — perdão! — do nosso dialogo jornalístico. Por isso, este meu atraso em responder-lhe, não provém d'esquecimento, falta de argumentação ou abdicção de idéias — provém, unicamente, dessa demora, cuja culpa não me pertence.

Muito mais sereno, o sr. Costa Pimpão, na sua ultima cronica, vem afinal concordar comigo em quasi todos os pontos da nossa discussão. De resto, apenas impressões fugazes de momento nos puderam fazer supôr discordantes. Andam os nossos espiritos na mesma orientação atravez o mundo das idéias e das crenças — apenas retomarem a sua camaradagem pela larga estrada arejada da Verdade, da Razão e da Esperança.

Entretanto, como o sr. Costa Pimpão, levado pelos seus afazeres d'estudo, não pode prolongar mais esta conversa agradável — e como julga útil reconstituir o aspecto geral da nossa serie de artigos, lembrei-me de resumir, ligeiramente, sinteticamente, todo o curioso decorrer das reflexões e dos comentarios que este incidente fez surgir nestas colunas.

O sr. Costa Pimpão escreveu um artigo — *Patria!* — cheio de frases melódicas e princípios são — onde saudava a ressurreição que começara para Portugal. Eu, no — *Culto do Egoísmo*, — dias depois, classifiquei de prematuro e imbásado o seu entusiasmo vibrante e afirmei a inexistência — não a possibilidade e até a proximidade — desse ambiente lustral e creador, donde a Renascença possa florescer como uma Aleluia d'oiro.

Respondendo... o novo trecho do sr. Pimpão, foi para mim uma triste surpresa, por me dar a conhecer uma precipitada e injusta interpretação das minhas intenções, acusando-me de defetismo patriótico — repito-o — nessa frase offensiva — « negar esse ambiente » — e eu negava-o — « é negar a existencia de portugueses de boa fé e de uma mocidade creadora e consciente ». Isto, magoou-me — e salientei-o n'Os factos e as palavras, publicado logo a seguir.

Felizmente, leio hoje, nas linhas do *Optimismo e Pessimismo*, do sr. Pimpão, uma explicação nitida e sincera, que me reconhece, essa linha moral reta que eu muito preso e de que não posso abdicar nunca. Estamos portanto — se é que alguma vez estivemos desavindos — plenamente reconciliados. Ai vão as minhas ultimas considerações — e ponto final, não é verdade?

II — FÊ E CERTEZA

O sr. Costa Pimpão e eu estamos em clara identidade de idéias. Ambos julgamos a Tradição, unico e solido alicerce sobre o qual se reconstrua o monumento astral do nosso prestigio. Ambos repelimos, indignadamente, o fantasma da Anarquia, como uma maldição e uma loucura. Mas, chegados a esta culminancia da conclusão — estamos ou não aptos a uma Salvação Proxima? — é que diferem os nossos pensamentos e os nossos raciocinios.

O sr. Costa Pimpão diz que sim — e encontra o ambiente creado, apenas porque em muitas consciencias se eleva a convicção nitida da Verdade e em muitos corações arde a labareda alta da Esperança. E eu digo que não — talvez tomando para mim o papel antipático das sombras negativas ao lado do esplendor iludido dos que cantam otimismo. Entretanto, suponho, saber negar — é o maior equilíbrio, na vida. Saber negar bastante — para saber afirmar quando fôr preciso. Afirmar, sempre — conduz a uma inconsciencia de miragens côr-de-rosa. Negar — é querer fazer luz. A luz vem — e a negação, conforme os casos, mantem-se ou evasê-se. E porque nego eu? Porque não julgo sufficiente, contra a organização cuidada e violenta do exercicio do Crime, da Desordem e da Traição — o palpitar inocente e inactivo das febrês moças que sonham, os olhos postos nos astros loiros, os ouvidos escutando as serenatas rutilas da quimera. Essa concepção Vitor huguesca do homem desarmado e místico impondo-se, pelo clarão da sua virtude, ás turbas desorientadas — é uma utopia a mais, que se foi com o romantismo.

Daí, provém que eu não me contente com a fé do sr. Pimpão. Não é apenas preciso crer e querer — é preciso poder. Não é só a fé — é a certeza. E' isso mesmo que André Maurois annuncia, no primeiro numero de *La Revue Universelle*, recém-publicada em Paris: *la raison d'être d'une foi, c'est d'apporter une certitude*. Ora essa fé um pouco cega nos destinos luzos, é bela sem duvida, mas é inutil, pode ser, involuntariamente, prejudicial — como todos os narcoticos.

III — A RESSURREIÇÃO

Eu tenho a certeza da Ressurreição de Portugal. Mas nunca uma Ressurreição provisoria — seria o peor dos males! — uma Ressurreição definitiva. Para ela, não bastam espiritos inflamados de ardor e constelados de audacia — é necessario metodo, calma, disciplina. Ora eu afirmo que é impossivel, dentro do sistema politico em que vivemos, sem estabilidade, nem equilibrio, nem organização — uma Redenção portuguesa, viril e duradoira. Metodo, calma, disciplina — entre o caos toxico dos enredos parlamentares e dos conflitos partidarios!... Como concebê-l'os?

Não pense o sr. Pimpão que sóbe aos infinitos azulados e puros da Fé e do Enlevo — e eu por cá fico, em baixo, cingido á gelada teia das realidades. Nada disso. Eu também ascendo, espiritalmente, para uma concepção elevada. Apenas, creio que, para ela ser atingida e possuida por nós, um grande esforço se tornará fatal e uma absoluta modificação se tornará indispensavel — um desaparecimento de tudo isto, trazendo a substituição desta mascarada desoladora pelo predomínio dos verdadeiros organismos historicos da Nação, pela vitoria dos seus conselhos tradicionais e profundos, pela reparição actualizada de todas as Verdades Portuguezas, do tesoiro Moral da nossa Terra abençoada, purissima e fecunda.

Vê o que nos separa pois, sr. Costa Pimpão? Unicamente, resumidamente, um preconceito. O sr. Costa Pimpão supõe a Salvação possivel — continuando tudo como está e havendo apenas melhorias superficiais. Eu, julgo que se deve cavar muito fundo, revolver até ao amago do solo nacional — para voltar ao de cima a boa semente luzitana. E' só isto — que é tudo — a causa do ambiente não estar creado ainda para o dia glorioso e libertador. Nós podemos apertar as mãos, como dois combatentes, confessados ou não, do mesmo Ideal. Mas nem todos o fizeram ainda... Só quando amaioira o faça, se tornará possivel e certa a Ressurreição de Portugal!

João Ameal.

DR. FORTUNATO D'ALMEIDA

O sr. dr. Fortunato d'Almeida, distinto escritor e professor do Liceu de Coimbra, foi agraciado por S. Santidade com o grau de Cavaleiro Comendador da Ordem de S. Gregorio Magno, da classe civil.

Recebeu já o sr. dr. Fortunato d'Almeida o breve pontificio, que é concebido nos seguintes termos:

Ao amado filho Fortunato de Almeida, Professor.

BENTO XV, PAPA

Amado filho, Saude e Benção Apostolica. Estamos perfeitamente informados de que tu, Professor no Liceu de Coimbra, associas o louvor da doutrina com a observancia da religião e prestas á Igreja de Portugal serviços não mediocres. Em verdade, não ignoramos que pela Imprensa tens publicado diversas obras, e estas eruditissimas; e temos presente a *Historia da Igreja em Portugal*, por ti escrita com engenho e elegancia e da qual tiveste o cuidado de Nos fazer apresentar, um exemplar, como penhor de filial veneração.

Assim, para que tenhas, proporcionalmente a tantos merecimentos, premio pelo qual te significamos o Nosso affecto e agradecimento, por estas Letras te elegemos e fazemos Cavaleiro Comendador da Ordem de S. Gregorio Magno, da classe civil, e te incluímos no mesmo lousidissimo gremio dos Cavaleiros.

Por isso te concedemos que possas usar o habito proprio dos Cavaleiros desta Ordem e deste grau, e do mesmo modo a Cruz de ouro do formato maior, octogonal, com a imagem de S. Gregorio Magno ao centro, em fundo vermelho, a qual lançada ao pescoço penda de fita de seda vermelha, com bordas amarelas. E para que não aconteça haver divergencia, tanto no habito como na Cruz que assim usares, mandámos enviar-te o esquma junto. Dado em Roma, junto de S. Pedro, sob o anel do Pescador, no dia 7 do mês de Abril de 1920, ano sexto do Nosso Pontificado.

Com muito praser, felicitamos o illustre professor pela subida honra com que foram galardoados os seus merecimentos e bons serviços prestados á Igreja.

“Lusa Atenas”

Recebemos o 1.º numero deste quizenario literario e noticioso, que tem por director e redactor principal o sr. João Carlos Bacelar Martins e é colaborado por alguns dos primeiros anos do Liceu. No seu artigo de apresentação diz-se que tem por fim a defesa dos seus interesses.

E' bom e util que tão bem empreguem o tempo disponivel das suas lides academicas. Assim se desenvolvem e vão creando gosto pela vida jornalística, aprendendo a escrever para o publico.

Saudando os mestres, não se esquecem eles do jornalismo português na sua saudação.

Pela nossa parte o nosso sincero agradecimento e votos sinceros de larga e prospera existencia da *Lusa Atenas*.

Moraes & Irmão, L. da

Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lda.

ARMAZEM DE VIVERES

Vendas por junto e a retalho

Escritorio e casa de venda : Rua da Sofia, 66 e 68

Deposito e venda a retalho : Rua Figueira da Foz, (á Casa do Sal)

Nestes estabelecimentos, e nas melhores condições de preços, se encontram, entre outros, os seguintes generos e artigos de mercearia:

- Atum em salmoura, latas de 25 kilos.
- Dito Sangacho em azeite.
- Dito aos pedacinhos em azeite.
- Dito em latas pequenas de varias qualidades.
- Bacalhau.
- Chá (completo sortido).
- Figo do Algarve, flor e meia flor, em caixas de 15 kilos.
- Farinha fina de tapioca.
- Farinha especial de tapioca.
- Farinhas Maizene, Nestlé e outras qualidades em pacotes e latas.
- Marmelada.
- Vinhos do Porto.
- Massas finas em pacotes e avulso.
- Mãcarrão e macarronete cortados.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

A menina Fernando, filha do tenente-coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida.

O menino Manoel, filhinho do sr. dr. Carlos Dias.

Padre Abel de Moraes.

A'manhã:

D. Maria Raposo

D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques.

Dr. Joaquim Felix Beirão.

Observatorio Meteorologico

O sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, illustre director do Observatorio Meteorologico e Magnetico da Universidade de Coimbra, publicou em folheto o resumo das observações ali feitas durante 53 anos (1866-1918).

Publica tambem outras interessantes notas do mesmo estabelecimento scientifico, entre elas a que se refere á influencia da tracção electrica em Coimbra no magnetismo do Observatorio.

Com o desenvolvimento da rede electrica nas suas proximidades, a conservação da sua secção magnetica só poderá conseguir-se obtendo do municipio de Coimbra a montagem daquelas linhas com duplo condutor aereo, fazendo circular carros com dois troleis, o que ainda não seria de resultados muito satisfatorios. Tem por isso de proceder-se á transferencia da secção magnetica, sendo indicada a Escola Nacional d'Agricultura por este fim.

Ao sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho agradecemos o exemplar que se dignou oferecer-nos com uma muíta amavel dedicatória.

Tudo cresce, tudo aumenta!...

Tambem o aluguel das casas para os banhistas na Figueira da Foz, subiu este ano espantosamente. Tinhamos ouvido dizer que se pediam 500, 600, 800 e 1.000 escudos, pela época balnear, por casas que nunca chegaram a pagar de renda metade; mas agora não temos duvida em o acreditar.

O mal já se propagou ás casas da estrada de Buarcos. A um nosso amigo que costumava pagar 24 escudos por uma casa, no mez de Setembro, pediram-lhe agora 150 escudos.

Seja tudo pelo divino amor de Deus.

Coitado de quem precisa de banhos do mar...

Orquestra sinfonica

Por iniciativa da Sociedade de Concertos de Coimbra, a grande orquestra sinfonica dirigida por Viana da Mota, virá a esta cidade dar dois concertos no Teatro Avenida, na primeira semana de Junho.

Vida artistica

Exposição de pintura a óleo de FAUSTO GONÇALVES

O Fausto, um rapaz com quem me dou ha muito tempo e que, comigo passou, pelo liceu, os seus primeiros anos de ilusões e de martirios foi expor, no salão da Associação Commercial, os seus numerosos quadros, essas magnificas impressões que o seu espirito colheu numa admiravel peregrinação d'arte e de Beleza.

Quando o Fausto, fugindo á vigilancia paterna, subtraia, ao estudo, as horas desse pesado e improfito dever intelectual, e recolhimento, em sobressaltos nervosos dum temperamento elleto, desenhava toda a sorte de figuras, d'homens e mulheres, d'animais e de flores, retratando tudo com uma fidelidade esplendida de detalhes, já nós, os seus humildes mas entusiasticos admiradores, profetizavamos, com um sorriso de triunfo pleno na commissura dos labios: está ali um artista.

Agora, passados anos, fui vê-lo, um pouco individualizado já, na sua exposição grandiosa. Grandiosa nos diversos motivos que são razões poderosissimas para que empregemos esse adjectivo: O Fausto trabalhou sem mestres, servindo-se unicamente do seu esforço e da sua audacia, escondendo-se aos olhares da critica que muitas vezes é insidiosa e tórpe, que muitas vezes tem mêdo ou inveja de elevar aqueles que fazem da Arte, como este rapaz, o seu sonho perpetuo, o seu admiravel sonho, a sua febre, a sua loucura, a sua ambição, o seu desejo inabalavel, encerrando, nas paredes do seu craneo ou na amplitude duma retina sensibilizadora, um mundo que é, por assim dizer, a configuração perfeita da sua alma.

A critica, neste momento, não levando na sua acuidade intelectual a frase incisiva para castigar imperfeições, deve limitar-se a saudar entusiasticamente o Artista que surge, dobre de poeta e de revolucionario do pincel. Eu saúdo-te, Fausto, na hora duma alegria, que para o teu espirito deve ser o melhor premio de compensação das tuas canceiras e das tuas aniedades!

Quando o vi trabalhar, na Escola Livre, escondendo-se das invejas de camaradas com menor intuição artistica e com menores qualidades de investigação e d'acuidade visual, seguindo, de perto, o seu processo pictórico, descobri, no seu temperamento, duas modalidades que se combatiam numa luta instintiva e simultaneamente heroica: a tristeza espiritual que algumas das suas telas encerram e que nos longos do seu olhar parava em manifestações subtile e interessantissimas; essa tristeza ingenua e profunda dos poetas sentimentais de vinte anos enamorados e doentes; e uma alegria que se mostrava a medo, tentando vôos rasgados e ardentes: a côr atraia-o, embriagando-se com as claridades duma natureza exu-

berante e bela. Foge dos recantos tranquilos, melancolicos, soturnos, foge desses remansos de paisagem onde o espirito sonha e a alma sofre em contorsões de dôr, e procura, engorando-se a si mesmo, a ataridade subtil e profundamente lusitana dos campos, das serras, das montanhas e o bcoltismo penetrante das planicies e das charnecas, onde o rebanho pôe, ao cair das tardes, a nota religiosa e calma, doce e emotiva sentimental e languida. Donde se infere, avaliando as qualidades subjectivas do artista, que ressaltam, nitidamente, dos seus quadros, que toda a sua arte é profundamente psicologica, realtando, ao mesmo tempo, uma documentação esplendida e nitida dos seus diversos estados d'alma. O artista retrata-se, dissecando-se, descobre-se e podemos concluir que por ali, pelos pedaços de tela que o seu admiravel pincel encheu de côr, de luz, de sombra e de poesia, paira, sim, paira, toda a textura excepcional da sua alma. Veja-se a Hora de Evocação, onde há já uma tecnica segura e uma reatididade profunda no silencio daquele interior de recolhimento d'oração e essa imortal Angustia, duas arvores que se contorcem, que se unem, que se abraçam, temendo a tempestade que se avizinha, implacavelmente, sob um ceu côr de cinza, plumbeo, baço, dando, ao conjunto, com uma perfeição dolorosa, um sofrimento que choca, um sofrimento que faz sangrar, um sofrimento que faz vibrar, tragicamente, os nervos: esse maravilhoso sofrimento da paisagem da nossa terra.

Repare-se, depois, na Casa d'Aldeia, na Alegria das Messes, e veja-se a differença dos aspectos, o triunfo do colorido, a alegria do sol, vibrando, cantando, sobre a paisagem daqueles campos cobertos d'oiro.

O Fausto, de estudante de direito, meu companheiro de torturas intellectuais, fez-se artista. Agarrou no pincel, preparou as tintas, e foi, a esses pôr de sol da cidade doente e retralou-os nas suas telas depois de os ter coado atravez da sua visão perfeitissima de emotivo. Se todos nós temos cantado, em verso côxo, a grandeza desta paisagem languida e suave, a graça dos seus poentes, a tristeza dos seus choupos e a tranquillidade das aguas do seu rio ele, o Fausto, o artista que se revela, cheio de qualidades e de sonhos, cantou-a, erguendo-a á plenitude triunfal da sua beleza, no colorido bizarro, estranho, sentimental e terno das suas telas.

Agora, ela, esta Coimbra de luar e lenda, que arranque, dos seus canteiros luminosos, neste mez de Maio, as petalas das suas flores para coroar o caminho do Poeta que a immortalizou, pela primeira vez, em quadros.

PHÉBO.

As festas da Rainha Santa

Numa reunião que se realizou ontem, na sede da Sociedade de Defeza e Propaganda, de membros desta colectividade e da Associação Commercial, foi resolvido que a Comissão Central das festas ficasse constituída com os membros das Direcções das duas prestimosas associações e com os representantes da Camara e da Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel, officando-se a estas duas entidades para que os nomeiem.

A comissão da rua da Sofia officou á Mesa da Confraria, pedindo que a precissão passe na referida rua, pois só neste caso os seus moradores a adornarão e concorrerão para que tambem seja iluminada, esperando-se que a Mesa aceda de boa vontade ao pedido.

A Mesa mandou executar no Porto o cartaz-reclamo das festas, que deve ficar muito vistoso e artistico. O desenho é do sr. dr. Brito e Silva e foi feito para as festas de 1916, mas não chegou a ser utilizado por falta de tempo para a execução dos cartazes.

Na rua do Corvo ainda não está organizada comissão e por este motivo parece que a precissão passará na rua da Louça, visto que os moradores dali fazem as as ornamentações.

No proximo numero: Orfeon Academica, por MARIO MACHADO, (Phébo).

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

O major sr. Ricardo Freire dos Reis publicou um folheto sob o titulo *Como eu luto contra a carestia da vida*, no qual ensina a maneira pratica de cosinhar sem grande despeza com o uso da caixa norueguesa, que consiste «numa caixa de madeira, bem vedada, forrada interiormente duma substancia má condutora do calor, e cheia d'outras, igualmente más condutoras, dentro da qual se encerram as panelas ou tachos com a comida em plena fervura, mas antes de completamente cozida, completando-se a cozedura dentro da caixa, e conservando se quente durante muitas horas».

Quanto ao emprego da camara d'ar de automovel para poupar a sola das botas, serve muito bem um bocadinho dos que só se applicam para remendos, se não estiver requemado pelo uso ou pelo calor. Colado sobre as solas das botas, pode durar mais dum ano, em constante uso.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido por s. ex.ª.

Para os nossos pobres

Para os pobres da *Gazeta de Coimbra*, recebemos, da sr.ª D. Isménia Ferreira da Fonseca, 20 escudos, para 10 pobres da freguesia da Sé Nova e 10 para os de Santa Cruz, que sejam mais necessitados.

Esta esmola é para comemorar a data do falecimento de seu chorado filho Alcides.

Bem haja.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Primeira comunhão

— No dia 30 do corrente celebra-se na Sé Catedral, a cerimonia da primeira comunhão ás crianças desta freguezia.

É celebrante o sr. Bispo-Conde, que no fim da missa administrará o Crisma ás mesmas crianças e a todos os fieis que para esse fim se apresentarem devidamente preparados.

Tambem no dia 3 do proximo mês se realiza naquele templo a festividade do *Corpus Cristi*, constando de missa solene, e de tarde procissão em volta do templo e sermão pelo rev.º padre José Martins Simões de Barros, paroco de Ceira.

Assiste o Prelado da diocese, que presidirá á festividade da tarde.

Festa a Santa Joana

No domingo realiso-se em Aveiro a festa a Santa Joana, princesa, que ha anos se não fazia.

A festividade na igreja foi muito solene, pregando brilhantemente o sr. dr. Santos Farinha.

De tarde saiu a procissão com muita ordem e brilhantismo, não se dando qualquer incidente desagradavel. Houve ornamentação nas ruas e iluminações, tanto em casas particulares como em edificios publicos.

O estandarte da Camara Municipal achava-se na capela de Santa Joana, ostentando as insignias da Torre e Espada.

Muitos milhares de pessoas affluiram ali, chegando a faltar hospedagem nos hotéis e comida nos restaurantes.

O rev.º bispo auxiliar de Coimbra tomou parte na procissão.

A guarda de honra foi feita pelos bombeiros voluntarios.

Os paços municipais estavam embandeirados.

Pela Universidade

Na sua ultima sessão, o Conselho da Faculdade de Medicina propoz para professor ordinario o sr. dr. Alvaro Fernando Novais e Sousa, e para 2.ª assistentes de ginecologia, patologia e terapeutica cirurgica, respectivamente os srs. drs. Julio Coutinho de Sousa Refoios, João Maria Porto e Horacio Paulo Menano.

Audição musical

Na proxima quinta-feira realisa-se, no Ginasio-Club, na estrada da Beira, a apresentação das alunas da distincta pianista sr.ª D. Raimunda Martins de Carvalho. Antes do concerto o sr. dr. Aarão de Lacerda fará uma conferencia ácerca da arte musical.

Festas academicas

Como noticiámos, a festa da *queima das fitas* realisa-se no dia 22 do corrente, havendo tambem o *enterro do caloiro* e das *latadas*.

— A recita de despedida dos quintanista da Faculdade de Medicina realisa-se no dia 31 do corrente.

Gatuno recapturado

Na Povia de S. Martinho foi preso por um grupo de populares, que o conduziram ás autoridades desta cidade, o gatuno Antonio Duarte Ferreira, que ha tempo, como noticiamos, se evadiu da cadeia de Santa Cruz, com o seu companheiro do crime, Manuel dos Santos.

O Ferreira encontra-se em poder da policia, pois sobre ele recaem as suspeitas de com o seu companheiro, serem os autores de varios roubos praticados já depois da sua fuga.

Falecido em Loanda

No hospital civil e militar de Loanda, faleceu o soldado da companhia disciplinar de Angola, Manuel Rodrigues Neves, de Lamas, deste concelho.

Companhias de Carruagens e Automoveis Conimbricense S. A. R. L.

Todas as pessoas ou firmas que se julgarem credoras desta Companhia tem de apresentar suas contas até ao dia 30, inclusivé, do corrente mez para serem conferidas e pagas, considerando-se liquidadas todas as que não forem apresentadas até áquele dia.

Coimbra, 5 de Maio de 1920.

Obituario

D. Isabel Quintanilha

Em um quarto particular dos Hospitais da Universidade, faleceu no domingo, com 26 anos de idade, a sr.ª D. Isabel Wadizton Quintanilha e Mendonça, estremeida esposa do sr. Raimundo Sergio de Quintanilha e Mendonça, 1.º Oficial da Direcção Geral da Contabilidade Publica.

Tendo vindo para esta cidade em Dezembro, para tratamento duma cruel enfermidade que a torturava, aqui se lhe agavou o seu estado com outras doenças que se manifestaram e que logo fizeram perder a esperança de a salvar.

O marido da extinta foi de uma dedicação inexcedivel para com sua idolatrada esposa, que era um modelo de boas qualidades. O medico assistente, sr. dr. Elisio de Moura, foi tambem de uma rara dedicação para com a enferma, que não se cansava de elogiar os cuidados do abalizado clinico.

O cadaver seguiu a noite passada para Lisboa, onde será depositado em jazigo de familia.

— Em Santa Clara, finou-se com 1 ano de idade, o menino Jean Virgile Aristides Gesippe, filho de M.ª Olga Marie Flore Gesippe.



Sempre as Pilulas Pink.

Ha nos jornais, hoje ainda, exemplos de curas que se dirigem aos anemicos, aos deprimidos, ás pessoas cujo sangue está fraco e deprimido, cujos nervos se encontram fatigados ou esgotados. É ás Pilulas Pink que essas curas se devem.

A sr.ª D. Maria Rosa d'Oliveira, residente em Lisboa, na rua de Santa-Marta, n.º 12, 2.ª andar, escreveu-nos o que vai ler-se:

« Tomei as Pilulas Pink, afim de me curar da anemia, e bem contente estou, ao ter enseo de participar a v. que estas suas pilulas me deram o melhor resultado possivel, por isso que em breve tempo me curaram de todo.»

A sr.ª D. Adelaide da Conceição Silva, moradora na rua 1.ª de Maio, n.º 26, 1.ª andar, esquerlo, Lisboa, diz-nos tambem:

« Depois de haver seguido varios tratamentos sem resultado, li um dia um anuncio das suas Pilulas Pink. E venho confessar-lhe francamente que foi unica e simplesmente a essas boas pilulas que eu dei a minha cura. Sofria de uma grande e terrivel anemia e de uma doença dos intestinos. Tomei, pois, as Pilulas Pink, por espaço de quatro meses, e hoje sinto-me completamente curada. Sinto verdadeira alegria em fazer esta declaração, e auctorisso v. a tornal-a publica, se o tiver por conveniente.»

As Pilulas Pink formam sangue e forcas, tonificam o sistema nervoso e são soberanas contra a clorose, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, a neurasthenia, as irregularidades das mulheres.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5,300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drograria Peninsular, Lm.ª rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

EDITAL

SINDICANCIA

São convidadas todas as pessoas que possam depôr ou prestar informações sobre materia respeitante á sindicancia que se está realisando aos funcionarios superiores da Policia de Coimbra, a apresentar-se perante o Magistrado Sindicante até ao dia 28 do corrente, das 12 ás 16 horas, de todos os dias uteis, no edificio do Governo Civil e sala onde se acham instalados os respectivos serviços.

Fica assim prorogado o prazo anteriormente marcado.

Coimbra, edificio do Governo Civil, 14 de Maio de 1920. E eu, Leandro Augusto Pinto do Couto Junjor, secretario, o subscrevi.

O Delegado do Procurador da Republica, Sindicante, Fernando Toscano Pessoa.

Companhia Geral de Seguros

“MINERVA”

Faz publico que desde o dia 20 do corrente das 11 ás 15 horas se acha em pagamento o dividendo ano de 1919.

Formigas

Destruição completa em 2 horas com o formicida que se vende na farmacia em Santa Clara.

ANÚNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, no proximo ano economico de 1920 a 1921.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar arado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá logar na mesma secretaria ás 14 horas do dia 20 do proximo mez de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 15 de Maio de 1920.

Editos de 40 dias

1.ª Publicação

Pelo Tribunal da Relação de Coimbra e cartório do escrivão Pimentel, correm editos de quarenta dias, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando os requeridos Delfina de Matos Alves, viuva, e seus filhos e genros, Maria Augusta Alves Ferreira e marido Cipriano Batista Ferreira, Laura Alves Marques e marido Francisco Marques da Fonte, Ricardo Alberto Alves, Carlos Augusto Alves, Silvestre Alves e Jaisa Alves, todos solteiros menores, conviventes com sua mãe, a referida Delfina de Matos Alves, e todos residentes em parte inerça da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos da Republica do Brazil, para no prazo de oito dias, apoz a publicação do ultimo anuncio, deduzirem por embargos a opposição que tiverem a fazer á revisão e confirmação da sentença proferida no Rio de Janeiro, Capital Federal daquela Republica dos Estados Unidos do Brazil, a qual revisão e confirmação foi requerida neste Tribunal da Relação por Agostinho Marques Travassos, carpinteiro, cidadão portuguez, actualmente residente na referida cidade do Rio de Janeiro, contra os citandos, como herdeiros de seu marido, pai e sógro Antero Virgilio Augusto Alves.

Coimbra, 30 de Abril de 1920.

O escrivão,

Manuel Mendes Pimentel

Verifiquei.

O Juiz Relator,

Dinis da Fonseca.

Declaração

Os abaixo assinados fazem publico que, por escritura de 8 de Maio corrente, exarada nas notas do notario dr. Calisto, desta cidade, dissolveram de comum accordo a sociedade comercial por quotas que entre si haviam constituído sob a denominação de Oliveira & Filho, Ld.ª.

A firma, agora extinta, não deve quantia alguma, mas, em observancia da lei, convidam quaisquer pessoas que se julgarem credoras da aludida firma, a apresentar, no prazo de 30 dias, as suas contas que, sendo verdadeiras, serão immediatamente pagas.

Outrosim, mais declaram ter, por escritura da mesma data, constituido nova sociedade em nome colectivo, denominada Oliveira & Sá, com sede e escritorios na Estrada da Beira, 101, desta cidade.

Coimbra, 8 de Maio de 1920.

Joaquim Augusto Borgès d'Oliveira

Adelino Moura e Sá Borgès d'Oliveira

LEILÃO

No proximo domingo 16, pelas 2 horas da tarde, na Estrada da Beira n.º 10, se fará leilão dos moveis do falecido Dr. Manuel Duarte Areosa.

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO

(Em organização)

Capital Esc. 1.000.000\$00 (mil contos) podendo ser elevado a Esc. 5 milhões (5 mil contos)

Sede em Lisboa

Rua do Carmo, 101 e rua 1.º de Dezembro, 4 End. Teleg. -Auxiliar-Lisboa-

Avisamos os Srs. Subscritores que termina no dia 25 do corrente o prazo para o pagamento dos seus recibos de accções, findo o qual, ficarão estes sem efeito e tomados firmes bem como o restante do capital, por um grupo financeira.

A Direcção.

Dias, Maia & C.ª L.ª

Mudaram o seu armazem de miudezas e fazendas brancas, da rua Visconde da Luz, 88, 1.º, onde estavam instalados provisoriamente, para a RUA DO CORVO, 73.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
Filial em Coimbra

Efectua transferencias de fundos para todos os concelhos do país mediante o prémio de 1% 0. Entre capitais de distrito 1/2% 0.

Recebe depositos á ordem em conta da sua Caixa Economica desde a quantia de \$10 abonando juros na razão de 3,6% até 5.000\$00 e 2% ao excedentes.

Enxofre italiano

Qualidade garantida
Preços sem competencia para grandes e pequenas quantidades
Não comprem sem ver os nossos preços
VENDEM!
Ginja Brandão, Lda.,
Avenida dos Oleiros
Melo, Samuel & C.ª,
Travessa do Paço do Conde.

Banco Nacional
ULTRAMARINO
FILIAL DE COIMBRA

Secção de cofres-fortes
Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 1/2 da manhã das 3 1/2 da tarde

Compartimentos	Tabela de aluguer
DIMENSÕES	
N.º 1	1 mez. Esc. 2\$00
Altura	0.ª 25 3 mezes 4\$00
Largura	0.ª 25 6 mezes 6\$00
Fundo	0.ª 50 1 ano 8\$00
N.º 2	1 mez. Esc. 3\$00
Altura	0.ª 25 3 mezes 6\$00
Largura	0.ª 51 6 mezes 8\$00
Fundo	0.ª 50 1 ano 12\$00
N.º 3	1 mez. Esc. 5\$00
Altura	0.ª 40 3 mezes 7\$50
Largura	0.ª 51 6 mezes 12\$00
Fundo	0.ª 50 1 ano 16\$00

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 3 do proximo mês de Junho, pelas 14 horas no Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação, a 3.ª empreitada de construção da estrada municipal de S. João do Campo ao Lago dos Frades, entre os perfis n.º 70 e 126.

A base de licitação é de Esc. 2.600\$00 e o deposito provisorio de 65\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 11 de Maio de 1920.

O Vice-Presidente,
F. Vilaça.

Automovel «Maxuel». Vende-se. Para ver na garage Panhar, Avenida Navarro.

Arrenda-se um armazem, loja e 1.º andar, na rua Direita n.º 96.

Trata-se com Daniel Batista, estrada da Beira n.º 95. — Telefone 378.

Casa com quintal. Vende-se o predio da rua de Montarrolo que tem o n.º 69.

Dirigir propostas em carta fechada para ser entregue a quem mais oferecer se o preço convier, a Joaquim Dias da Conceição, Praça D. Pedro V. ou ao solicitador Alberto Pita, Rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

Casa. Vende-se uma na rua das Estrelinhas. Trata-se com o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34, 1.º.

Casa nova. Arrenda-se de 2 andares e cave para arrumações, na quinta de Montes Claros.

Pode ser vista a qualquer hora e trata-se com seu dono, José Maria Bento, na mesma casa ou com Lotario Ganilho, Praça 8 de Maio.

Escrita comercial Individuo com larga pratica de escripturação comercial, ensina em sua casa ou na dos individuos que se utilizarem dos seus seus serviços.

Toma conta de qualquer escrita. Informações nesta redacção.

Guarda livros Oferece-se para grandes e pequenas escritas.

Carta a esta redacção a M. C.

Marquise Com 21 metros de comprimento, vende-se, junta ou em corpos, a elegante marquise que está á frente do estabelecimento de Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro.

Mobiliã de sala de visitas Vende-se uma muito elegante em pau preto com três peças estofadas, estilo Henrique II.

Dão-se informações nesta redacção.

Pastagem Em Coimbra ou proximidades precisa-se para gado bovino e ovino, fazendo-se contrato ou arrendamento por um ano ou mais.

Resposta á redacção deste jornal a A. C.

Quinta, vende-se, com boa casa d'habitação, pomar, vinha, terra de órta e com agua nativa, proxima desta cidade, e a 5 minutos do electrico. Trata-se com o solicitador Gabriel e Melo.

Tijola. Compram-se grandes e pequenas quantidades. Farmacia de Santa Clara.

Vendem-se seis lindas cadeiras estilo D. João V, bem entalhadas, estofadas a damasco vermelho antigo.

Nesta redacção se diz.

Vendem-se dois toneis novos, um de seis pipas e outro de cinco, muito bem avinhados. Nesta redacção se diz.

Vende-se uma bomba francesa e vinte e seis tubos de três pulgadas, em bom estado. Rua Ferreira Borges, 167—Coimbra.

Vende-se um moinho em uso. Compram-se garrafas vasia. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

Vende-se em Santo Antonio dos Olivais, uma pequena quinta com casas d'habitação, neste sitio. Trata-se com o solicitador Gabriel e Melo.

Vende-se o predio sito na rua Direita, 2 a 10, com frente para a Praça 8 de Maio. Trata-se no 1.º andar do dito predio, das 10 ás 19 horas.

Leilão No proximo dia 20, quinta-feira, e dias seguintes, terá logar o leilão de sete magnificos bilhares, um plano «Bord», de cordas cruzadas armada em ferro, varias mezas com pedra e outro mobiliario, na Avenida Emidio Navarro, 38 a 40.

Quinta em Coimbra

Vende-se a Quinta do Chafariz, a cinco minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Tem casa de habitação, casa para caseiro, currais, eira e palheiros, terra de milho de rega, hortas, vinha, laranjal, cem pés de oliveira novos, mata de pinheiros sobreiros e medronheiros.

Presta-se a desenvolvimento de todas as culturas e a maior exploração de aguas.

Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35-1.º

Enxovais de noivas

Executam-se. Para a provincia facilita-se a colecção. Escrever a H. Fonseca, rua dos Douradores, 20 s/1 — LISBOA.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$400; semestre, 2\$00; trimestre, 1\$00. Brasil, ano, 6\$00 (fortes). Para as colonias ano, 5\$00. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Lembrando a tempo

A proposito das festas da Rainha Santa

Temos este ano as festas da Rainha Santa. A Confraria, não só por desejo proprio, mas por instancias de muitas pessoas que não querem ver acabar festejos que ganharam fama por todo o país, resolveu realisar este ano as festas com o possivel brilho dos outros anos.

Uma outra razão se impunha: a de haver muitas promessas para cumprir devido á guerra e á epidemia da gripe pneumonica.

A Associação Commercial e Sociedade de Defesa muito bem tem procedido tomando para si a iniciativa de nomear comissões para os festejos das ruas. Este ano tratou-se muito a tempo das comissões, o que se não fazia nos outros anos. Vamos, pois, ter festas da Rainha Santa, nos primeiros dias de Julho.

Tendo a cidade de ser visitada por milhares de pessoas, é preciso que ella se encontre em estado de acio para receber os nossos hospedes. Nem se compreende que se convide o publico para visitar a nossa terra e que esta se lhe apresente com as ruas sujas, cheias de erva, as casas por cair, bancos dos passeios publicos partidos e por pintar, palavras obscenas e desenhos da mesma laia pelas paredes, muitas ruas principais cheias de sulcos e covas, etc., etc.

A Camara Municipal não concorre com verba para as festas, alegando o seu precario estado financeiro, mas prometeu todo o mais auxilio possivel. Deve facultar a iluminação electrica nas mesmas condições em que o fez pela vinda do Sr. Presidente da Republica, e ordene desde já o cumprimento das posturas municipais no que diz respeito á caiação dos predios. Ha muitos por aí para limpar, e até em pontos principais, muito ha que envergonha a cidade.

A limpeza das ruas deixa muito a desejar. Tem deixado crescer a erva por toda a parte, havendo ruas que mais parecem viciosos prados do que caminho publico dentro duma cidade.

Falamos, lembramos e pedimos muito a tempo.

Lancem os seus olhos para o parque de Santa Cruz, essa joia preciosa que em qualquer parte seria estimada com carinho, e vejam se mandam reparar o que por lá se mostra estragado e despresado. Estatuas, piramedes e degraus partidos e pouco cuidado na limpeza das ruas e do lago. E' o que por ali se vê.

A quem superintende na mata do Choupal pedimos que mande proceder á regularisação e limpeza das ruas e reparação das pontes e bancos.

Continua cheia de erva a fachado do venerando templo de Santa Cruz, onde é feita a festa.

Ainda se conservará ali essa vergonha por ocasião das festas?

Ha muito que fazer e preparar para que não haja que censurar.

Lembramos muito a tempo.

Vem a proposito dizer que a Camara Municipal de Aveiro se fez representar na procissão.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Manuel de Carvalho Rebelo Me-
nezes
Dr. Luis Pereira da Costa
José Augusto da Silva Rosa
Amanhã:
Ernesto Leite Pereira Jardim

Doentes

Está doente a menina Maria Isabel, irmã do nosso camarada Mario Machado (Phebo).

Nascimento

Teve ontem o seu bom successo, dando á luz uma menina, a sr.ª D. Maria do Carmo Arrobas, esposa do nosso camarada de redacção sr. Hermano Ribeiro Arrobas.
Mãe e filha encontram-se bem.

Pela Universidade

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Amadeu Viegas Bástia.

Acidente no trabalho

De Serpins, concelho da Lousan, donde é natural, veio para o Hospital da Universidade, o servente de pedreiro Virgilio Fernandes, de 16 anos, com fractura de craneo, que caiu dum andaime.

Venda de azeite

No dia 23 do corrente, pelas 13 horas, será leiloado á porta do tribunal o azeite apreendido ha tempo a Ana de Jesus, do Cahabé,

No Instituto

UMA CONFERENCIA "RAINHA SANTA,"

Consta que vem brevemente a Coimbra a illustre escritora Senhora Condessa de Vinho e Almedina, dizer, na sala do Instituto, a sua admiravel conferencia Rainha Santa, onde é prodigiosamente evocado o vulto doce e lendario de Santa Isabel, a que transformou em flores as esmolas e pacificou, pelo esforço do seu Amor de Mãe e de Mulher, as discordias que dividiam Portugal.

Foi a benemerita associação do Patronato que pediu á Senhora Condessa de Vinho para realisar essa bela matinee d'arte em Coimbra revertendo o produto a favor dos pobres.

Mais uma vez as flores — as flores duma intelligencia feminina — vão ser um balsamo, um consolo e uma redenção.

J. A.

Energia electrica

Até ao dia 28 do corrente será fechado o contrato definitivo para o fornecimento, ao municipio, da energia hidro-electrica, parecendo que o deposito provisorio de 30 contos vai ser elevado a 50.

Está calculada em cerca de 300 contos a despesa a fazer com a ampliação da estação tecnica e compra do respectivo maquinisimo, a qual fornecerá a energia para iluminar toda a cidade até que chegue a esta a corrente hidro-electrica.

Dr. José de Barros

Já se encontra em Loulé, onde tomou conta do partido medico daquela localidade, o nosso querido amigo dr. José d'Oliveira Barros.

Sabemos que, devido ás suas qualidades de intelligencia e de trabalho e ás suas qualidades morais, o novo medico conseguiu ali alcançar, com facilidade, inumeras sympathias. Desejamos que o dr. José de Barros se mantenha sempre com o brio com que cursou a faculdade de medicina nesta cidade.

Ordem Terceira

A eleição para o novo Definitorio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, de Coimbra, realisaada no ultimo domingo, deu o seguinte resultado:

Ministro, Conego dr. José dos Santos Mauricio; vice-ministro, dr. Rodrigo da Silva Araujo; secretario, Antonio Marques Ribeiro; tesoureiro, José Augusto Lopes d'Almeida; definidores, Antonio Augusto Marques Donato, Marcos José Margarido, Manoel Fernandes Dias e Manoel Fernandes Querido; vigario do culto, José Ferreira da Cruz.

Moraes & Irmão, L. da

Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lda.

ARMAZEM DE VIVERES

Vendas por junto e a retalho

Escritorio e casa de venda : Rua da Sofia, 66 e 68
Deposito e venda a retalho : Rua Figueira da Foz, (á Casa do Sal)

Nestes estabelecimentos, e nas melhores condições de preços, se encontram, entre outros, os seguintes generos e artigos de mercearia:

- Atum em salmoura, latas de 25 kilos.
- Dito Sangacho em azeite.
- Dito aos pedacinhos em azeite.
- Dito em latas pequenas de varias qualidades.
- Bacalhau.
- Chá (completo sortido).
- Figo do Algarve, flor e meia flor, em caixas de 15 kilos.
- Farinha fina de tapioca
- Farinha especial de tapioca.
- Farinhas Maizene, Nestlé e outras qualidades em pacotes e latas.
- Marmelada.
- Vinhos do Porto.
- Massas finas em pacotes e avulso.
- Mácarão e macarronete cortados.
- Passas.
- Rebuçados «Atlantico» e «Istmo».
- Especiarias.
- Charutos.
- Goma «Remi».
- Dita Inglesa.
- Dita «Prela».
- Pomada para calçado.
- Graxa.
- Enxofre italiano, legitimo, com 99% de purezas.
- Petrolio.
- Carboreto.
- Pós Keating's.
- Sabão Sunlight (sem potassa) para lavagem de lãs e rendas.
- Sabão de todas as qualidades.
- Velas de estearina, etc.

Seguros sobre accidentes de trabalho

Obrigatorios para todas as profissões

Segundo o decreto 5637 de 10 de Maio de 1919

Na Companhia "COIMBRA," de Seguros

Se prestam todos os esclarecimentos

Uma profecia para os nossos tempos

Desde as mais remotas eras, as visões mais ou menos romantizadas foram o encanto dos velhos e o enlêvo dos moços.

Arquiva-las como hoje faz a Gazeta de Coimbra deve estar longe dos preconceitos dos fanatismos politicos, da obsecação e do ignorantismo.

Essas profecias, são hoje mesmo objecto de estudo por parte dos eruditos, haja em vista as do celebre Bandarra, cuja fama se estendeu a toda a Espanha e outras partes da Europa, que tanto preocuparam o grande orador P.º Antonio Vieira e hoje são anotadas, criticadas e apreciadas em revistas de sábias instituições.

Posto isto, pedimos a devida venia para publicar a seguinte profecia, extraída do n.º 314 das Leituras Cristãs, publicação de Lisboa:

«Existe na Biblioteca da Ajuda um documento que expõe a revelação desta profecia, feita no dia dos Fieis Defuntos em 1738, por Maria da Nossa Senhora do Patrocinio, serva de Deus, no Convento de Santa Maria de Lisboa.

— Lá para os tempos futuros, a desmoralisação será tão grande que até os lusitanos matarão o rei e o que lhe suceder virá a ser expulso ainda na flor da idade. Terão os lusitanos uma governança em forma de mulher para castigar os maus.

Esta governança ficará algum tempo para abater os grandes e poderosos, e levantar os pequenos e humildes. Ha-de cair nos mesmos erros e o povo ha-de ser mais oprimido. Mas por fim ha-de vir um ente, que não esperam e está occulto á vista de todos e ha-de tornar Portugal feliz. Porem, tempos antes a Terra dará sinal e a Lua tambem; mas muitas mortes ha-de haver, e pestes antes de ele vir; ha-de ser depurador».

P. R.

No proximo numero:

Orfeon Academico, entrevista com o dr. Elias d'Aguiar, por MARIO MACHADO (PHEBO).

ORFEON ACADEMICO

O Orfeon Academico vai realisar, no dia 25, nesta cidade, o seu primeiro srau.

Depois d'alguns anos de silencio esse admiravel conjunto musical vai fazer-se ouvir, de novo, cantando, com aquela harmonia deliciosa, as mais dificeis partituras de diversos auctores classicos. Vai fazer-se ouvir de novo, o Orfeon Academico. Os estudantes, almas rebeldes e almas generosas, vão cantar, agora, mais do que nunca, com entusiasmo e com amor. Vão cantar, impressionando as almas. Vão cantar, abrindo nos nossos espiritos, as flores da poesia e do sonho. Vão cantar, abrindo nas nossas almas, as ilusões e as ternuras da raça. Esses momentos de indescriptivel apoteose, esses momentos sagrados de entusiasmo juvenil, essas horas solenes de lirismo, ah essas horas solenes de lirismo, não se apagam, não se apagarão jámais do tumultuar das nossas impressões.

Ouvir cantar o Orfeon Academico é ouvir alguma coisa de sagrado e de grandioso. Sagrado porque o cantico que sai das almas moças nos aproxima da Natureza — Mãe e é como o eco longiuquo da voz de Deus; de grandioso porque o conjunto domina, abrange todos os corações cuja sensibilidade se prende pela eurythmia da Arte. A Arte dos Orfeons é a Arte humana, e a sua musica tem cláridades divinas e luminosidades ideais.

Ouvir cantar, mas ouvir cantar estes rapazes que se embriagam com a dolencia maguada e mórbida do luar, é elevar a alma até ás grandes concepções espirituais, até o infinito do amor, da ternura, da suavidade e do sonho. Não basta encarar os Orfeons pelo seu aspecto educador e disciplinador de vocações e de tendências. E' preciso olha-lo através os seus magnificos contrastes artisticos, ora egualando as orquestrações serenas e tranquilas do mar, ora agitando-se, debatendo-se, rugindo como as tempestades interiores, essas formidaveis tempestades do pensamento e da alma.

Ouvir-vos cantar, a vós, rapazes, meus camaradas e meus irmãos, é erguer a alma até Deus, com aquela simplicidade primitiva dos primeiros homens, com aquele orgulho dos verdadeiros artistas e com aquela grandeza heroica das verdadeiras raças. A voz dos estudantes, porque é a voz da mocidade, tem acordes triunfaes, revelações do Além, scintillações divinas, esplendidas, magnificas de limpidez e de ternura.

O successo das primeiras adições está ainda vinculadamente retratado na alma de quasi toda a gente. Essas noites de triunfo, d'apoteose d'oiro, de solenidade, festiva, marcaram na historia das gerações academicas. Aqui formaram-se autenticos cantores que deram nome e lustre á academia coimbrã.

Quando todos pretendiam afirmar que, com a largada saudosa de Joyce, o Orfeon havia de morrer, ele resurge, numa ressurreição triunfal, plena, como depois dum acaso bendito de poesia e cõr se levanta uma aurora profunda de cláridades grandiosas. O Orfeon vai cantar. Daqui

a mais alguns dias, depois de ter colhido os aplausos da multidão insaciavel d'arte e de emoção, dessa incompreensivel e inexplicavel communicação espiritual, largar se-ha, numa marcha de luz e oiros, como nessas baladas dos conquistadores medievais, impregnadas dum ritmo sagrado, bendito, para as terras de Espanha, onde a mocidade, a alegria desta academia rebelde vão colocar uma nota de irreverencia e de entusiasmo sob o azul infinitamente doce daquellas terras d'amor e de sensualismo forte. Meus camaradas e meus irmãos. A hora da partida aproxima-se e os nossos corações palpitam, estremeçam, vibram, na ansia de sensações novas, na formidavel ansia de sensações ineditas. Vamos ter, para cada sorriso quente dessas mulheres formosas, desses magnificos modelos da alma peninsular, um madrigal d'amor, como antigamente, nos combates de cavalaria, á arma branca, os portugueses lançavam, no ardor dos combates, nos delirios, nas alucinações da lucta, a graça da dama dos seus sonhos e das suas ilusões e dos seus transportes rudes. A Espanha é, para nós, uma Patria desconhecida e vaga.

Mas ha no sangue das suas mulheres as mesmas anciedades que despertam a sensualidade admiravel do nosso sangue. Elas são o tipo verdadeiro das mulheres sonhadoras, cheias de graça, de frescura, de mocidade, de beleza, de timidez e de heroicidade. Elas cantam, como nós cantamos, a sêde, a insaciavel sêde d'amor. A sua alma tem afinidades admiráveis com a nossa alma aventureira e audaz. Já que não podemos descobrir novos mundos no mundo fisico que alargamos e povoamos possamos, ao menos, povoar de sonhos, de quimeras e de idealisações o mundo fantastico do amor e da beleza.

Cantemos, camaradas e irmãos, pelas terras escaldantes dessa Espanha imortal, as nossas canções populares, as nossas simples, profundas e ingenuas canções d'amor, para que, na alma daquellas mulheres ardentes fique a impressão nítida de que, não as podendo trazer pela força indomavel das armas como nos combates dessa idade media sangrenta, as possamos dobrar pela grandeza dos nossos corações rebeldes, profundamente amorosos e inalteravelmente galanteadores. Depois de Portugal, a Espanha. Depois da Hespanha o que virá mais? Coimbra, oh magia grandiosa das nossas ilusões, prepara-te para saudares esses rapazes que cantam com o coração ajoelhado perante a beleza magistral dos teus longes, no acaso das tuas tardes hemopticas, quando o sol desenha, na serenidade romantica dos teus horizontes vastissimos, uma teoria dolorosa de colorações estranhas! Prepara-te para os saudares e para te despedires desse bando de capangas negras que se dispõe, mais uma vez, para emigrar.

Phebo.

Enxovais de noivas

Executam-se. Para a provincia facilita-se a collecção. Escrever a H. Fonseca, rua dos Douradores, 20 s/l — LISBOA.

Numero especial

A GAZETA DE COIMBRA, tenciona publicar um numero illustrado por occasião das festas da Rainha Santa, do qual fará uma grande tira-gem.

Para esse numero especial recebem-se já annuncios.

Dr. Francisco Dias Ferreira

Em Lisboa, onde residia desde 1868, faleceu no passado dia 8 o sr. dr. Francisco Dias Ferreira, natural das Chãs de Pombeiro, concelho de Arganil, que nesta cidade se formou um Direito em 25 de Julho de 1867, tendo tido como condiscipulos entre outros o nosso amigo dr. Manuel Joaquim Teixeira, em Direito e o sr. dr. Luiz Maria da Silva Ramos na Faculdade de Teologia em que cursou os primeiros 2 anos nos quais teve as honras de *accessit* tendo na de Direito sido *accessit* no 2.º ano e distincto nos demais annos (1.º ano, 3.º ano e 4.º ano).

Formado como dissemos em 1867, logo foi para Arganil começar a sua vida de advogado, sendo logo em Janeiro de 1868 chamado, por seu primo e conselheiro José Dias Ferreira, para Lisboa a fim de ir encarregar-se do seu escritorio de advogado, pois que o ministerio em que acabava de ingressar pela primeira vez, lhe absorvia o tempo por completo. Desde então que ficou prestando os seus serviços profissionais á Companhia Geral do Credito Predial Portuguez para onde entrou definitivamente em 1869 e onde se manteve em exercicio effectivo até Dezembro de 1915, época em que lhe foi dada a reforma, apesar do que, ainda quando se tornava necessario prestava os seus conhecimentos e o seu saber áquele estabelecimento, occupando-se ainda ao morrer em alguns processos de clientes particulares, a quem sempre prestou serviços forenses.

Foi advogado de algumas casas importantes do nosso paiz e do Brazil sendo ainda actualmente entre outras advogado da Casa de Bragança.

Deixou muitos trabalhos forenses de alto valor juridico nos importantes processos em que intervisse e deixou publicado o elogio historico do Conselheiro José Dias Ferreira, pronunciado na sessão solene na Associação dos Advogados em 1911.

João Pedro de Jesus

Faleceu na terça-feira João Pedro de Jesus, cidadão prestante, artista serralheiro de grande merecimento, homem honestissimo e possuidor das mais belas qualidades.

João Pedro que gozava em Coimbra das maiores sympathias, foi um dos fundadores da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios.

Foram 5 esses benemeritos: José Simões Pais, Antonio dos Santos Fidalgo, João Pedro de Jesus, Francisco da Silva Machado e José Cardoso.

Com o falecimento de João Pedro, ficam existindo apenas os srs. Simões Pais e Francisco da Silva Machado.

Aos mortos prestamos a homenagem da nossa saudade, e aos que restam a nossa admiração.

A Associação dos Bombeiros Voluntarios não esqueceu a memoria dos seus fundadores, collocando na sala das suas sessões o retrato de todos os falecidos.

O funeral de João Pedro de Jesus, foi uma verdadeira demonstração de pesar.

Nele tomaram parte a Associação dos Artistas, União Artistica e os seus antigos camaradas voluntarios com as suas bandeiras cobertas de crepes.

Uma carreta conduzia o feretro que ia coberto de flores naturais.

No cemiterio pronunciou algumas palavras repassadas da mais viva saudade, o sr. Francisco de Magalhães, comandante dos Bombeiros Voluntarios.

Era irmão do sr. Manuel Pedro e cunhado do sr. Francisco Correia, e tio dos srs. dr. Francisco Pedro e Manuel Pedro, mestre das oficinas de serralharia da Escola Brotero.

A familia do extinto e á benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios enviámos a expressão sentido do nosso pesar.

Conklin
É A Verdadeira Caneta Automatica.
Ha Trazido Fama Ao "Crescent Filler"



Se quizerdes gozar o privilegio de possuir uma caneta que escreve extraordinariamente bem e que é garantida, compra uma caneta "CONKLIN," tendo um "Crescent-Filler," que é um enchedor automatico funcionando sob a simples pressão do dedo polegar. Encontram-se á venda em as melhores casas.

The Conklin Pen Mfg. Co.
Toledo, Ohio U.S.A.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 3 do proximo mês de Junho, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrendamento para cultivo, até 31 de Dezembro proximo futuro, o terreno que possui na rua do Museu.

A base de licitação é de 20\$00. As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados. Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 11 de Maio de 1920. O Vice-Presidente, F. Vilapa.

ANUNCIO

A firma comercial ALIANÇA COMERCIAL, LIMITADA, com sede nesta cidade, pretende licença para ter um deposito de carboneto de calcio em quantidade superior a 1.000 quilogramas, gazolina em quantidade superior a 200 quilogramas, petroleo, enxofre, carvão, lenha, madeira e palha, na rua da Sofia n.º 147, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, predio que confina do norte e sul com José Duarte dos Santos Canas, nascente com a rua da Sofia e poente com a rua do Arnado.

E, como o referido deposito se acha compreendido no 1.ª e 3.ª classes da tabela aneja ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo, insalubre e perigoso, sendo os seus inconvenientes—*cheiro incomodo e insalubre, perigo de incendio e explosão e evolução do pó e dos vapores sufocantes*,—por isso em conformidade com as disposições daquelle Decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar, por esc. ito, na Administração deste concelho, as suas reclamações ou opposições contra a concessão da pretendida licença, no prazo de trinta dias, a contar da data deste.

Coimbra, 18 de Maio de 1920.
Aliança Comercial, Limitada.

Anuncio

A. Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Condeixa-a-Nova:

Faz publico que no domingo, dia 6 de Junho, pelas 12 horas e domingos seguintes, se arrematarão em hasta publica todas as importantes propriedades legadas a esta Camara pelo falecido Dr. Simão da Cunha d'Eça Azevedo, para a construção dum hospital nesta vila, achando-se patente na secretaria desta Camara uma relação das propriedades referidas e as condições em que ellas deverão ser arrematadas.

Secretaria da Camara Municipal, 15 de Maio de 1920.

O Vice-Presidente, Joaquim Simões de Campos Junior.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartório de Rocha Calisto correm editos de 30 dias a citar o reu Domingos Gomes Tinoco, ausente em parte incerta, para, na segunda audiencia ordinaria, deste juizo, findo que seja o prazo dos editos, ver acusar a citação, seguindo-se os demais termos da acção de divorcio que lhe move a sua mulher Emilia da Conceição, domestica, residente na rua da Figueira da Foz n.º 150, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, com o fundamento deste ter abandonado o domicilio conjugal, haverá uns 10 annos, sem que saiba do seu paradeiro.

Aquellas audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas, no tribunal judicial da cidade de Coimbra, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio.

Coimbra, 12 de Maio de 1920.

O escrivão, Gualdino Mauuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

ANUNCIO

Maternidade de Coimbra

Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, no proximo anno economico de 1920 a 1921.

Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar arado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.

As condições dos fornecimentos estão patentes na secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá logar na mesma secretaria ás 14 horas do dia 20 do proximo mez de Junho.

Maternidade de Coimbra, em 15 de Maio de 1920.

Companhia Geral de Seguros

"MINERVA"

Faz publico que desde o dia 20 do corrente das 11 ás 15 horas se acha em pagamento o dividendo de 1919.

Formigas

Destruição completa em 2 horas com o formicida que se vende na farmacia em Santa Clara.

EDITAL SINDICANCIA

São convidadas todas as pessoas que possam depór ou prestar informações sobre materia respeitante á sindicancia que se está realisando aos funcionarios superiores da Policia de Coimbra, a apresentar-se perante o Magistrado Sindicante até ao dia 28 do corrente, das 12 ás 16 horas, de todos os dias uteis, no edificio do Governo Civil e sala onde se acham instalados os respectivos serviços.

Fica assim prorogado o prazo anteriormente marcado.

Coimbra, edificio do Governo Civil, 14 de Maio de 1920. E eu, Leandro Augusto Pinto do Couto Junior, secretario, o subscrevi.

O Delegado do Procurador da Republica, Sindicante, Fernando Toscano Pessoa,

Editos de 40 dias

2.ª Publicação

Pelo Tribunal da Relação de Coimbra e cartório do escrivão Pimentel, correm editos de quarenta dias, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando os requeridos Delfina de Matos Alves, viuva, e seus filhos e genros, Maria Augusta Alves Ferreira e marido Cipriano Batista Ferreira, Laura Alves Marques e marido Francisco Marques da Fonte, Ricardo Alberto Alves, Carlos Augusto Alves, Silvestre Alves e Jaisa Alves, todos solteiros menores, conviventes com sua mãe, a referida Delfina de Matos Alves, e todos residentes em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos da Republica do Brazil, para no prazo de oito dias, apoz a publicação do ultimo anuncio, deduzirem por embargos a opposição que tiverem a fazer á revisão e confirmação da sentença proferida no Rio de Janeiro, Capital Federal daquela Republica dos Estados Unidos do Brazil, a qual revisão e confirmação foi requerida neste Tribunal da Relação por Agostinho Marques Travassos, carpinteiro, cidadão portuguez, actualmente residente na referida cidade do Rio de Janeiro, contra os citandos, como herdeiros de seu marido, pai e sógro Antero Virgilio Augusto Alves.

Coimbra, 30 de Abril de 1920.

O escrivão, Manuel Mendes Pimentel

Verifiquei.

O Juiz Relator, Dinis da Fonseca.

Companhias de Carruagens e Automoveis Conimbricense

S. A. R. L.

Todas as pessoas ou firmas que se julguem credoras desta Companhia tem de apresentar suas contas até ao dia 30, inclusive, do corrente mez para serem conferidas e pagas, considerando-se liquidadas todas as que não forem apresentadas até áquele dia.

Coimbra, 5 de Maio de 1920.

Declaração

Antonio Brandão, guarda da policia civica n.º 32, vem tornar publico que, desta data em diante, não toma a responsabilidade de qualquer divida contraída por sua mulher, em seu nome.

Previno tambem todas as pessoas que não comprem a sua mulher quaisquer objectos, sem que eu autorise a sua venda.

Coimbra, 17-5-920.

Antonio Brandão.

Casa arrenda-se na alta em muito bom local, muito central dos estabelecimentos de ensino, com 6 divisões amplas, despensa, retrete e bom sotão.

Renda mensal, 40\$00. Nesta redacção se diz.

Automovel "Maxuel". Vende-se. Para ver na garage Panhar, Avenida Navarro.

Arrenda-se um armazem, loja e 1.º andar, na rua Direita n.º 96.

Trata-se com Daniel Batista, estrada da Beira n.º 95.—Telefone 378.

Casa nova. Arrenda-se de 2 andares e cave para arrumações, na quinta de Montes Claros.

Podê ser vista a qualquer hora e trata-se com seu dono, José Maria Bento, na mesma casa ou com Lotario Ganihlo, Praça 8 de Maio.

Hospedaria. Trespasa-se uma na baixa, ótimo local. Tem camas para pernoitar. E' bom negocio porque o local presta-se. O motivo á vista se diz. Para informar, na Praça do Comercio, na mercearia do sr. Gregorio da Silva Peixoto.

Menina educada e protegida, precisa urgentemente de quarto, ou parte de casa, em casa de familia.

Carta á esta redacção ás iniciaes M. T.

Piano Precisa-se bom, de autor alemão.

Carta ao Largo do Observatorio n.º 5, indicando preço.

Perdeu-se no dia 28 d'Abril um embrulho contendo um botão encastado um castão de chapu de sol e um cordão, imitação de tartaruga.

Julga-se ter ficado num carro electrico do Calhau.

Gratifica-se quem o entregar na Avenida Sá da Bandeira, 32.

Tilia Compram-se grandes e pequenas quantidades. Farmacia de Santa Clara.

AS
Laringites e Catarros
Bronquites e Pulmonares
CURAM-SE com os afamados **REBUÇADOS MILAGROSOS**
Contam já 30 annos de enorme successo terapeutico.
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra. Deposito geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericordia

BANCO AUXILIAR DO COMERCIO

(Em organisação)
Capital Esc. 1.000.000\$00 (mil contos) podendo ser elevado a Esc. 5 milhões (5 mil contos)
Sede em Lisboa
Rua do Carmo, 101 e rua 1.º de Dezembro, 4
End. Teleg. «Auxiliar-Lisboa»

Avisamos os Srs. Subscritores que termina no dia 25 do corrente o prazo para o pagamento dos seus recibos de accões, findo o qual, ficarão estes sem efeito e tomados firmes bem como o restante do capital, por um grupo financeira.

A Direcção.

Dias, Maia & C.ª L.ª da

Mudaram o seu armazem de miudezas e fazendas brancas, da rua Visconde da Luz, 88, 1.ª, onde estavam instalados provisoriamente, para a RUA DO CORVO, 73.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS Filial em Coimbra

Efectua transferencias de fundos para todos os concelhos do pais mediante o premio de 1% 0. Entre capitais de distrito 1/2% 0.

Recebe depositos á ordem em conta da sua Caixa Economica desde a quantia de \$10 abonando juros na rasão de 3,6% até 5.000\$00 e 2% ao corrente.

PARA CULGAR
ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Escrita comercial Individo com larga pratica de escriptura comercial, ensina em sua casa ou na dos individuos que se utilisarem dos seus serviços.

Toma conta de qualquer escripta. Informações nesta redacção.

Guarda livros Oferece-se para grandes e pequenas escriptas.

Carta á esta redacção a M. C.

Marquise Com 21 metros de comprimento, vende-se, junta ou em corpos, a elegante marquise que está á frente do estabelecimento de Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro.

Mobiliã de sala de visitas Vende-se uma muito elegante em pau preto com três peças estofadas, estilo Henrique II.

Dão-se informações nesta redacção.

Pastagem Em Coimbra ou proximidades precisa-se para gado bovino e ovino, fazendo-se contrato ou arrendamento por um anno ou mais.

Resposta á redacção deste jornal a A. C.

Quinta, vende-se, com boa casa d'habitação, pomar, vinha, terra de órta e com agua nativa, proxima desta cidade, e a 5 minutos do electrico. Trata-se com o solicitador Gabriel e Melo.

Vende-se uma bomba francesa e vinte e seis tubos de três polgadas, em bom estado.

Rua Ferreira Borges, 167—Coimbra.

Vendem-se seis lindas cadeiras estilo D. João V, bem entalhadas, estofadas a damasco vermelho antigo.

Nesta redacção se diz.

Vende-se um moinho em uso. Compram-se garrafas vasias.

Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.

Vende-se em Santo Antonio dos Olivais, uma pequena quinta com casas d'habitação, neste sitio. Trata-se com o solicitador Gabriel e Melo.

Vende-se o predio sito na rua Direita, 2 a 10, com frente para a Praça 8 de Maio. Trata-se no 1.º andar do dito predio, das 10 ás 19 horas.

Nova Fabrica de Postais LITOGRAFIA FOTOTIPIA

Grandes e pequenos reclames, rotulos para fabricas de bolacha.

PELOS PROCESSOS MAIS PERFEITOS E RAPIDOS.

Encarrega-se de edições para qualquer localidade

ADELINO A. PEREIRA

Figueira da Foz

Leilão No proximo dia 20, quinta-feira, e dias seguintes, terá logar o leilão de sete magnificos bilhares, um piano «Bord», de cordas cruzadas armada em ferro, varias mezas de pedra e outro mobiliario, na Avenida

Emídio Navarro, 38 a 40,

A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 4\$00; semestre, 2\$00; trimestre, 1\$00. Brasil, ano, 6\$00 (fortes). Para as colonias ano, 5\$00
Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

TABACO

Brasileiro, em latas, 12\$50 cada.
Francês, em fio, a 25\$00 o kilo.
Das Ilhas, em fio, a 25\$00 o kilo.

Cigarros Brasileiros, Franceses, Havanos e das Ilhas

PAPEIS DE FUMAR

Largo da Freiria, 12 — Coimbra

Seguros sobre accidentes de trabalho

Obrigatorios para todas as profissões

Segundo o decreto 5637 de 10 de Maio de 1919

Na Companhia "COIMBRA," de Seguros

Se prestam todos os esclarecimentos

ORFEON ACADEMICO

Entrevista com o sr. dr. Elias d'Aguiar

O proximo sarau. A partida. Em terras de Espanha. O provavel caracter da viagem. As canções populares portuguesas. A paisagem do Minho. De volta. A apoteose.

Como o Orfeon vai dar um sarau nesta cidade, não podemos deixar d'ouvir o seu regente, o dr. Elias d'Aguiar.

Ha muito que pensavamos nesta entrevista breve, ligeira, rapida para que se avalie do trabalho extenuante do seu maestro. E uma noite, lá fomos, até á igreja de S. Bento, ouvir um ensaio geral.

Cantava-se, admiravelmente, uma canção franceza. Parece que, pelo nosso espirito, passavam recordações esplendidas e imortais. O conjunto está apurado, magnifico, subindo com segurança e com firmeza nos fortes e baixando com serenidade e com uma harmonia que é o segredo da vitória, nos pianissimos.

Algumas senhoras assistiam ao ensaio geral, por amabilidade especial da direcção do Orfeon.

Mal os estudantes acabaram de cantar não podemos conter a onda de entusiasmo que nos invadiu naquele momento.

A segurança das vozes maravilhou-nos. Houve instantes em que pelas abobadas altissimas da velusta igreja, parecia ecoar, duma maneira magistral, o som magnifico dum organ. O dr. Elias passava, nessa altura, perto de nós.

— Muitos parabens, dr.; o conjunto está, realmente, perfeito.

O dr. Elias sorriu se, com se presentisse o triunfo proximo dos seus esforços e dos esforços dos seus cooperadores.

E avançamos:

— Mas como se conseguiu realisar o milagre? o milagre da resurreição?

— Os rapazes queriam cantar, dar expansao á sua tendencia artistica, queriam ir por essas terras da provincia levar um pouco do calor das suas almas juvenis. Lembra-vam-se daqueles tempos imorredoiros que passaram pelo norte, quando as senhoras cobriam, numa alegria fantastica, com flores, as suas capas. Fique sabendo que o nome de Coimbra entrou no coração de muita mulher portuguesa e ainda hoje as faz vibrar de emoção e de ternura.

— Quantos saraus dão em Coimbra?

— Um, no dia 25.

— Depois para onde partem?

— Vamos ao Porto, dando já, no dia 27, o primeiro concertos. Estamos dois dias na capital do Norte. Em seguida vamos a Braga, essa maravilhosa cidade da provincia que recebeu, entusiasticamente, na ultima excursão orfeónica, os estudantes. Não calcula o delirio daquela população laboriosa. As ruas cobriam-se com flores, dessas flores limpidas e frescas que os seus jardins fazem brotar triunfalmente. Depois iremos a Vigo, essa magnifica cidade espanhola, parando, acidentalmente, em Tuy. Já ouvi dizer que o rei e a rainha de Espanha iriam assistir aos nossos saraus. Se fossem, como sabe, dar-se-ia á nossa viagem um certo caracter de aproximação luso-espanhola. Nós não nos conhecemos bem e

temos um destino a marcar na nossa vida internacional. O intercambio intelectual e artistico entre os dois paizes tem de ser uma necessidade irremediavel. Compreende que a Espanha foi sempre uma nação hospitaleira e cavalheiresca. Estou certo que os estudantes de Coimbra vão ser bem recebidos e vão levar, áquelas terras irmãs, um abraço estreito de confraternisação de duas raças que se estimam.

— E á volta?

— A volta faz-se por Viana do Castelo, uma das mais encantadoras cidades de Portugal. Ai os estudantes esquecem-se, perdendo o olhar na amplidão magnifica dessa paisagem edenica que deslumbra o espirito. Que maravilha de colorido e de vitalidade exuberante! A viagem torna se, desta maneira, uma peregrinação de beleza e d'arte.

— Que musicas cantam, este ano?

— O Amen, que fez sempre sucesso.

— O Garde de La Reine; o Linho fresco, de Tomaz Borba; o Silence ami, essa maravilha d'harmonia e de sentimentalismo. Eu compuz, tambem, uma Rapsodia de canções populares portuguesas. Já ouvimos, mesmo na noite da entrevista, essa suave, essa ternissima seleção do maestro. Essa rapsodia é lindissima, admiravelmente timbrada, e vai agradar imenso.

Despedimo-nos, até ao proximo sarau do Orfeon Academico. As senhoras de Coimbra que sabem, mais uma vez, impressionar as almas dos estudantes, aclamando os na sua obra de ressurgimento artistico. Lembrem-se que todos os triunfos que esta mocidade alcançar, na sua viagem, veem reflectir-se na velha cidade dos trovadores e dos jograis.

Phébo.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos hoje:
D. Maria Luiza Canals de Mariz
D. Ana Castelo Branco Caldeira A'manhã;
Dr. Henrique Borges de Castro Homem Alvaes Soares d'Albergaria.

Partidas e chegadas
Afim de tomar ares patrios, por algum tempo, está na sua casa de Semide o nosso bom amigo sr. João Serra da Gama, que ha muitos anos reside em Ambolm, Africa.
Os nossos cumprimentos.
— Regressou da sua casa da Ilha de S. Miguel, o sr. dr. Clemente de Mendonça, conservador substituido do registo predial de Coimbra.

Numero especial

A GAZETA DE COIMBRA, tenciona publicar um numero ilustrado por ocasião das festas da Rainha Santa, do qual fará uma grande tiragem.
Para esse numero especial recebem-se já anuncios.

NOTAS A LAPIS

Um grande hotel, com todas as condições modernas de conforto, higiene e recreio, é hoje indispensavel ao progresso, bom nome e prestigio da nossa cidade. Coimbra, infelizmente, ainda não possui um estabelecimento dessa ordem, e, todavia, ninguem ignora que é cada vez maior e mais distinto o numero de forasteiros que, visitando-a, o procuram...

Ora, isto não faz sentido.

A industria hoteleira é, hoje em dia, uma industria fundamental ao rapido progresso economico e social de todos os povos civilizados, não havendo cidade alguma digna deste nome que dela não cuide atentamente, e por forma a eleva-la á verdadeira altura não só das necessidades e exigencias da sua vida local, mas muito principalmente da importancia da sua população flutuante, que, em todos os paizes, constitui um poderoso factor de riqueza e de actividade que ninguem despreza.

Na França e na Italia, presentemente, está-se dedicando á hotelaria um esforço que excede toda a expectativa. O Touring-Club de France e o Touring-Club de Italie estão exercendo uma acção prodigiosa para a desenvolver, quer nas cidades e montanhas, quer nas praias e terras, sob as formas de «auberges», «hôtels», «hôtels-pensions» e «hôtels de saison», sendo, nas suas iniciativas, poderosamente auxiliados pelos poderes pnblicos e pela alta finança.

E' verdadeiramente gigantesco o avanço do turismo naqueles dois paizes, depois da guerra, e daí a estonteadora febre hoteleira que os invadiu.

Antes da guerra, o turismo criou á França negocios calculados no valor de 500 milhões de francos, anualmente, e á Italia no valor de 800 milhões; agora, que a hora bendita da paz chegou, calcula-se, quer num, quer noutro país, que esses valores subam ao triplo!

Em Portugal, quatro grandes empresas se organizaram ultimamente, em Lisboa, no Porto, em Braga e em Vila do Conde, com o fim de desenvolver no país a moderna industria hoteleira, dotando-a com edificios e instalações grandiosas e apropriadas e com pessoal edoneo, já se conhecendo algumas das suas importantes iniciativas, principalmente em Braga e em Vila do Conde.

Em Coimbra, pela certa, e consoante o velho costume, só alguém pensará fazer qualquer coisa, quando os de fóra a tiverem já feito...

Depois — mas sempre tarde — virá o infalivel «se eu soubera» dos anos, que deixaram fugir a prêsa, tendo-a na mão mal fechada...

Estou certo que é o que vai succeder mais uma vez e dentro de muito pouco tempo.

E' bem feito.

CaTel.

Grêve dos tipografos

Reapareceram alguns dos jornais que tiveram de suspender a publicação por causa da greve dos tipografos.

O pessoal admitido ao serviço é estranho aos respectivos quadros.

Congresso de proprietarios

Este congresso que estava para se relisar nos dias 5, 6 e 7 do proximo mez de Junho foi adiado para os dias referido no programa, que consta do seguinte:

Dia 12- 1.ª sessão das 9 ás 12 horas.— Sindicalisação da Agricultura Nacional, pelo sr. dr. Nuno de Gusmão; Instalação hydro-electrica indispensavel para a resolução do duplo problema da agua e da força, elementos fundamentais para o progresso da agricultura, pelo sr. dr. Costa Lobo.

Dia 13. 2.ª sessão das 14 ás 19 horas.— Caixas de Credito Agrícola, pelo sr. dr. Bento Carqueja.

3.ª sessão dos 9 ás 12 horas.— Seguros Agrícolas Obrigatorios, pelo sr. dr. Santana Marques; Resultados economicos já obtidos pelos Sindicatos, em Portugal, pelo sr. dr. Santiago Sales.

4.ª sessão das 14 ás 19 horas.— Apreciação de medidas tributarias, pelo sr. dr. José Bruno.

Dia 14. 5.ª sessão das 9 ás 12 horas.— Projecto d'organisação da classe agricola, pelo sr. dr. Fernandes d'Oliveira.

6.ª sessão das 14 ás 19 horas.— Continuação do assunto reservado para a sessão anterior. Haverá tambem uma conferencia sobre Política Agraria, pelo sr. D. Luiz de Castro.

— A entrada na sala das sessões só é permitida mediante apresentação de cartão de congressista que deverá ser requisitado á secretaria do congresso (Rua Dr. Pedro Rôxa) até ao proximo dia 9 de Junho e a este congresso podem concorrer todos os agricultores e proprietarios do paiz que o desejam fazer.

VIDA DE COIMBRA

Defesa e Propaganda

Subscrição para a compra do material de incendios dos Bombeiros Voluntarios. — O «placard», da sede da Sociedade. — Novos socios.

A direcção da Sociedade pede a todas as pessoas a quem dirigiu o apelo em prol do serviço de incendios desta cidade, a fineza de comunicarem para a secretaria da sede a importancia com que desejam subscrever para a compra do respectivo material, a fim de se mandar fazer, sem demora, a sua cobrança.

A comunicação poderá ser feita por escrito ou pelo telefone n.º 359, das 12 ás 16 horas.

Brevemente se começará a publicar os nomes dos subscretores.

— Em virtude do contrato de aluguer feito pela Sociedade com a importante empresa do jornal A Patria, de Lisboa, o placard da sede começará dentro em breves dias a publicar noticias telegraficas e telefônicas do paiz e do estrangeiro, as quais serão de inteira responsabilidade da referida empresa.

— Inscreveram se ultimamente socios da Sociedade, os srs: João Nogueira, rua Ferreira Borges; Manuel dos Santos e Silva, Cantanhede; Jacob Magos Pinto Correia, rua da Matematica; Antonio Joaquim Salvador, Caixa Geral dos Depositos.

Dr. Curry Cabral

O sr. dr. Filomeno da Camara em seu nome e no do professorado da Universidade de Coimbra, enviou ao reitor da Universidade de Lisboa um telegrama de condolencias pela morte do ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Curry Cabral.

: ARTE :

Matinée Musical

No vasto salão do Ginasio Club teve lugar a audição das alunas da sr.ª D. Raimunda de Carvalho. O aspecto era magifico, surpreendente e respirava-se um certo ar de requintada elegancia. Como ha dois anos, a cuja audição tivemos o prazer de assistir, a consagração da distinta professora realçou-se de novo.

As qualidades que possui a sr.ª D. Raimunda de Carvalho, seleccionando e atraindo algumas vocações para a Arte, atingem um certo grau de superioridade e de incontestavel. No programa havia autores classicos de difficilissima interpretação como Wagner, Liszt e Beethoven.

A primeira parte abriu com o admiravel Der Freischütz (sinfonia) de Weber, executado pelas distintas alunas Maria e Berta Loureiro. Houve, este ano, algumas revelações em man'zelles que apareceram, em publico, pela primeira vez, possuindo já uma tecnica segura: a man'zelle Mariana da Cruz Braga que no Improptu, de Schubert, teve uma pagina feliz de execução difficil, dominando o piano com elegancia, com colorido e com intelligencia; Laura Navega, no Au Matin, de Godard, evidenciando qualidades sentimentais na interpretação; Emilia Lila de Carvalho Brandão magifica na Fileuse, de Raff e no Capriccio, de Mendelssohn, com uma segurança admiravel na execução, tocando com graça, intelligencia e sobretudo com superior elevação artistica.

Das antigas discipulas da distinta professora destaca-se esse grupo constituído pelas man'zelles Maria do Ceu Gouveia Leitão, Maria da Pureza Leitão Barbosa, Maria Loureiro, e Berta Loureiro, possuindo, todas elas, magnificas qualidades de virtuosas. Maria do Ceu Leitão foi simplesmente admiravel pelo sentimentalismo profundo com que conseguiu interpretar esse suavissimo trecho musical Canto do Mar, de Mario Simões Dias. Todas as qualidades desta interprete ressaltaram nitidamente na graça, na simplicidade e na ternura natural com que descobriu, ao nosso espirito, a beleza da Danza Española, de Gradados. Maria da Pureza Barbosa, um interessante temperamento d'artista, de olhos rasgados, nervosa, vibratil, deu-nos um esplendido Nocturno em si bm. op. n.º 1 de Chopin, e um Romance (Adagio) de Mario Simões Dias, intelligientemente executado.

O temperamento desta man'zelle é magifico na interpretação das paginas musicais simples, graciosas, paginas puramente subjectivas onde se revelam os sofrimentos da organização psiquica dos seus autores.

Berta Loureiro, no Rondo Capriccioso, de Mendelssohn e na Musica em estilo antigo, de Chamlnad, evidenciou-se mais uma vez uma virtuose de magnificas qualidades de interpretação, com uma

execução perfeita, tirando as notas com segurança e com singular habilidade!

Maria Loureiro, no Sponzalisto, de Liszt, foi, como sempre, nma esplendida executante, cheia de colorido, de vibração e de som.

Maria Luiza Soares e Maria Elisa Duque, duas encantadoras creanças, deram-nos a Dança alemã, de Beethoven e a Murcha dos Reis, de Lully, com uma graça e uma intelligencia que entusiasmavam. Maria Elisa Duque, ainda tão nova, tem magnificas qualidades de interpretação que se evidenciaram no Fragment d'une suite — Prélude, de Bach e na Tzigany (Bohémiens) de Heller. Maria Elisa Guedes Rodrigues, no Nocturno em Mi b m, op. 9 n.º 2, de Chopin, foi encantadora de expressão, dando á partitura um colorido suave, ressaltando o seu sentimentalismo na interpretação. Esta man'zelle agradou nos imenso este ano, tendo feito evidentsimos progressos. As outras alunas, Preciosa Barros, Antonia David, Ermelinda d'Almeida, Antonia Barros, Armentina Xavier muito bem, com habilidade e com conhecimentos.

Pignatelli, sobretudo no Prélude de Rachmaninoff, foi intelligentissimo na interpretação, cheio de vigor, de colorido, seguro da escala e compreendendo as difficuldades do trecho musical. Julio Fontes, que tem trabalhado imenso, fez muitos progressos, executando com facilidade. Possui bellissimas qualidades que deve procurar desenvolver. Gostamos de ouvir na Cavalgada des Walkinis, de Wagner.

O Dr. Aarão de Lacerda, fez uma magifica conferencia sobre Chopin, descrevendo a vida, os incidentes amorosos, as luctas psicologicas do grande musico polaco.

Felicitissimo em algumas paisagens do seu trabalho, conseguiu prender a atenção da assistencia, analisando, em traços rapidos mas intensos, cheios dum colorido bizarro, a contectura excepcional da alma daquelle que foi para a Polonia um dos seus mais autenticos titulos de gloria.

Chopin surgiu, na estranha compleição do seu organismo complexo, delicado e na sua arte misteriosa de contemplativo, evocado pela imaginação de Aarão de Lacerda que sentiu toda a grandeza daquelle existencia torturada e heroica.

Já que o artista tanto sofreu em vida, atormentado pelas incitas do seu cerebro e pelas tempestades violentas da sua alma, é natural que as gerações de hoje o relembrem com entusiasmo e com amor em nome daquelle Arte que só atingem os que possuem, lá dentro, na frase de Eça de Queiroz, o fogo sagrado.

PHEBO

Em honra da Academia de Coimbra

D. Luis de Melo

Faleceu em Lisboa o distincto engenheiro sr. D. Luis de Melo Correia Medela, autor do projecto do Manicomio Sena em Coimbra.

Tinha se dedicado de preferencia á elaboração de projectos de edificios hospitalares, em que tinha revelado uma grande competencia.

Morreu novo e faz muita falta. Estava para vir residir nesta cidade para dirigir os trabalhos de construção do Manicomio.

Foi victimado por uma ulcera no estomago.

Era casado com a sr.ª D. Guilhermina Hintze Ribeiro Nunes, filha do saudoso clinico da Figueira, nosso conterraneo, sr. dr. Lima Nunes.

Exposição

Depois do distincto pintor e estudante, sr. Fausto Gonçalves ter regressado de Lisboa, onde val expôr os seus quadros, realiza-se nesta cidade uma exposição não só dos seus trabalhos como tambem os outros artistas de Coimbra, e alguns quadros do saudoso artista coimbricense Carlos Rêzivo, falecido em Paris. Só então se realiza a annunciada festa de arte e em honra de todos os expositores.

Programas

O curso do 5.º ano medico da Universidade de Coimbra, que realisa a sua recita de despedida no dia 31 do corrente, faz no dia 25 deste mês uma exposição de programas cujas capas são ilustradas por desenhos ou autografos dos nossos artistas.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Mês de Maria

Na igreja de Celas é celebração do mês de Maria, todos os dias, ás 19 horas.

Canta ali um grupo de 12 senhoras das famílias Abreu Freire, Patena, Branco de Melo e a filha do sr. Conde d'Azevedo.

Excelentes vozes e boa execução, tendo havido também muito gosto na escolha das musicas.

Todas as tardes ali vão muita pessoas da cidade assistir ao acto religioso.

Na capela da Misericórdia terá lugar no dia 30 do corrente a festa do encerramento do mês de Maria, cujo programa constará do seguinte:

As 12 horas missa solene e sermão, sendo pregador o distinto orador sagrado e conego da Sé do Porto Doutor Francisco Correia Pinto.

A tarde e pelas 19 horas Te-Deum, ladainha e benção do SS'

Adriano Fernandes

Está em Coimbra, dando nos o prazer da sua visita o nosso conterraneo sr. Adriano Fernandes que ja ha 22 anos que se encontrava no Rio de Janeiro deixando-nos 10\$00 para os nossos pobres.

Adriano Fernandes é muito considerado naquela cidade, pelas suas qualidades de caracter, valendo a muito compatriciotas que, por circunstancias fataes se encontram em precarias situações economicas.

Agradecemos em nome dos nossos pobres a generosidade de Adriano Fernandes que, muitas vezes, se tem lembrado d'elles.

A' Camara Municipal

Vai para dois anos que a ladeira de Santa Ana, quase desde o Arco de S. Sebastião até á Penitenciaria, se encontra com fundos sulcos abertos para se fazer a mudança da canalisação da agua.

Visto a impossibilidade de realisar agora esta obra, é de toda a conveniencia mandar tapar esses fossos e regularisar o terreno.

Assim se evitam desastres, como já ali se tem dado, e desaparecerá o aspecto desagradavel que o caminho apresenta naquele sitio.

Muitas ruas de Coimbra estão cheias de erva oferecendo um aspecto de ruas d'aldeia. Na rua Garrett ha erva quase com meio metro d'altura!

Na calçada de Santa Isabel, em Santa Clara, existem fundas covas que precisam ser tapadas, a fim de evitar algum desastre.

Fosforos

Não vingará a ideia de aumentar para o dobro o preço dos fosforos.

Querem elevar o custo dum genero, que se não dispensa, quando a Companhia que o fabrica e o vende está aumentando o dividendo aos seus acionistas, chega a ser escandaloso!

E demais a mais continuando a haver falta de fosforos nas caixas e estes muitas vezes sem materia inflamavel!

Com tudo isto, ainda acham pouco!

O uso das alpergatas

Está alastrando por toda a Espanha o uso das alpergatas, como protesto contra a carestia do calçado.

Em Malaga, todos os ferro-viarios passaram a usá-las, bem como muitos rapazes de primeira sociedade.

Em Madrid até já senhoras, em grande numero, se apresentaram nos passeios publicos, nas ruas e nos teatros calçando alpergatas.

Festas academicas

E' hoje que ás 14 horas sai da Universidade o cortejo promovido pelos quartanistas da Universidade, que depois de ter percorrido parte da cidade vai findar ao Largo da Feira, onde se realiza a tradicional queima das fitas.

As 17 horas e meia tambem sairá do Patio da Universidade o cortejo burlesco que representará o enterro do caloto e com ele irão, ao que parece, certas praxes academicas que de ha muito deviam estar banidas.

O cadaver tem estado em exposição numa loja da rua Ferreira Borges, armada em camara ardente.

Donini

O distincto transformista Donini encontra-se nesta cidade, tendo já entrado em dois espectaculos no Teatro Avenida.

Vem muito mais completo nos seus trabalhos do que quando aqui esteve. Desta vez até apresenta um cavallo lili-pitiano amestrado.

Morreu Galito

Na praça de touros de Talavera de La Reina foi morto por um touro, que o atingiu no ventre, o mais famoso toureiro espanhol da actualidade — «El-Galito».

Na mesma corrida foi colhido tambem, no peito, por um touro, o picador Zurito Chico.

A noticia da morte de Galito correu veloz por toda a Espanha, causando grandissima sensação.

Os funerais de Galito em Madrid e Sevilla constituíram importantes manifestações de pesar.

Isto, porém, não obsta a que continuem a ser em Espanha as corridas de touros o melhor divertimento dos espanhóis.

As praças continuarão a estar repletas dum publico louco de entusiastas pelas corridas de touros.

Acabar com ellas em Espanha era provocar uma grande revolução.

Pois se os espanhóis não gostam das touradas portuguesas por serem os touros embelados!

Carradas de razão tem elles em emburrarem com as pegas.

Divertimento em que se arrisca a vida, não é divertimento.

DESASTRES NO TRABALHO

MORTE DE DOIS OPERARIOS

Na noite de quinta para sexta feira deu entrada no Hospital da Universidade, horrorosamente mutilado, Alexandre Duarte do Amaral, de 24 anos, natural de Vinhó, concelho da Guarda, onde foi vítima dum terrivel desastre.

Estando a carregar o tiro numa pedreira, este explodiu, deixando o desgraçado trabalhador num estado lamentavel.

Além de varios estilhaços que o feriram pelo corpo e na cabeça, um deles cravou-se-lhe no peito, fazendo-lhe uma enorme ferida.

A vítima foi conduzida para o Hospital onde faleceu momentos depois de ali ter dado entrada.

Tambem faleceu Virgilio Fernandes, de 16 anos, que em Serpins caiu dum andaime, pois era servente de pedreiro, fracturando o craneo.

Romaria do Espirito Santo

E' amanhã que principia em Santo Antonio dos Olivais a tradicional romaria do Espirito Santo, que desde largos anos ali atrai milhares deromeiros, não só desta cidade como das povoações rurais.

Muitas centenas de familias mantendo a tradição e gosando as delicias daquele panorama encantador ali passam o dia na mais franca alegria.

O comercio dos Olivais faz bom negocio e a industria doceria de Celas, conhecida por esse país fóra, não tem mãos a medir nesses dias, que muito desejariam que se prolongasse por muito mais tempo.

Orfeon

O Orfeon Academico de Lisboa tenciona vir a Coimbra no mês de Junho dar um sarau.

Sarau

Brevemente veem a esta cidade tomar parte num sarau as distinctas artistas Amelia, Maria e Alice Rey Colaço.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que em conformidade com as deliberações tomadas nas sessões da Camara Municipal dos dias 27 e 30 de Abril ultimo, começará a cobrar a partir do dia 1 de Junho proximo futuro, as seguintes taxas sobre impostos indirectos municipais a saber:

Table with 3 columns: Item, Price, Unit. Includes Carne, Peixe, Vinho ordinario, Vinagre, Vinho de pasto nacional, Vinho de pasto estrangeiro, Bebidas finas nacionais, Bebidas finas estrangeiras, Bebidas compostas, Aguardente ordinaria, Aguardente fina, Geropigia, Cerveja, Petroleo, Azello, Gazolina.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 16 de Maio de 1920. O Vice-Presidente, F. Vilaça,

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 12-5-920

APELAÇÃO CRIME

Pombal — O M. P. contra Manuel Maria Marques, solteiro, natural da Marinha das Ondas. — Relator, Regalão; escrivão, Faria Lopes.

RECURSOS ELEITORAIS

Anadia — João da Silva Alves, casado, proprietario, da Amoreira da Gandara, contra Salvador Gala e outros. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Faria Lopes.

Anadia — Joaquim Rodrigues dos Santos, casado, proprietario, do lugar do Samel, contra Agostinho Pereira, casado, lavrador, das Torres e outros. — Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

AGRAVOS CRIMES

Fundão — O M. P. contra João de Andrade Mesquita, solteiro, proprietario, morador na Povoia da Atalaia. — Relator, S. Monteiro; escrivão, Faria Lopes.

Soure — José Rodrigues Mamede Junior, jornalista, do Casal Novo, contra o M. P. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Faria Lopes.

Acordãos

Escrivão, Faria Lopes:

APELAÇÃO COMERCIAL

Fundão — Antonio Joaquim Marrucho e mulher, contra Cesar Teixeira da Silva Lima.

Anulado.

APELAÇÃO CRIME

Trancoso — O M. P. contra Justino dos Santos.

Confirmada a sentença.

RECURSO ELEITORAL

Anadia — João da Silva Alves, contra Salvador Gala e outros.

Não tomou conhecimento.

AGRAVO CIVEL

Vizeu — Francisco Esteves e mulher, contra Manuel Fernandes e outro.

Negado provimento.

AGRAVO CRIME

Alcobaça — Abilio Garcia da Fonseca, contra o M. P. e outro.

Negado provimento.

Escrivão, Quental:

APELAÇÃO CIVEL

Montemor-o-Velho — Antonio Couto e mulher contra Antonio Rodrigues e mulher.

Confirmada a sentença.

APELAÇÃO CRIME

Idanha-a-Nova — O M. P. contra Antonio Leitão.

Confirmada a sentença.

RECURSO ELEITORAL

Figueira da Foz — José Vaz dos Santos Junior e outros contra o dr. José Maria Cardoso.

Revogada a sentença.

AGRAVO CIVEL

Certá — José Barata Dão, mulher e outros, contra o Padre João Barata Dão e outros.

Negado provimento.

Escrivão, Pimentel:

APELAÇÃO CRIME

Trancoso — O M. P. contra José Pedro Gomes e outros.

Anulado o processo desde o julgamento.

RECURSO ELEITORAL

Anadia — Joaquim Rodrigues dos Santos, contra Agostinho Pereira e outros.

Não tomou conhecimento.

AGRAVOS CIVIS

Taboa — Matias Antonio Pereira e mulher, contra Teresa Dias.

Provido.

Covilhã — José Alexandre de Campos Mendes Pereira e mulher, contra Alvaro Navarro Marques de Paiva e mulher.

Negado provimento.

AGRAVO CRIME

Aguada — Vicente Ferreira da Rocha, contra o M. P.

Provido e negado em parte.

5.º Grupo de Metralhadoras Conselho Eventual

O Conselho Eventual deste grupo faz publico que no dia 3 de Junho, se procederá á venda em hasta publica de um cavallo, considerado incapaz para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 21 de Maio de 1920.

O secretario do Conselho,

Umberto Araujo

Alferec

Anuncio

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Condeixa-a-Nova: Faz publico que no domingo, dia 6 de Junho, pelas 12 horas e domingos seguintes, se arrematarão em hasta publica todas as importantes propriedades legadas a esta Camara pelo falecido Dr. Simão da Cunha d'Eça Azevedo, para a construção dum hospital nesta vila, achando se patente na secretaria desta Camara uma relação das propriedades referidas e as condições em que ellas deverão ser arrematadas.

Secretaria da Camara Municipal, 15 de Maio de 1920.

O Vice-Presidente,

Joaquim Simões de Campos Junior,

A Colonial, Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

ANUNCIO

Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

1.ª SECÇÃO DE CONSTRUÇÃO

Estrada Distrital n.º 72 de Mira á Figueira da Foz. Lanço comprehendido entre a Corujeira e Mira.

Faz se publico que no dia 10 de Junho ás 15 e meia horas, na secretaria da Administração do Concelho, em Mira, perante a Comissão presidida pelo Ex.º Administrador do Concelho, se procederá á arrematação duma empreitada de pavimento completo na extensão 550,00, comprehendida entre os perfis 72 (3,62 atroz) e 96 do referido lanço.

EMPREITADA N.º 21

Base de licitação, 4.918\$65 centavos.

Deposito provisorio, 122\$96 centavos.

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o deposito provisorio deverão ser requisitadas na secretaria da Direcção, até ás 15 horas do dia 8 de Junho de 1920, em todos os dias uteis.

O orçamento e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra e na da Administração do Concelho, em Mira, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas.

Coimbra, 20 de Maio de 1920.

O Engenheiro Director,

José de Sousa Tudella.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 30 dias a citar o reu Domingos Gomes Tinoco, ausente em parte incerta, para, na segunda audiencia ordinaria, deste juizo, findo que seja o praso dos editos, ver acusar a citação, seguindo se os demais termos da acção de divorcio que lhe move a sua mulher Emilia da Conceição, domestica, residente na rua da Figueira da Foz n.º 150, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, com o fundamento deste ter abandonado o domicilio conjugal, haverá uns 10 annos, sem que saiba do seu paradeiro.

Aquellas audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca costumam fazer se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas, no tribunal judicial da cidade de Coimbra, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio.

Coimbra, 12 de Maio de 1920.

O escrivão,

Gualdino Mauvel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

Companhia Geral de Seguros "MINERVA"

Faz publico que desde o dia 20 do corrente das 11 ás 15 horas se acha em pagamento o dividendo do ano de 1919.

Advertisement for 'REBUÇADOS MILAGROSOS' medicine, claiming to cure various ailments like GRIPE, CONSTIPAÇÕES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES GATARRAIS E ASMATICAS.

Advertisement for 'CAIXA GERAL DE DEPOSITOS' branch in Coimbra, offering interest rates and deposit services.

Advertisement for 'Seguros contra assaltos, guerra civil, etc.' by 'LLOYD'S' of London, listing various insurance services and agents.

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 4\$00; semestre, 2\$00; trimestre, 1\$00. Brasil, ano, 6\$00 (fortes). Para as colónias ano, 5\$00. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$10; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

TABACO

Brasileiro, em latas, 12\$50 cada.
Francez, em fio, a 25\$00 o kilo.
Das Ilhas, em fio, a 25\$00 o kilo.

Cigarros Brasileiros, Franceses, Havanos e das Ilhas

PAPEIS DE FUMAR

Largo da Freiria, 12 — Coimbra

Seguros sobre accidentes de trabalho

Obrigatorios para todas as profissões

Segundo o decreto 5637 de 10 de Maio de 1919

Na Companhia "COIMBRA," de Seguros

Se prestam todos os esclarecimentos

O PATRIMONIO NACIONAL

Para a defesa de Coimbra

alvitra-se a fundação dum Grupo de Amigos

O patrimonio nacional que representa a tradição, necessita de quem o defenda dos ataques impiedosos do tempo e dos homens. Coimbra, que é um verdadeiro e precioso museu de arte, precisa de organizar a sua defesa, e mais do que a sua valorização. Precisa de desafrontar Santa Cruz do portico joanino que ensombra a linda portada manuelina; precisa de salvar os tumulos dos nossos primeiros reis, reconstruir a igreja de S. Tiago e Santa Clara, a Velha; precisa de defender o Choupal das investidas do Mondego; precisa... Tem muito que fazer ainda.

A carta que nos escreve o sr. dr. José de Arruela, pode ser o proveitoso inicio dum movimento de que Coimbra saia mais engrandecida e mais rica de recordações artisticas:

Numero especial

A GAZETA DE COIMBRA, tenciona publicar um numero ilustrado por ocasião das festas da Rainha Santa, do qual fará uma grande tiragem.

Para esse numero especial recebem-se já anuncios.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Faz anos, hoje, o sr. Antonio Luiz da Fonseca, administrador deste concelho.

SERVIÇO DE INCENDIOS

Um grande perigo

Do sr. José Simões Pais, inspector dos incendios, recebemos a seguinte carta:

Amigo e sr. Arrobas:—Teem-me chamado a atenção para os anuncios publicados no seu jornal, em que diversas firmas comerciais pretendem licença para depositos de carboneto, gasolina, enxofre, petrolio, etc. Não sei se já algum tem a licença desejada, pois que o primeiro pretendente foi em 11 de Março, o segundo em 11 de Maio e o terceiro a 20 do mesmo mez.

O que sei dizer é que para este fim devem ser casas apropriadas, abobedadas, devidas para cada género e os depositos fóra da cidade.

Parece-me que está ao alcance de todas as pessoas, o quanto é perigoso dentro duma cidade, depositos de gasolina ou materiais inflamaveis e explosivos; sei que existem occultas algumas cousas destas. Em caso de incendio não ha material possível para combater tal inimigo, pois que carece-se de aparelhos proprios e que não possuímos. Convem pois prevenir para que não tenhamos de lamentar um dia uma grande catastrophe. (Que se escolha local apropriado para este fim, e não nos sitios que desçam.)

Um artista de Coimbra

Os quadros de Fausto Gonçalves

Próximo ou distante, guardo sempre para a minha Coimbra — Terra de nos-talgias evocadoras e sugestões lendárias — a atenção recolhida e solícita do meu espirito. Coimbra é a Terra, em Portugal, onde as almas anciosas d'Arte, melhor se podem acolher, no culto fervoroso pela serenata dramática dos seus horizontes fluidos e das suas belezas emaladadoras. Ilha de Sonho e de Milagre, perdida nas ondas rebeldes da vida portuguesa, ela é ainda o recanto que vos ficou, a todos os que scismamos e sentimos, para abrigar as florações torturadas e infinitas da nossa Quilmera e do nosso Extase.

Por isso, me interessei agora pela exposição de Fausto Gonçalves. Conheci já o moço pintor, — e até tinha sido levado por ele, gentilmente, a ver alguns dos seus quadros que hoje estão expostos. Logo de principio, habituado como estava a visitar galerias de pintura moderna portuguesa, descortinei, em Fausto Gonçalves, um real temperamento emotivo e suggestivo, especialmente na interpretação rodembackianamente melancólica das paisagens cinzas, onde a manja floresce como uma nevada por mortificada e esbelta. Essa tendencia de subjectivismo doloroso e sensibilidade pictural — é que tornam, segundo a minha impressão, este pintor, um verdadeiro, um admiravel tradutor da psicologia mórbida e cêrula dos panoramas de Coimbra. E' preciso ser poeta — ainda com uma patine antionobriana d'ingenuidade e de tortura — para saber entender e realizar a larga suggestão enlevada e melancólica deste campo-santo de luar, serenatas e boemiadas. Fausto Gonçalves, que é, por indole, um lirico — tornou-se um interessante lirico das côres, realizando por vezes aspectos maguados e grisalhos d'entardecer que são magníficos sonetos d'unção meditativa, outras vezes tercetos olímpicos de manhãs ensoladas e vitoriosas, outras lindas leves vitornelles de aspectos folkloricos e episódios de vida rustica. E sempre, creador e vitorioso, o seu talento artistico afirma-se, avulta, explende — como uma vi-

brante e nítida sinfonia de promessas aleluiantes e realizações soberbas.

Na rapida passagem pela sua galeria, destacarei algumas telas que, para a minha sensibilidade, mais intensamente se marcaram. Não é tecnicamente que falo nem m'o permitiria a minha incompetencia de critico d'arte. E', apenas, sinceramente — em sintese rápida.

Angustia, Dia Triste — são duas empolgantes sugestões de natureza sofredora e nostalgica. Sente-se nelas pulsar, fremer, convulsionar-se a pungente palpitação dolorida das coisas e das paisagens. Tudo ali é expressão, martirio, febre. São duas obras superiores e profundas — que só um espirito elevado poderia criar. Agora, outro genero: Harmonia do Crepusculo, Eshinge do El-pór, Nebolina calma — onde ha, entre o desbotar macio dos coloridos, que se vitralizam e desmaiam, um longo extase beatitudico e místico, em toda uma longa flutuação de misterio. Depois, o rio — O Idílio da Agua, em tonalidades glaucas e opaltinas. E, por fim, o sol — em dois ou tres quadros alumbrados e furtivos — plenos duma maré viva e moça d'ardoridade fremeite. Aqui e além, perdidos, aspectos interiores de Coimbra, arcos, ruas estreitas, largos iluminados... E fico admirando a obra diversa e sempre feliz de Fausto Gonçalves, aonde, de vez em quando, nitidamente aflora uma bela e alta individualização estetica, que o tempo fará completamente desabrochar, como uma flôr olímpica e triunfadora...

As festas da Rainha Santa

A Mês da Confraria da Rainha Santa, atendendo ao pedido formulado pela comissão da rua da Sofia, resolveu que a procissão de quinta-feira vá até ao Carmo.

A referida comissão como as condições eram muito vantajosas para o maior brilhantismo das ornamentações.

— A Luminosa, casa desta cidade que se encarrega de iluminações e ornamentações, offiçiu á Confraria, comunicando-lhe oferecer um numero para as festas, que consiste numa iluminação flutuante no rio Mondego.

Será um numero interessante e de efeito, honrando esta iniciativa o proprietario da casa que tão expontanea e galbardamente quer contribuir para o brilhantismo das festas.

— O Tiro e Sport realiza por ocasião das festas o seu concurso hipico anual.

Romaria do Espirito Santo

O mau tempo prejudicou muitissimo a romaria do Espirito Santo, em Santo Antonio dos Olivais. No domingo e ontem choveu torrencialmente, trovejando bastante naquele dia. Cerca das 13 horas ouviu-se sobre Coimbra um trovão enorme, que assustou toda a população da cidade. Parece ter caído uma fiação numa lampada electrica da Estrada da Beira.

Ontem, por causa do mau tempo, deixaram de passar por esta cidade milhares de forasteiros das povoações rurais a caminho da romaria. Ainda assim de Aveiro e Figueira veio muita gente.

Il lid le livre de la nature avec des yenx nouveaux — dizia, de Corrière, Roger Marx. Fausto Gonçalves soube lêr, com novos olhos, com olhos penetrantes e transfiguradores, o nosso admiravel panorama de Coimbra — e o facto é que conseguiu que todos nós, no convívio das suas telas, o encontrássemos apoteoticamente glorioso e simbólico, como numa miragem febril de tabaredas ascendentes e revelações suprémas!

JOÃO AMEAL

Meu presadissimo amigo:—Permita-me que, estando aberta a devassa sobre os crimes da Arte em Coimbra, tambem traga ao corpo de delicto o meu depoimento e a solidariedade da minha revolta.

Habito Coimbra durante alguns meses todos os anos, e me delectada cura de repouso e posso dizer quanto arranha a alma e impatriotisa, a visão do invocador Convento onde a Rainha Linda e Santa viveu seus dias e onde passearam seus pés-de-ouro, onde a alma do Passado, em pedra negra, palpita vivida — transformado em cerrelho de porcos!

As pontes de Coimbra iluminam, esbatida, esse quadro de formosura e horror até áqueles que já não tem sensibilidade para as coisas más da Nossa-Terra, os invade agonias de tristeza.

E eu alviro: porque não formar em Coimbra um Grupo dos Amigos do Museu e dos Conventos? Porque a semelhança do que, sob a presidencia do requintado e erudito gentleman e artista, o sr. Luis de Seixas Fernandes — a alma, e o prestigio do talento do sr. dr. José de Figueiredo, soube constituir em Lisboa, se não organiza em Coimbra um nucleo semelhante?

Forças espirituais não faltam lá — nessa Terra espiritualissima de Beleza.

Lá vive o Mestre Antonio Augusto Gonçalves em volta de cuja figura de evangelizador se deveria constituir o Grupo. E a dar-lhe o prestigio e a unidade artistica lá entrariam decerto Eugenio de Castro, o Poeta Imortal, Príncipe da Forma e do Misterio; o sr. Bispo-Conde de Arganil, o ilustre Prelado que lhe daria certamente a sua veneranda Presidencia de Honra; o sr. Conde do Ameal, que alia á sua alta educação artistica a acção que o consagrou já benemerito de Coimbra; o dr. Filomeno da Camara, o ilustre Reitor da Universidade; o sr. Conselheiro Costa Alemão, exemplo do mais honrado amor a essa linda terra e que deu a Coimbra os Hospitais restaurados pelo milagre da sua administração; o sr. general Martins de Carvalho, o erudito investigador e jornalista; o sr. dr. Machado Vilela, o eminente professor internacionalista, que tanto illustrou o seu nome na Conferencia da Paz e que ha tantos anos habita Coimbra; o incansavel presidente da Sociedade de Defesa de Coimbra...

Resposta eloquente

No numero de 19 de Maio do Le Journal, o conhecido quotidiano parisiense, lê-se datado de Londres 17 de Maio, o telegrama seguinte:

O custo da vida

Segundo informações do ministerio do trabalho, publicadas no Jornal Oficial, o custo da existencia no dia 1 de Maio, deste ano, é de 141 por cento superior ao que estava em 1914.

Em Portugal, onde identica comparação auge uma diferença minima de 350 por cento, ha certos individuos que teem por habito repetir: «Lá fóra ainda está pior».

A esses ilustres informadores não se deve hesitar em responder-lhes: «E' mentira não está tal».

A "queima das fitas,"

Os quartanistas das diversas faculdades universitarias realizaram com grande brilho no ultimo sabado a tradicional queima das fitas, que teve lugar no largo da Feira, onde concorreram milhares de pessoas.

O cortejo burlesco foi um dos mais interessantes realizados nos ultimos anos, sendo no entanto prejudicado pela chuva.

Era grande o numero de trens ornamentados nos quais se liam disticos alusivos á vida universitaria.

A noite houve banquete no Hotel Avenida, realizando-se depois as lataaas.

Obituario

Faleceu no hospital militar desta cidade, o sr. José Nunes Pereira Xisto, 2.º sargento do 5.º Grupo de Metralhadoras.

Era natural de Beterães, concelho de Penafiel, e muito estimado pelos seus camaradas.

— Com avançada idade, faleceu nesta cidade o sr. Antonio da Costa Braga, saudoso sogro dos nossos amigos srs. Afonso Ferreira Rasteiro, habil fotografo e Luis Alves, industrial em Santa Clara.

O saudoso extinto era muito estimado produzindo a sua morte profundo sentimento em todas as pessoas que com ele conviveram e que de perto apreciavam o seu grande caracter.

O seu funeral, que ontem se realizou, constituiu uma sentida manifestação de pezar e uma grande homenagem á familia enlutada, que a acompanhamos na sua dor.

O cadaver ficou depositado no cemiterio paroquial de Santa Clara no jazigo de familia do sr. José dos Reis.

Esses e outros mais, forças espirituais de Coimbra, professores ou artistas formariam nucleo, tendo como contribuintes os amigos de Coimbra de todo o país, actuais estudantes e todos os que no passado deixaram em Coimbra farrapos de alma, de ilusões e sempre de saudade — e entre os quais se inscreveria decerto o nome glorioso do meu caro Augusto de Castro, que todos aclamariam Socio de Honra, não só por seu grande valor de Artista como pela sua acção renovadora das derrancadas energias patrias.

Com a sua modesta quota se inscreveria desde já o seu amigo muito e velho admirador e obrigado, — José d'Arruela.

A carta do sr. dr. José de Arruela foi publicada pelo nosso presado colega Diario de Noticias, de sabado, que a fazia preceder dos titulos, subtítulos e considerações que, com muita satisfação, igualmente reproduzimos, concordando nós plenamente com a feliz ideia de s. ex.ª, que conquistou tambem as ardentes simpatias de toda a população de Coimbra.

Ora, sendo assim, á Sociedade de Defesa e Propaganda da cumpre, mais do que a ninguem, tomar a iniciativa de convocar uma reunião para levar á pratica a fundação do Grupo dos Amigos, que o sr. dr. José de Arruela tão brilhantemente preconisa na sua carta, iniciativa que estamos certos bem depressa alcançará o maior exito. As gentilissimas senhoras de Coimbra e a briosa mocidade das nossas escolas com certeza a ela aderirão entusiasticamente, garantindo-lhe o mais completo triunfo. E' esta uma benemerita e patriótica cruzada a que ninguem pode recusar o seu concurso.

Récita do 5.º ano médico

Realisa-se no dia 31 do corrente a festa dos quintanistas de Medicina com a peça Da Parvónia ao Bacocal. Desde já se marcam logares para a segunda récita que se realizará a 1 de Junho.

A inauguração da exposição dos programas artisticos far-se-ha no dia 27, ás 14 horas, no 1.º andar da Livraria França Amado.

Com uma pontoada

Deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio Dias Carapau, de Antuzede, que na estrada da Geria, foi ferido num olho com uma pontoada dum guarda-chuva.

O seu agressor foi José das Neves, proprietario do logar da Povoia do Pinheiro, daquela freguesia.

Votos de sentimento

O Conselho da Faculdade de Medicina, exarou na acta da sua intima sessão, votos de sentimento pela morte do sr. dr. Curry Cabral, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa; D. Luis de Melo, architecto do Manicomio Sena, e Tomaz Norton de Matos, pai do sr. dr. Arnaldo Mendes Norton de Matos, que foi reitor da Universidade de Coimbra.

Nomeação

Foi nomeado secretario revisor da Imprensa da Universidade o nosso amigo, sr. Adriano do Nascimento.

As nossas felicitações.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 19-5-920

APELAÇÕES CIVEIS

Figueiró dos Vinhos — Albano David, solteiro, proprietario, residente nos Covais, freguesia da Graça, e outros, contra Augusto Coelho Nunes, solteiro, proprietario, do mesmo logar. — Relator, E. Carvalho; escrivão, Faria Lopes.

Vizeu — Compagnie Française pour la Constnution et Exploitation des Chemins de Fer à l'Etranger, commissionaria da linha ferrea do Vale do Vouga, contra Antonio Mendes Ribeiro e outros. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES

Soure — O. M. P. contra Manuel Carlos e outro, do logar de Gabrielos. — Relator, Goçalves Pereira; escrivão, Faria Lopes.

Leiria — O. M. P. contra Joaquim Alexandre, casado, morador no logar dos Mouratos, freguesia de Parceiros. — Relator, Forjaz de Sampaio; escrivão, Quental.

Figueira da Foz — Americo da Costa Andrade, na qualidade de socio gerente da sociedade comercial, Costa & Andrade em Comandita, da Figueira da Foz, contra o M. P. — Relator, L. do Vale; escrivão, Quental.

Figueira da Foz — Dr. Joaquim da Silva Cortezão, medico, na qualidade de socio gerente da sociedade comercial, Cortezão & C.ª, Limitada, da Figueira da Foz, contra o M. P. — Relator, C. Corte Real; escrivão, Pimentel.

Pela Universidade

O conselho da Faculdade de Medicina concedeu o premio Alvarenga ao sr. dr. João Maria Porto. O magnifico trabalho apresentado versava sobre O valor posologico do clima da Riviera Portuguesa na tuberculose pulmonar.

IMPRENSA

O Tempo

Reapareceu o nosso presado colega O Tempo, que por dificuldades tipograficas se encontrava suspenso.

Cumprimento-lo,

No proximo numero:

As Rey Colaço, artigo de Mario Machado (Phébo).

Feira dos 23

A feira de domingo no Rocio de Santa Clara, esteve bastante concorrida. O preço do gado bovino abateu e o do gado casalar aumentou.

AGRAVO CRIME

Figueira da Foz — Manuel Henriques Simões, casado, proprietario, morador na Ameira, freguesia do Paíão, contra o M. P. — Relator, Diniz da Fonseca; escrivão, Quental.

DESASTRE NO TRABALHO

Tomar — Antonio Maximo Lopes de Carvalho, casado, proprietario, contra Maria Joaquina Rosa e outra, viúvas, residentes em Tomar. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Pimentel.

Acordãos
 Escrivão, Faria Lopes:
AGRAVO CRIME
 Fundão—Antonio Lourenço Rodrigues, contra o M. P. Provido.
 Escrivão, Quental:
APELAÇÃO CIVEL
 Covilhã—José Mendes, contra Manuel Pereira. Não tomou conhecimento.
AGRAVO CIVEL
 Meda—Firmino Augusto Moreira, mulher e outros, contra Luísa Candida Henriques e outros. Negado provimento.
 Escrivão, Pimentel:
APELAÇÕES CIVEIS
 Pinhel—José Martins e outro, contra Rosa Maria. Confirmada a sentença.
 Covilhã—Antonio Franco e outro, contra D. Conrado Winckler e outro. Confirmada a sentença.
 Guarda—O M. P. contra Augusto Pizarra. Confirmada a sentença.
APELAÇÃO CRIME
 Castelo Branco—O M. P. contra Manuel Batista e outro. Confirmada a sentença.
AGRAVO CRIME
 Santa Comba Dão—Albano Abel Fernandes d'Oliveira, contra o M. P. Provido.

CEMITERIO DA CONCHADA
 No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:
 Mez de Abril:
 Dia 19: Antonio Simões, filho de Paulino Manuel Simões e de Rosa de Jesus, de 4 meses de idade, natural de Coimbra.
 Dia 19: Justino Marques Ribeiro, filho de Antonio Marques Ribeiro e de Mabilia da Conceição, de 24 anos de idade, natural de Coimbra.
 Dia 19: Maria Rodrigues Fonseca, filha de Antonio Joaquim Fonseca e de Palmira Paixão, de 9 anos de idade, natural de Trancoso.
 Dia 20: Maria Ismenia dos Santos, filha de Abilio Marques dos Santos e de Maria Ismenia dos Santos, de 23 anos natural de Coimbra.
 Dia 21: Laurinda do Amaral, filha de Francisco do Amaral e de Ricardina da Conceição, de 2 anos de idade, natural de Coimbra.
 Dia 22: Alberto Relvas, filho de João Augusto Relvas e de Clementina de Jesus, de 33 anos, natural de Coimbra.
 Dia 23: Manuel Rodrigues, filho de Antonio Rodrigues e de Ana de Jesus, de 50 anos de idade, natural de Coimbra.
 Dia 25: Maria Manuela A. Leitão, filha de Antonio Augusto Azevedo Leitão, e de Julia Colaço Azevedo Leitão, de 52 anos de idade, natural de Coimbra. (Dr. Pedro Doria Nazare, trasladado de Lisboa).
 Dia 26: Maria da Piedade Neves, filha de Joaquim Barbeiro e de Joaquina das Neves, de 46 anos, natural de Taveiro.
 Dia 27: Manuel Lopes, filho de José Lopes e de Ana Maria, de 70 anos, natural da Lousã.
 Dia 27: Maria Julia de Jesus Andrade, filha de Anibal de Sousa Andrade e de Maria José Sousa Andrade, de 11 anos, natural da Figueira da Foz.
 Dia 28: Benta da Conceição Ramalheite, filha de José Simões Gavinho e de Ana de Jesus, de 77 anos, natural de Coimbra.

Mez de Maio:
 Dia 1: Josefina de Jesus, filha de Manuel Martins e de Rosaria de Jesus, de 54 anos, natural de Penacova.
 Dia 1: Rosa de Jesus, filha de Agostinho Barreira e de Porqueria Barreira, de 53 anos, natural de Val de Colúncias.
 Dia 3: Julio Cesar Augusto, filho de Julio Cesar Augusto e de Maria de Assunção, de 74 anos de idade, natural de Coimbra.
 Dia 3: Maria Alice do Nascimento, filha de Barbara do Nascimento e pai desconhecido, de 4 anos de idade, natural de Coimbra.
 Dia 3: Rui Augusto, filho de Adelaide da Conceição e pai desconhecido, de 1 anos de idade, natural de Coimbra.
 Dia 4: Libania de Jesus, filha de Maria de Jesus, e pai desconhecido, de 75 anos de idade, natural de Lorrão.
 Dia 4: Tereza Monteiro de Sousa Pelajo, filha de José Luiz Pelajo e de Maria Monteiro, de 54 anos de idade, natural de Monção.
 Dia 4: Americo Cardoso Sampaio, filho de Antonio Cardoso e de Maria Amelia Sampaio, de 18 anos de idade, natural de Lamego.
 Dia 5: João da Costa, filho de Ana Felicia, de 49 anos de idade, natural do Ervedal.
 Dia 6: Antonio Francisco Silva, filho de Joaquim Francisco Silva e de Maria Freire, de 53 anos, natural do Porto.
 Dia 7: José Cesar Alves, filho de Augusto Cesar Alves Teixeira e de Joaquina da Conceição, de 4 anos de idade, natural de Coimbra.
 Dia 7: Antonio Amaral da Cruz, filho de Herculano do Amaral e de Maria da Cruz, de 2 anos de idade, natural do Porto.

PAPEL
 Inutilizado, livros impressos e manuscritos, compram-se em qualquer ponto. Pagam-se bem.
 A. Carvalho, rua dos Anjos, 124 e rua Maria da Fonte, 115 — LISBOA.

Companhia Geral de Seguros
"MINERVA"
 Faz publico que desde o dia 20 do corrente das 11 ás 15 horas se acha em pagamento o dividendo do ano de 1919.

A GRIPE, ASMA E COQUELUCHE
 CURAM-SE com os afamados **REBUÇADOS MILAGROSOS**
 Contam já 30 anos de enorme sucesso terapeutico.
 À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS
 A' venda em todas as farmacias e drograrias de Coimbra.
 Deposito geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericordia

PARA CURAR **ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE**
 O MELHOR REMEDIO É **FERRO-QUINOL**
 NÃO PRECISA DE DIETA
 VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

EDITAL
 A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 3 do proximo mês de Junho, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a reparação de 3 parcelas do pavimento das ruas da povoação de Antanhol.
 A base de licitação é de esc. 38\$00 e o deposito provisorio de 1\$00.
 As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.
 Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Maio de 1920.
 O Vice-Presidente, **F. Vilaça.**

EDITAL
 A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 3 do proximo mês de Junho, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a reparação de uma parcela da estrada municipal de Cernache a Vila Pouca, na extensão de 500,000.
 A base de licitação é de esc. 1.200\$00 e o deposito provisorio de 30\$00.
 As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.
 Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Maio de 1920.
 O Vice-Presidente, **F. Vilaça.**

EDITAL
 A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 3 do proximo mês de Junho, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a reparação de uma parcela do caminho da fonte do lugar da Palheira, freguesia de Assafarge.
 A base de licitação é de esc. 78\$00 e o deposito provisorio é de 2\$00.
 As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.
 Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Maio de 1920.
 O Vice-Presidente, **F. Vilaça.**

ANUNCIO
Maternidade de Coimbra
 Pela Direcção da Maternidade de Coimbra vai ser dado de arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação das crianças e empregadas internas da Maternidade, no proximo ano economico de 1920 a 1921.
 Os principais artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes: arroz, assucar arado branco e amarelo, azeite, bacalhau, café em grão, carnes de vaca, de carneiro e de porco, chá, feijão frade e rajado, leite, macarrão, manteiga, milho e pão de trigo.
 As condições dos fornecimentos estão patentes na secretaria da Maternidade em todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, e a arrematação terá logar na mesma secretaria ás 14 horas do dia 20 do proximo mez de Junho.
 Maternidade de Coimbra, em 15 de Maio de 1920.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
 Fundada em 1835 — Sede em LISBOA
Capital.. 1.344000\$00
 Fundo de reserva 538:137\$399
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral dos Depositos 98:883\$755
 Total 637:021\$100
 Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 **4.151:424\$314**
 Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 Correspondente em Coimbra:
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
 Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Mães! sem leite
 Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz imediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circunstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os fillos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.
 Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto esta justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.
 Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador **Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre** como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.
 A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drograrias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drograria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Empregado
 Precisa-se para armazem de fazendas, que tenha boa pratica e seja activo. Bom ordenado. Dirigir-se a **GUIMARÃES & CARVALHO, Sucessor** — Coimbra.

Formiças
 Destruição completa em 2 horas com o formicida que se vende na farmacia em Santa Clara.

Enxovais de noivas
 Executam-se. Para a provincia facilita-se a colecção. Escrever a **H. Fonseca, rua dos Douradores, 20 s/l — LISBOA.**

Automovel «Maxuel», Vende-se. Para ver na garage Panhar, Avenida Navarro.
Arrenda-se um armazem, loja e 1.º andar, na rua Direita n.º 96. Trata-se com Daniel Batista, estrada da Beira n.º 95. — Telefone 378.
Casa arrenda-se na alta em muito bom local, muito central dos estabelecimentos de ensino, com 6 divisões amplas, despensa, retrete e bom soalho. Renda mensal, 40\$00. Nesta redacção se diz.
Cautelas de penhor. Compram-se, especialmente joias. Diz-se nesta redacção.
Cão desaparecido. Alviçaras, dão-se a quem entregar na Rua Garrett, n.º 1. É pequeno, branco, felpudo e dá pelo nome de Bijou.

Caixeiro. Com pratica de fazendas brancas, precisa-se no estabelecimento de Joaquim Mendes Macedo. Só se aceita sendo externo.
Dinheiro. A juro dá-se com boa garantia. Nesta redacção se diz.
Grande predio. Vende-se um grande predio situado na rua da Sofia. Trata-se na rua Ferreira Borges, 133.
 para grandes e pequenas escritas. Carta a esta redacção a M. C.
Marquise Com 21 metros de comprimento, vende-se, junta ou em corpos, a elegante marquise que está á frente do estabelecimento de Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro.
Mobiliá de sala de visitas Vende-se uma muito elegante em pau preto com três peças estofadas, estilo Henrique II. Dão-se informações nesta redacção.
Menina educada e protegida, precisa urgentemente de quarto, ou parte de casa, em casa de familia. Carta a esta redacção ás iniciais M. T.
Pastagem Em Coimbra ou proximidades precisa-se para gado bovino e ovino, fazendo-se contrato ou arrendamento por um ano ou mais. Resposta á redacção deste jornal a A. C.
Piano Precisa-se bom, de autor alemão. Carta ao Largo do Observatorio n.º 5, indicando preço.
Permuta urgente Professora de localidade de 4.ª ordem permuta o seu lugar com colega dos arredores de Coimbra ou Lisboa. Prefere terra que tenha medico, farmacia e boas vias de comunicação. Carta a Mario Silva, Carregal do Sal.
Quinta, vende-se, com boa casa d'habitação, pomar, vinha, terra de órta e com agua nativa, proxima desta cidade, e a 5 minutos do electrico. Trata-se com o solicitador Gabriel e Melo.
Tilla Compram-se grandes e pequenas quantidades. Farmacia de Santa Clara.
Tipografos, PRECISAM-SE. Para tratar, com Joaquim Ventura, Marco da Feira, 24. — COIMBRA.
Vende-se uma bomba francesa e vinte e seis tubos de três pulgadas, em bom estado. Rua Ferreira Borges, 167 — Coimbra.
Vende-se um moinho em uso. Compram-se garrafas vãsias. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.
Vende-se em Santo Antonio dos Olivais, uma pequena quinta com casas d'habitação, neste sitio. Trata-se com o solicitador Gabriel e Melo.
Vende-se o predio sito na rua Direita, 2 a 10, com frente para a Praça 8 de Maio. Trata-se no 1.º andar do dito predio, das 10 ás 19 horas.
Vendem-se seis lindas cadeiras estilo D. João V, bem entalhadas, estofadas a damasco vermelho antigo. Nesta redacção se diz.

Nova Fabrica de Postais
LITOGRAFIA FOTOTIPIA
 Grandes e pequenos reclames, rotulos para fabricas de bolacha. PELOS PROCESSOS MAIS PERFEITOS E RAPIDOS
 Encarrega-se de edições para qualquer localidade
ADELINO A. PEREIRA
 Figueira da Foz

CASA Vende-se no lugar e freguesia de Brasfemes, junto á Egreja matriz, composta de 16 divisões, varanda envidraçada, lojas, pateos, quintal com varias arvores de fruto, jardim e poço com abundante agua nativa.
 Mostra-se aos domingos das 12 ás 19 horas, procurando-se a chave em casa de Felix Quadros, daquelle logar, e contrata-se nesta cidade com o Dr. Victor Simões, na rua de Castro Matoso, n.º 20.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
 Filial em Coimbra
 Efectua transferencias de fundos para todos os concelhos do país mediante o prémio de 1% 0. Entre capitais de distrito 1/2% 0.
 Recebe depositos á ordem em conta da sua Caixa Economica desde a quantia de \$10 abonando juros na razão de 3,6% até 5.000\$00 e 2% ao excedentes.

Dias, Maia & C.ª L.ª da
 Mudaram o seu armazem de miudezas e fazendas brancas, da rua Visconde da Luz, 88, 1.º, onde estavam instalados provisoriamente, para a RUA DO CORVO, 73. :::::

MILHÕES DE VELAS D'ERBON
 (Registada em 15 paizes)
 Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente enofensivas, substituíveis e imperceptíveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte! Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon**.
 Caixa de 48 velas, 3\$50; 1/2 caixa de 24 velas, 2\$00. Pelo correio, mais \$10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"
 Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa **John M. Sumner & C.º**
 SUCESSOR **José J. Teixeira**
 29, Avenida da Liberdade, 37 LISBOA

Seguros contra assaltos, guerra civil, etc.
 Fazem os "LLOYD'S", de Londres
 Agente Geral em Lisboa, **RAUL PEREIRA BASTOS**
 Rua de S. Nicolau, 23-1.º
 Correspondente em Coimbra, **ANTONIO AUGUSTO MACHADO**
 Rua Fernandes Tomaz, 66

A GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 4\$00; semestre, 2\$50; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 6\$00 (fortes). Para as colónias ano, 5\$00. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios

Redacção, administração e tipografia — PATHO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sábados

Sociedade dos AMIGOS DE COIMBRA

(Protecção aos monumentos e museus Machado de Castro e d'Arte Sacra de Coimbra)

O *Diario de Noticias*, aquem o seu illustre director sr. dr. Augusto de Castro vem imprimindo uma direcção cheia de fé, de talento e de energia, acaba de levantar uma campanha artistica a favor dos museus e dos conventos da nossa querida Coimbra. Ergueu o primeiro brado o sr. dr. Afonso Lopes Vieira, o insigne poeta, pelejando pelo Museu Machado de Castro, e vieram em seguida os srs. dr. Corrêa da Costa, dr. José d'Arruela e Carlos d'Almeida, pondo em destaque o vergonhoso estado em que se encontra o velho Convento de Santa Clara, uma das mais invocadoras velharias da nossa cidade. De tudo isto resultou a ideia da constituição de um nucleo de *Amigos de Coimbra*; essa ideia contém o intuito de por meio de uma quantia de *entrada* (quota unica) de um minimo de 1 escudo e uma quota mensal de um minimo de 30 centavos (300 reis) se organizar um fundo destinado ás Obras d'Arte de Coimbra.

Apoiando com todo o nosso maior entusiasmo tão util e feliz ideia, desde já abrimos a inscrição nas nossas colunas *Amigos de Coimbra*.

Em Lisboa já são em grande numero as inscrições e em Coimbra, fica aberta a subscrição no nosso jornal, podendo todas as pessoas que adiram á feliz ideia do sr. dr. José d'Arruela, enviar-nos as importancias com que queiram subscrever.

QUOTAS

	Unica	Mensal
<i>Gazeta de Coimbra</i>	5\$00	850
Dr. Manuel Quadros	30\$00	1\$00
Hermano Ribeiro Arrobas	1\$00	850
Joaquim da Silva Ferreira	1\$00	850

A *Gazeta de Coimbra* de 10 de Maio de 1913, no seu artigo editorial, occupava-se do velho Mosteiro de Santa Clara, terminando esse artigo pelos seguintes periodos:

A Rainha Isabel de Aragão mostrou o seu grande amor por esse mosteiro, que assim se tornou notavel durante muito tempo. Dele pouco resta ainda, mas nem por isso deixa de ser um monumento de grande valia para a Arte e para a Historia.

Os que veem a Coimbra e zelum as coisas antigas, não deixam de visitar o que resta desse convento, que clausurou a virtuosa esposa do Rei Lavrador. Mas quem ali entra sossobra perante o triste aspecto de tudo que ali existe dentro. Ha ali estabulos, currais, estremeiras, teias de aranha, etc., em tal abundancia, que aos mais indifferentes repugna e anche de magua.

Bem sabemos que seria dispendiosissimo operar ali uma transformação que aproximasse essa casa em ruinas da sua traça primitiva; mas não seria nada impossivel nem difficil limpar tudo aquilo para pôr essa velha igreja, de tão grata historia, em condições de não desagradar aos que ali vão para apreciar esse monumento tão cheio de curiosidade e tradição.

Era isto que nós queriamos que se fizesse, visto a impossibilidade de fazer mais por causa do agorramento do edificio, soterrado quasi a meia altura e inundado em parte.

Querieriamos que se aforasse ou tomasse de arrendamento essa casa e que dela se limpasse toda a imensa porcaria que ali existe para que a ninguém fosse custoso ali entrar, antes pelo contrario esse velho templo servisse para

Quando á mudança do Museu d'Arte Sacra para a antiga igreja de S. João d'Almedina, diversas vezes a nossa folha tem instado por ela, solicitando dotação para o termo das obras.

Infelizmente nem os rogos da imprensa nem as instancias de varias pessoas que ao referido Museu tem dado o seu grande amor e dedicação o tem conseguido!

A ideia de fundar a «Sociedade dos Amigos de Coimbra» tem encontrado já muitas adesões, entre elas do rev. Bispo Conde.

E' de esperar que muitas outras venham em seu auxilio.

O desenvolvimento do turismo no nosso país

Uma excursão a Coimbra

A industria do turismo está tomando um grande desenvolvimento no nosso país, bem assim a industria hoteleira, que vive intimamente relacionada com aquela.

Ultimamente fundaram-se quatro poderosas sociedades financeiras, em Lisboa, Porto, Braga e Vila do Conde, com o fim de desenvolver a hotelaria moderna de turismo, sendo já conhecidas algumas das suas importantes iniciativas. A de Braga, por exemplo, já adquiriu os principais hotéis do Bom Jesus do Monte, nos quais vai introduzir melhoramentos importantissimos, e propõe-se fundar grandes edificios hoteleiros no Sameiro e em Santa Marta, montes sobranceiros á cidade.

A de Vila do Conde tambem se mostra muito activa, tendo já dado inicio, naquela linda praia, á construção dum grande hotel-casino com todas as condições de conforto, hygiene e recreio.

No Porto, acaba de constituir-se a Companhia Portuguesa de Turismo, e em Lisboa um Grupo de Propaganda e Desenvolvimento do Turismo em Portugal, o qual se filiou na Sociedade Propaganda de Portugal, tendo, na sua primeira reunião, resolvido promover uma serie de excursões, sendo a primeira a Coimbra.

Mais uma vez insistimos na necessidade que ha de se desenvolver a hotelaria da cidade e valorisar as suas belezas naturais e dos seus arrabaldes. Sem isso, nada se conseguirá do proveitoso e airoso para a nossa terra.

De Junho a Outubro, muitos são os turistas estrangeiros que se esperam em Coimbra.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, na terça-feira, o sr. Antonio Pereira.

Fazem anos, hoje, a sr. D. Ana de Jesus Maria Sousa Coutinho Soares d'Albergaria (Linhares)

O sr. Padre Luiz da Costa Pinto

Partidas e chegadas

Esteve ontem nesta cidade o sr. Firmino de Vilhena, nosso illustre colega do Campeão das Provincias.

Agradecemos ao nosso bom amigo a sua visita.

O MERCADO

Mais uma vez pedimos á Camara Municipal que dê as suas providencias para que os vendedores no mercado ali compareçam mais cedo do que é uso fazer nesta cidade, pois muitos vão para ali depois das 10 horas e até muito proximo das 11, o que tem grandes inconvenientes.

Ha muita gente que precisa ir fornecer-se ao mercado cedo para os almoços; muitas vezes quando ali chega ainda o mercado não está suficientemente fornecido.

Isto não se vê em nenhuma outra terra.

Ir para o mercado vender depois das 10 horas, só em Coimbra.

Congresso Agricola

A hospedagem dos congressistas

Espera-se que o Congresso Agricola que nos dias 12, 13 e 14 deve realizar-se nesta cidade, chame a Coimbra cerca de 1000 agricultores de todo o país, e daí a grande dificuldade de arranjar alojamentos para um tão grande numero de visitantes. Como nos hotéis isso não é possivel, pede-se com empenho aos particulares que disponham de quartos e os queiram alugar aos congressistas, que o comuniquem sem demora, para a secretaria da Sociedade de Defesa e Propaganda, com a indicação dos preços, numeros de camas, etc.

Seguros sobre accidentes de trabalho

Obrigatorios para todas as profissões
Segundo o decreto 5637 de 10 de Maio de 1919

Na Companhia "COIMBRA", de Seguros

Se prestam todos os esclarecimentos

As festas da Rainha Santa

Á Mesa da Confraria escreveu o sr. Marcelino Rodrigues, de Lisboa, a comunicar que já está contratado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes a organização dum comboio especial para conduzir a esta cidade, por ocasião das festas, 800 excursionistas, sendo na maior parte filhos de Coimbra e desta região.

— A Comissão das festas da rua da Sofia aggregou a si o sr. Pedro Pinheiro, elemento de valor, com cujo esforço a referida comissão muito conta.

— A Mesa da Confraria, correspondendo ao convite que lhe foi dirigido, nomeou os srs. conego José dos Santos Maurício e Antonio Donato para fazerem parte da Comissão Central.

— A Camara ainda não respondeu ao convite que lhe foi dirigido para o mesmo fim, mas apaz-nos crer que não se recusará a fazer-se representar na referida Comissão.

— Alguem, não sabemos com que fim, tem feito propalar que se desistiu de realizar as festas da Rainha Santa, o que não tem nenhum fundamento.

E tanto o não tem que todas as comissões estão trabalhando activamente para as ornamentações e illuminações das ruas onde ha festejos.

— As comissões das ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, devem hoje avistar-se com a Comissã Executiva do Municipio a fim de tratarem das illuminações a fazer naquelas ruas.

— Este ano realiza-se o concurso hippico, por ocasião das festas da Rainha Santa.

Lembramos á Camara a conveniencia do tapume de vedação da insua dos Bentos ser feito de modo que não prejudique a passagem do publico por essa estrada e ao fundo da insua para tornar livre a passagem para a estrada da Beira.

Numero especial

A GAZETA DE COIMBRA, tenciona publicar um numero illustrado por ocasião das festas da Rainha Santa, do qual fará uma grande tiragem.

Para esse numero especial recebem-se já anuncios.

Amigos dos museus de Coimbra

Os srs. dr. Augusto da Costa Pereira e Augusto Martins tomaram ha tempo a iniciativa de fundar nesta cidade o *Grupo dos amigos do Museu Machado de Castro*, para o qual vai ser solicitada a inscrição de socios.

Como o sr. dr. José d'Arruela está activando os trabalhos para a criação da *Sociedade dos amigos de Coimbra*, que abrangerá não só museus mas todo o mais patrimonio artistico que aqui existe, talvez seja desnecessario fundar aquele Grupo.

Sarau dramatico musical

Estava anunciado para ante-ontem o sarau pelo Orfeon Academico e respectivo grupo dramatico, no teatro Sousa Bastos.

Não recebemos convite e por isso nada podemos dizer deste espectáculo.

AS REY COLAÇO

Já não é novidade o que vou escrever: as filhas de Rey Colaço veem, mais uma vez, até Coimbra, a cidade do encanto, dar-nos um pouco da sua arte inextinguível de beleza e de espiritualidade. Elas, as supremas artistas, tres temperamentos perfeitamente diferentes, com um ideal unico a atingir, numa aliciação febricitante — a Arte; elas, as tres virgens do sonho, da poesia e do amor, enamoradas da quimera e da illusão, as tres artistas que o nosso publico tem aclamado com entusiasmo, querem abraçar, uma vez mais, com aqueles olhares contemplativos e nostalgicos, cheios de graça, a paisagem lendaria da cidade do encanto que as encantou com a frescura dos seus cantos e com a doçura do seu luar tristissimo. Bem-vindas sejam! Bem-vindas sejam!

Amelia Rey Colaço, Maria Rey Colaço e Alice Rey Colaço, chamadas rubras dum Arte serena e perfeita que arde como um incendio devorador e tragico na alma dos organismos eiletos, que tantas noites de prazer espiritual nos deram, estão hoje, como nunca, mais completas, mais grandiosas, dentro da logica do seu raciocinio estetico, dentro da sua escola, dentro da sua maneira de interpretar as manifestações intellectuais dos melhores autores.

Mas Amelia Rey Colaço, essa vocação admiravel da scena, lirico que desabrochou nos jardins do Sonho, fragil, de petalas delicadas, abandonou ha pouco tempo o teatro portuguez por questões superiores que a sua cultura e a sua intelligencia lhe impozeram e não quiz deixar de vir até aos nossos palcos nima despedida e num adeus ultimo cheio de saudade e cheio de ternura.

O incidente com a empresa do *Ginasio*, de Lisboa, obrigando a artista a afastar-se da scena, resolve-se num episodio simples: Amelia Rey Colaço recusou-se a representar a peça de Sardon, *Divorcios*.

Sarcey, o critico intelligente do trabalho teatral de Sardon, escreveu algumas frases que condemnaram, dentro dum criterio elevado d'artista, os moldes em que a peça foi construida, reputando-a de prognostica, pretendendo suscitar imagens lubricas. Amelia Rey Colaço devia interpretar o papel de Madame Desprunelles, mas a sua educação intellectual superior, na sua maravilhosa visão artistica, revoltou-se contra a autoridade da empresa do teatro da capital que, como quasi todas as empresas, via, na representação da obra de Sardon, uma admiravel exploração material, puramente mercantilista, excitando os instintos mais baixos, as manifestações mais repelentes do publico de Lisboa. O publico devia acorrer, ancoioso por revelações d'ordem moral inferior, ao teatro, porque Amelia Rey Colaço não tinha nascido no meio onde se costuma perder a moralidade, a honra. Insurgiu-se, e, insurgindo-se, lavrou o maior protesto contra a devassidão que entameou o teatro nacional, tornando-o repulente e immoral, baixa e disforme, sem aquela beleza que caracteriza as manifestações superiores da verdadeira Arte.

Amelia Rey Colaço que ir para Espanha representar. A geração d'hoje, a que pertence a artista intelligente e cul-

ta, não o deve consentir, atraindo-a, com o calor das suas almas juvenis e ardentes, á scena portugueza. Ela é bem nossa, bem portugueza, na emoção e no carinho, na ternura e no amor com que reveste os personagens que encarna verdadeiramente, que encarna superiormente, electrizando as plateias entusiasmadas pela fragilidade do seu organismo delicado e pela vibratillidade grandiosa dos seus nervos. Viram-na na Mariela, comovendo com a dolencia dolorosa da sua voz, lamentos que rompiam, que brotavam, que nasciam do amago daquela alma que fazia sangrar, que dilacerava pela angustia com que os seus queixumes se coavam até aos nossos corações anciosos e magoados; viram-na nas Almas sem rumo, e digam-me se a artista não possui uma vocação irresistivel para o teatro, afirmando-se em revelações sensacionais, em cada noite, em cada novo trabalho, em cada nova interpretação, descobrindo, no nosso espirito belezas indescriçiveis nas atitudes, na mascara, na grandeza emocionante dos seus gestos, das suas lamentações, das suas dores, das suas alegrias, dos seus arrebatamentos e dos seus transportes. Digam-me se Amelia Rey Colaço não reúne a sintese das qualidades sentimentaes e affectivas da raça, mas uma sintese superior, e se ela não é, perante a decadencia flagrante e dolorosa em que caiu o teatro nacional, uma grandiosa revelação que desponta, que floresce, que desabrocha por entre a tristeza dos que começaram.

O nosso publico, mas o publico sincero, começa a amar e a erguer e a sentir a Arte da insigne comedianta.

Flor dum jardim bemlito e precioso que o vento da incredulidade e da insânia lhe não desfolhe as petalas singelas ou não magõe a delicadeza das suas colorações estranhas.

Ela nasceu para a arte, sentindo-a nas vibrações anciosas da sua alma esplendida, nas manifestações magnificas do seu espirito cheio de sonho, ouvindo-a nas pulsões do seu coração repleto de ternura e de quimera.

Ela nasceu para a Arte, para essa Arte que a sua intelligencia criou, na concepção maravilhosa do seu genio que se entreabre e é por essa Arte o ideal ardente da sua vida, que ela sofre, e é por essa Arte que as suas lagrimas lhe veem queimar as palpebras que se humedeceram tanta vez em scena, sentindo as tristezas daquela personagem dos *Quinteros*. Amelia Rey Colaço, artista superior nas manifestações do teu espirito e do teu coração! És nossa, bem nossa, bem nacional nas revelações do teu temperamento amoroso e terno.

Este teatro decadente, este teatro que vê desaparecer as suas autenticas glorias, reclama-te, pede que fiques para que o debile não seja irremediavel, mortal. No horizonte da nossa vida scenica nada desponta a não ser a luz do teu espirito e da tua intelligencia sã.

Antma, com a tua Arte e com a tua mascara vincularmente dolorosa, a tristeza destas ribaltas sem claridades e sem ternuras e com o fogo do teu organismo vibratill comunica das nossas almas a suprema maravilha da tua scenetella genial. E' a geração a que pertences que P'o pede.

PHÉBO.

Saudando a Academia

Por intermedio do nosso estimado confreraneo, sr. dr. Mario Monteiro, que lá fóra tem feito uma larga propaganda do nosso país e principalmente da sua terra natal, a Academia de Coimbra recebeu calorosas saudações das academias das republicas sul-americanas, em termos muito honrosos para os estudantes e para a Universidade.

Erva com fartura!

Muitas ruas de Coimbra estão cheias de erva e no mesmo estado se encontra a fachada do venerando templo de Santa Cruz!

Noutro tempo gastavam-se uns 25 tostões em limpar esta frontaria.

Supomos que se gaste agora tres vezes mais.

Que vergonha!

DESASTRES NO TRABALHO

Operario colhido pela correia duma maquina

Na fabrica do Paleão, proximo de Soure, foi ontem de manhã colhido pela correia duma maquina, um operario de 23 anos de nome Ascencio, do logar da Casa Velha, daquelle concelho. O infeliz ficou com um braço cortado, sofrendo tambem a fractura do craneo e duma perna, alem de varios ferimentos pelo corpo.

Deu entrada no Hospital da Universidade, onde lhe foram prestados imediatamente socorros.

A victima faleceu esta manhã.

Biblioteca da Universidade

Por instancias do sr. dr. Alves dos Santos foi autorizada a verba de 50 contos para conclusão das obras na Biblioteca da Universidade.

Dizem-nos que vai faltar a manteiga de vaca em Coimbra.

Alega-se que a não podem vender pelo preço da tabela.

Esperar que os preços dos géneros abata, é disparate; o que é mais certo é o sr. ministro das finanças ter já apresentado as medidas de fazenda que levam couro e cabelo.

Basta dizer que com elas conta aumentar as receitas em 160.000 contos.

Empreza importante

No dia 31 do corrente deve ser assinada a escritura da venda da livraria, tipografia e dois predios pertencentes ao sr. França Amado, a uma importante empreza que ficará em Coimbra com uma sucursal, tendo em Lisboa a sua sede.

Sarau

Consta que a Academia prepara um sarau de homenagem aos congressistas do congresso agrícola, e que o produto desta festa reverte a favor do Grupo de Amigos de Coimbra.

Monumento

Por iniciativa do governador civil deste distrito, sr. dr. Malva do Vale, e da direcção da Associação Commercial, vai ser erigido nesta cidade um monumento perpetuando a memoria dos soldados portugueses mortos na grande guerra.

Ao preço do assucar distribuido pela Associação Commercial foi acrescida, em cada kilo, a quantia de \$05 destinada ao monumento.

Leite adulterado

Deu entrada na cadeia Ana Rosaria, da Quinta da Varzea, leiteira ambulante, acusada de ter vendido leite adulterado.

Julgamento

Respondeu em processo correccional, sendo condenado na prisão já sofrida, Manuel Pereira, desta cidade, que era acusado do roubo de galinhas.

Já estava preso ha um ano.

Obituario

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria do Carmo Nunes, irmã do reverendo João Gonçalves Nunes Duarte, que foi prior do Beato.

Tambem faleceu nesta cidade a menina Leonor Reis Cardoso, filha do sr. Eugenio Gomes Cardoso, da Figueira da Foz, para onde foi trasladado o cadaver.

Sentidos pesames.

Faleceu esta manhã, subitamente, o sr. Marius Riquier, professor da Escola Agrícola e dos cursos praticos de francez da Faculdade de Letras de Coimbra.

Agradecimento

Tereza da Conceição Corrêa, Antonio Pedro de Jesus, Joaquim Pedro de Jesus, Manuel Pedro de Jesus, Francisco Corrêa e Manuel Duarte Pedro, na duvida de não terem agradecido por outra forma a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras e acompanharam a sua ultima morada o seu saudoso marido, irmão, cunhado e tio João Pedro de Jesus, veem por este meio apresentalhes o seu muito reconhecimento.

Não podem deixar de especialisar o seu medico o ex.º sr. dr. Manuel Dias, pelo zelo e carinho com que o tratou, empregando todos os esforços para debelar o mal a que succumbiu.

Agradecem tambem á imprensa periodica desta cidade, que lhe dirigiu palavras de elogio e consternação e á prestimosa Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios a sua honrosa representação no funeral.

A todos protestam a sua sincera gratidão e pedem desculpa de qualquer falta que involuntariamente cometessem.

Marquise Com 21 metros de comprimento, vende-se, junta ou em corpos, a elegante marquise que está á frente do estabelecimento de Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro.

AS
CONSTIPAÇÕES
TOSSES - ROUQUIDÕES
CURAM-SE
com os afamados
REBUÇADOS MILAGROSOS
Contam já 30 anos
de enorme successo
terapeutico.
AVENDA EM TODAS
AS FARMACIAS

A' venda em todas
as farmacias e drogarias de Coimbra.
Deposito geral: H. Vasconcelos
Farmacia da Misericordia

**Associação dos Medicos do
Centro de Portugal**
AVISO

No proximo dia 28 (sexta feira), pelas 21 e meia horas, realisará o dr. Alberto Pessoa, 1.º assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra, na sede da A. M. C. P., uma conferencia sobre *Medicina primitiva*.

A Direcção da A. M. C. P. tem a honra de convidar a assistir a esta conferencia, todos os Médicos do concelho de Coimbra, e quintanistas de Medicina da Universidade de Coimbra.

Coimbra, 24 de Maio de 1920.

O Secretario da Direcção,
Julio Machado.

Venda de pinheiros

No dia 6 do proximo mês de Junho, pelas 12 horas, no logar dos Casais, freguesia de S. Martinho do Bispo, na residencia de José Alves Pratas, proceder-se ha á venda, em praça publica dos pinheiros existentes na Quinta do Vale de Ruivo (Cegonha), pertencentes á ex.ª sr.ª D. Maria Joana de Cabedo e Lencastre.

CASA

No proximo dia 6 de Junho pelas 12 horas, no escriptorio do Solicitador Pita, rua do Visconde da Luz, n.º 34-1.º, vende se em praça particular convindo, uma morada de casas sita na rua das Esteirinhas n.ºs 12 a 14.

Mães!
sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudos sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o atestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador **Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre** como seu depositario geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Nova Fabrica de Postais
LITOGRAFIA FOTOTIPIA

Grandes e pequenos reclames, rotulos para fabricas de bolacha.

PELOS PROCESSOS MAIS PERFEITOS E RAPIDOS

Encarrega-se de edições para qualquer localidade

ADELINO A. PEREIRA
Figueira da Foz

Enxovais de noivas

Executam-se. Para a provincia facilita-se a colleccão. Escrever a H. Fonseca, rua dos Douradores, 20 s/1 - LISBOA.

Formigas

Destruicão completa em 2 horas com o formicida que se vende na farmacia em Santa Clara.

PARA CURAR
**ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE**
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

CASA Vende-se no logar e freguesia de Brasfemes, junto á Igreja matriz, composta de 16 divisões, varanda envidraçada, lojas, pateos, quintal com varias arvores de fruto, jardim e poço com abundante agua nativa.
Mostra-se aos domingos das 12 ás 19 horas, procurando-se a chave em casa de Felix Quadros, daquele logar, e contrata-se nesta cidade com o Dr. Victor Simões, na rua de Castro Matoso, n.º 20.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
Filial em Coimbra
Efectua transferencias de fundos para todos os concelhos do país mediante o prémio de 1% 0. Entre capitais de distrito 1/2% 0.
Recebe depositos á ordem em conta da sua Caixa Economica desde a quantia de \$10 abonando juros na rasão de 3,6% até 5.000\$00 e 2% ao excedentes.

Seguros contra assaltos, guerra civil, etc.
Fazem os "LLOYD'S", de Londres
Agente Geral em Lisboa,
RAUL PEREIRA BASTOS
Rua de S. Nicolau, 23-1.º
Correspondente em Coimbra,
ANTONIO AUGUSTO MACHADO
Rua Fernandes Tomaz, 66

Banco Nacional
ULTRAMARINO
FILIAL DE COIMBRA
Secção de cofres-fortes
Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 1/2 da manhã das 3 1/2 da tarde

Compartimentos	Tabela de alugar
DIMENSÕES	
N.º 1	1 mez..... Esc. 2\$00
Altura 0.º 25	3 mezes 4\$00
Largura 0.º 25	6 mezes 6\$00
Fundo 0.º 50	1 ano 8\$00
N.º 2	1 mez..... Esc. 3\$00
Altura 0.º 25	3 mezes 6\$00
Largura 0.º 51	6 mezes 8\$00
Fundo 0.º 50	1 ano 12\$00
N.º 3	1 mez..... Esc. 5\$00
Altura 0.º 40	3 mezes 7\$50
Largura 0.º 51	6 mezes 12\$00
Fundo 0.º 50	1 ano 16\$00

Chaves Estão depositadas na 5.ª Companhia da Guarda Republicana, 4 chaves presas a uma corrente e achadas por uma patrulha da mesma guarda.
Casa. Vende-se no Beco de S. Cristovam. Nesta redacção se informa.
Cautelas de penhor. Compram-se, especialmente joias. Diz-se nesta redacção.
Cabeiro. Com pratica de fazendas brancas, precisa-se no estabelecimento de Joaquim Mendes Macedo. Só se aceita sendo externo.
Dinheiro. A juro dá-se com boa garantia. Nesta redacção se diz.
Explicador. Ex-professor do Liceu, bacharel em Matematica explica todas as disciplinas do Liceu. Para tratar nos Arcos do Jardim 22.
Grande predio. Vende-se um grande predio situado na rua da Sofia. Trata-se na rua Ferreira Borges, 133.
Guarda livros Oferece-se para grandes e pequenas escritas.
Carta a esta redacção a M. C.
Modista de vestidos e confecções. Maria Caldeira, dá conhecimento ás suas ex.ªs freguezas que mudou o seu atelier para Celas - Rua da Barbeira n.º 11.
Pastagem Em Coimbra ou proximidades precisa-se para gado bovino e ovino, fazendo-se contrato ou arrendamento por um ano ou mais.
Resposta á redacção deste jornal a A. C.
Piano Precisa-se bom, de autor alemão.
Carta ao Largo do Observatorio n.º 5, indicando preço.
Permuta urgente Professora de localidade de 4.ª ordem permuta o seu lugar com colega dos arredores de Coimbra ou Lisboa.
Prefere terra que tenha medico, farmacia e boas vias de communicação.
Carta a Mario Silva, Carregal do Sal.
Tilia Compram-se grandes e pequenas.
Farmacia de Santa Clara.
Tipografos. PRECISAM-SE.
Para tratar, com Joaquim Ventura, Marco da Feira, 24. - COIMBRA.
Vende-se uma bomba francesa e vinte e seis tubos de três pulgadas, em bom estado.
Rua Ferreira Borges, 167 - Coimbra.
Vende-se um moimho em uso.
Compram-se garrafas vasias.
Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota.
Vendem-se seis lindas cadeiras estilo D. João V, bem entalhadas, estofadas a damasco vermelho antigo.
Nesta redacção se diz.
Vende-se o predio sito na rua Direita, 2 a 10, com frente para a Praça 8 de Maio. Trata-se no 1.º andar do dito predio, das 10 ás 19 horas.
Vendem-se, num só lote ou mais a quem maior lance oferecer, 55 sacos e respectivas capas, no proximo domingo, 30 do corrente, pelas 12 horas na Rua dos Coutinhos, n.º 18.

O Crescent Filler
De **Conklin's**
Significa Um Enchedor Automatico
Nenhum é genuino sem o outro. Juntos, elles proporcionam absoluta satisfação ao escrever.
O famoso "Crescent Filler" enche a caneta em um momento; é apenas necessario apertar com o dedo pollegar.
Escreve com suavidade. É de construcção simples. Não vaza.
Encontram-se á venda em qualquer loja ou relojoaria moderna.



The Conklin Pen Mfg. Co.
Toledo, Ohio, E. U. A.

Moraes & Irmão, L.ª
Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lm.ª
Deposito de generos de mercancia
Rua da Sofia, 66 e 68
COIMBRA
Telegrams: SEAROM

Empregado
Precisa-se para armazem de fazendas, que tenha boa pratica e seja activo. Bom ordenado. Dirigir-se a GUIMARÃES & CARVALHO, Sucessor - Coimbra.

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Contra a Sifilis:
DEPURATOL
(Registado em 14 paizes)
SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o appetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeccões e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!
Sifitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.
A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 1\$80; 6 tubos, 10\$00. Pelo correlo, porte gratis para toda a parte.
Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, \$500; semestre, \$250; trimestre, \$150. Brasil, ano, \$500 (fortes). Para as colonias ano, \$500. Publicações de interesse proprio o mesmo preço dos anuncios.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados.

TABACO

Brasileiro, em latas, 12\$50 cada.
Brasileiro em fio, pacotes de 500 gramas, 26\$00 o kilo.
Francez, em fio, a 25\$00 o kilo.
Das Ilhas, em fio, a 25\$00 o kilo.

Cigarros Brasileiros, Franceses, Havanos e das Ilhas

PAPEIS DE FUMAR

Largo da Freiria, 12 — Coimbra

INSTANTE SUPREMO

Este, na vida nacional, um instante supremo. Não se trata duma fraze aparatosa — mas duma afirmação justa. Atravessa o mundo inteiro um fluxo vibrante e prometedor d'atividade e reconstrução. Cançados da destruição e da ruína, os homens voltam os olhos para as fainas uteis, benéficas e elevadas. Pela Europa além, junca cada ainda d'escumbros, palpitante ainda do sangrento orvalho da guerra — pulsa agora uma nitida ancia de ressurgir. Anda, nos espiritos, uma maré admirável d'elevação e de renúncia — e as atenções voltam-se para o alto, aliam-se, depuram-se, abandonam o paul frenético e mesquinho das intrigas e dos ódios, das emulações e dos defeitos, das ciladas e das mentiras — para fixar, enlevadas, o grande firmamento alvorecente da glória aonde arde a scintilância viva das constelações doiradas. Não se vive já para matar, para odiar, para profanar os templos com as balas, para aniquilar as florações moças, para estalpear Belezas frágeis e indefendidas — vive-se, d'alma perdida no Sonho e na Verdade, para crear.

Os troncos abatidos pelo vendaval ardente — reerguem-se na renascença alelujante das seivas. Os braços, estereis e malévulos, que se gastavam em quebrar maravilhas, atacar símbolos, pulverisar virgindades, violar mistérios — curvam-se, possuídos enfim de consciencia e respeito, para as lides do solo, onde as menses viram abençoar-lhe os laboriosos prodigios. Agora, é bem a Vida que triunfa da Morte.

Pois bem, é justamente agora, que se pensa em deportar para Africa presos politicos portuguezes. Quando a autora da concordia e do esforço reúne, no mesmo evohé d'entusiasmo, de fervor, de altruismo, os homens conscientes do globo inteiro — é que, entre nós, gente do mesmo sangue e da mesma patria, gente do mesmo berço e da mesma raça, se exila, se inutiliza, mandando-os para longe, donde não se sabe se voltam ou quando voltam... É preciso entrarmos bem em nós, dentro de nós. É preciso os corações abrirem-se para a voz sentimental e esclarecedora dos escrúpulos. Não, isso não será justo. É o momento da união — e do esquecimento. É, pelo menos, o momento da tolerancia. Persistir na violencia, na cegueira — é nocivo sempre. A violencia gera a violencia, a cegueira traz a cegueira — e arriscamo-nos assim, ampliando-se os odios, avultando-se as malquerenças, a nunca mais — digam bem! nunca mais — poder fruir em Portugal a maravilhosa apoteose duma Ressurreição. Para se equilibrar um país precisa de calma. Para cumprir, como o nosso, toda uma larga obra de revivencia e reconstrução, precisa, não só de calma, como, também, de coesão. Para haver essa coesão — é necessário que se ponham de parte boatos falsos e ressentimentos baixos — e se dê largas, claramente, abertamente, á boa, á sincera, á lendaria generosidade portugueza.

Perdoar é o maior sinal de força. Quem perdõa, ergue a cabeça, porque fez uma boa ação e ganhou a aureola prestigiança da beleza moral.

Perdoar, esquecer... Duas qualidades tão nossas, do nosso povo sensível e emotivo, da nossa historia de milagre e de poesia, da nossa paisagem de carícias azuladas e esplendores d'outro... Perdoar, esquecer... É agora que melhor se pode esquecer, que melhor se pode perdoar. É agora... O adejo branco da piedade e da ternura ondula no ar, como uma benção... É possível alcançá-lo, estendendo o braço, deixando a alma voar também, pelos firmamentos d'opala. É preciso não deixar fugir essa benção leve, puríssima, redentora. É preciso que os anátemas findem, e as maldições acabem.

É o instante supremo, não é verdade? Fraze aparatosa? Não. Aspiração veemente do coração de Portugal!

João AMEAL

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Rosa da Conceição Correia Portugal.
Amanhã:
D. Margarida Cândida Peixoto
D. Maria Julia Ferraz de Pontes
Joaquim Rastreo Fontes
Raimundo Maia
Joaquim dos Santos Silva.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Mês de Maria

Na capela da Misericordia realisa-se amanhã a festa de encerramento do Mês de Maria, cujo programa constará do seguinte:
As 12 horas missa solenne e sermão, sendo pregador o distinto orador sagrado e conego da Sé do Porto, Doutor Francisco Correia Pinto.
A tarde e pelas 19 horas, Te-Deum, ladainha e benção do SS.
Coração de Jesus
Principia no dia 1 do proximo mês de Junho, na igreja de S. Bartolomeu, a devoção ao Coração de Jesus, que se prolongará até ao dia 30 do referido mês.
Nesta solenidade toma parte a musiqua da capela da Misericordia.

Anibal Luciano de Lima

Faz na proxima quarta feira, 2 de Junho, um ano que faleceu este bondoso moço, aluino distinto da nossa Universidade, e filho querido do nosso bom amigo sr. Delmiro Anibal de Lima.

Comemorando esta triste data a familia do saudoso extinto manda celebrar naquele dia, pelas 9 horas uma missa de sufragio, na igreja de Santo Antonio dos Olivais.

Julgamento

Em audiencia geral respondeu ontem José Marques de Paiva, natural do concelho de Vizeu acusado de ter praticado o furto de 800\$00 a um individuo na Hospedaria Democratica.
Foi condemnado em 2 anos e 3 meses de prisão maior celular ou na alternativa em 4 anos de degredo em possessão de 1.ª classe e 4 meses de multa.

Sem assistencia medica

Deu entrada no necrotério o cadaver de José Maria d'Assunção, desta cidade, que faleceu sem assistencia medica.

MYRON CLARK

Faleceu no Rio de Janeiro este apostolo da Mocidade Cristã

Faleceu repentinamente no Rio de Janeiro, vitimado por uma lesão cardíaca, o nosso saudoso amigo sr. Myron A. Clark, que em Portugal esteve á testa da União Cristã da Mocidade, tendo superintendido na construção do edificio para esta Associação e que foi ha dois anos inaugurada em Coimbra, com a presença de todos os representantes das nações aliadas.

Tambem foi um dos principais organizadores do Triangulo Vermelho no sector do contingente portuguez em Franca.

Era, ao tempo da sua morte, secretario geral da União Cristã da Mocidade no Brasil, onde por bastantes anos vivera antes de vir para Portugal.

Natural de Ohio, Estados Unidos da America, deixa viuva, duas filhas e um filho.

Recentemente tinha sido agraciado pelo governo portuguez, bem como o dr. John R. Mott, secretario geral da União Cristã da Mocidade nos Estados Unidos, com a ordem de Cristo, em reconhecimento dos valiosos serviços prestados ás tropas portuguezas em Franca.

A sua morte será por certo, sentida em Portugal, onde o findo contava muitos amigos.

Numero especial

A GAZETA DE COIMBRA, tenciona publicar um numero illustrado por ocasião das festas da Rainha Santa, do qual fará uma grande tiragem.

Para esse numero especial recebem-se já anuncios.

Cambios

Foi extinto, por não dar o resultado que se esperava, o consorcio e o Conselho fiscalizador do comercio geral e cambios. Agravou-se a nossa situação cambial, sendo o preço da libra 23\$13,2, o que se deve á aglomeração de compradores para pagamento de lettras e resgate de documentos, que até agora não podiam ser regularizados, em virtude do cambio fixado pelo consorcio estar muito longe da Verdade.

O que tem valido são as remessas importantes de dinheiros do Brazil, embora muitas se tenham desviado para outros países por motivo do que cá foi legislado sobre cambios.

É de crer que melhor a situação comercial e financeira.

Afinal está bem provado que Portugal é um país rico: teve recursos bastantes, que infelizmente não tem sido bem aproveitados.

Azeite

Escreve-nos um nosso assinante, dizendo-nos que não compreende como se possa revender o azeite ao preço da tabela, quando os almocreves que o trazem o vendem pelo mesmo preço — 10\$00 — cada 10 litros.

Qual é o lucro que deixa ao revendedor?

Aquele nosso amigo pede providencias e achamos que tem razão.

Seguros sobre accidentes de trabalho

Obrigatorios para todas as profissões

Segundo o decreto 5637 de 10 de Maio de 1919

Na Companhia "COIMBRA" de Seguros

Se prestam todos os esclarecimentos

Energia electrica

Coimbra, 29 de Maio de 1920.

Sr. Director da Gazeta de Coimbra: Para esclarecimento espero dever a V. obsequio da publicação no seu acreditado jornal das duas cartas juntas. Confesso-se desde já muito reconhecido, o que é com toda a consideração. — De V. etc., Francisco Miranda da Costa Lobo.

Liboa, 17 de Maio de 1920. — Ex.º Sr. Dr. Costa Lobo, de professor da Universidade, rua dos Coutinhos, 22 — Coimbra. — Ex.º Sr. Temo a honra de acusar a recepção da sua carta de 15 do corrente em que V. Ex.º nos pede que informemos sobre o modo como foram por nós considerados os ante-projectos de aproveitamento dos rios Alva e Mondego, que V. Ex.º nos apresentou em Maio de 1918.

O facto de termos adquirido os referidos ante-projectos demonstra bem a consideração que eles nos mereceram. Juntaremos porém ainda que ás disposições adotadas para realizar esses aproveitamentos nos projectos definitivos não differem, nas suas linhas gerais, das primitivamente propostas por V. Ex.º que foram consideradas como perfeitamente justificadas.

Com a maior estima e consideração, somos, — De V. etc., Henry Burnay & Cie.

Ex.º Comissão encarregada do Estudo das propostas apresentadas no concurso para adjudicação de energia electrica para a Camara Municipal de Coimbra. — Os meus trabalhos só agora me permitiram ler o relatório de 7 de Abril p. p. por V. Ex.º apresentado á Camara Municipal de Coimbra. Nêle encontrei uma referencia ao projecto de utilização do Alva, apresentado no concurso de 1916, para a qual não encontro explicação, visto para máda elle ter de ser considerado.

Estou certo de que, não terá havido intenção desagradavel, mas como essa referencia pode suscitar a impressão de que, devido á pequena importancia desse projecto, elle então foi regeitado e ainda sugerir, que de pouca importancia é também aquele, que, como é publicamente sabido, elaborrei para a utilização do Mondego; permitam-me V. Ex.º que, para seu esclarecimento e do publico, lhe envie, junta á resposta que recebi dos Ex.ºs Srs. H. Burnay & Cie, a qual basta para demonstrar o valor dos estudos e projectos, que elaborei, para as instalações hidro-electricas no Alva e Mondego, cuja importancia facilmente pode ser apreciada, sabendo-se que se trata da instalação de cerca de 60.000 H. P.

Querendo-se fazer referencia a esses trabalhos que seria de justiça não deixar de consignar o grande serviço que, felizmente, tenho podido prestar a esta região com os estudos que fiz, os quais demandaram muito tempo, tenacidade e despesa, e que já foram considerados por forma que uma casa da importancia e honorabilidade da casa H. Burnay & Cie. os aproveitou para luez dar realisação. E para mim consultará, sobre tudo, justificado, desvanecimento por ter concorrido para a execução de uma obra destinada a contribuir, consideravelmente, para o desenvolvimento do país.

E convem considerar que, alem das vantagens industriaes, outras resultam pelo menos de equal valor, ás quais não me refiro por brevidade.

Ainda, e sem de modo algum pretender apreciar a resolução por V. ex.º proposta, só observarei, para mais justificar a importancia dos trabalhos que preparei que, aceto a proposta do sr. Conde de Burnay, que chegou ao reduzidissimo preço de 30 centavos, por K. W. hora para a energia precisa á Camara, ali 1.500 K. W. — ano, sufficiente para as necessidades dos serviços municipalizados, mesmo depois de consideravel alargamento da fracção electrica e da iluminação, estariam já assegurados para esta região os beneficios que lhe resultarão das obras que projectei, e a alta engenharia considerou, como os factos demonstram.

Reservando-me para dar a esta carta a publicidade precisa para ser conhecida de quem tenha lido o relatório de V. ex.º peço-lhes me criem com a maior consideração de V. etc. — Francisco M. da Costa Lobo.

Taxa militar

Durante o mês de Junho achase em pagamento a taxa militar, que sofrerá alteração se for aprovada a respectiva proposta do ministro das finanças.

Os arrabaldes de Coimbra

Olivais e Belo Horizonte

... a sua valorização ...

A linha electrica dos Olivais, quando lhe chegar a vez de ser prolongada até Belo Horizonte (antigo Picoto), será uma das de maior rendimento e, sem duvida, á que mais contribuirá para o rapido e tão necessario alargamento da cidade.

E' ver os milhares de pessoas que, por simples passeio, todos os dias acodem aos Olivais, nesta semana de romaria do Espírito Santo, romaria, afinal, sem atractivo algum, a não ser a tradiçional interior das campainhas e cornetas das nossas oarias regionaes que, por essa occasião, ali se vendem para tormento da humanidade que não é surda. Apesar disso, porém, toda a gente vai gostosamente pelo passeio, que é dos mais bonitos e atraentes dos arrabaldes de Coimbra, e nós so mos um dos que lá não faltamos. Negocio tambem ali se faz muito principalmente em doces.

Ora, sendo Belo Horizonte o ponto dos arrabaldes da cidade de onde se disfrutam os mais bellos e vastos horizontes, e sendo encantadora a estrada que ali se dirige, claro é de ver o que sucederá no dia em que os electricos ali chegarem.

Aos domingos e dias de feriado, quando todos sentem necessidade de distrair o espirito e mudar por momento de ares, vinte electricos que circulem, vinte electricos se encherão á cunha.

Depois, com a mata de Vale de Canas a duzentos metros de distancia, que um dia será inevitavelmente ampliada até Belo Horizonte, poderá supor-se no que aquilo bem depressa se tornará. Um pequeno Bussaco ás portas de Coimbra.

Antes de ali chegarem os electricos, bem se poderia começar a sua valorização, transformando o largo caminho municipal que atravessa o planalto de Belo Horizonte, numa alameda convenientemente guarnecida com bancos, arvores e tambem, se fosse possível, com um mirante de turismo.

Coimbra precisa de começar a tratar a serio e activamente a valorização das suas belezas naturais. Dissopende o seu futuro como cidade de turismo, que é a grande industria do futuro.

Lenha

Dizem d'Aveiro que um cento de achas custa ali 3\$50.

Será possível?

A tanto ainda cá se não chegou.

Fartura de dinheiro

Durante os meses de Janeiro a Caixa economica 6.890 depositos na importancia de 5.295.822\$81.

É a dizerem que não há dinheiro?

Se o não houvesse não haveria tanto quem o não quizesse em casa e o fosse pôr a render, nem tanta concorrência á romaria do Espírito Santo, que este ano se tem prolongado durante a semana.

Que digam os pinhais que por ali ha as boas petisqueiras que por lá se comeram.

JOANA D'ARC

Em Londres realisa-se o cortejo em honra de Santa Joana d'Arc

Realizou-se no dia 17 do corrente, em Londres, uma festa sumamente interessante, por se dar num paiz protestante, e que mostra até que ponto chega a liberdade de crencas na Inglaterra.

Em seguida á solemnidade que se effectou na Catedral Catolica de Westminster em honra da canonicção de Joana d'Arc, percorreu as ruas circunvisinhas do templo um imponente cortejo, formado de mais de 3.000 pessoas e no qual se achavam representadas grande numero de ordens religiosas, collegios, escolas, hospícios, corpos de enfermeiras, e de escoiteiros, etc., etc.

A frente desse cortejo, organizado com a maior ordem, via-se montado num cavalo branco uma formosa rapariga de 17 anos, de olhos negros, vestindo armadura e personificando a heroína que venceu Talbot na celebre batalha de Palay.

E assim desfilou esse cortejo atrevez as ruas apinhadas de espectadores de diferentes nacionalidades e crencas, sem que houvesse a menor nota discordante. Antes, pelo contrario, notava-se em todos uma impressão de respeito, e mesmo muitos deles se descobriram perante a Santa Domrémy.

Tomaram tambem parte no cortejo, os adidos militares e navais á embaixada de Franca.

Batatas

Os vendedores de batatas no mercado vendem batata muito miuda a doze vintens o kilo — preço da tabela.

Quando se nota semelhante preço, respondem que se não fosse a tabela a venderiam mais barata. Não querem ser presos nem multados.

É preciso dizer áquella gente que não podem vender mais caro, mas podem vender mais barato.

Pela Universidade

Os alunos do 1.º ano da Escola Normal Superior e os do periodo transitório da Faculdade de Direito tem de pagar a 2ª prestação das suas inscrições desde 1 a 10 de Junho proximo.

Congresso

A Junta Geral do distrito de Coimbra faz-se representar no congresso das juntas geraes que vai realizar-se em Lisboa, pelos srs. drs. Francisco de Menezes Fernandes Costa e Abilio Augusto de Brito.

S. João na Figueira

Ha grande entusiasmo na Figueira da Foz pelas festas de S. João, que atraem ali milhares de forasteiros.

A Camara Municipal tendo isso em consideração subscreveu com 100\$00 para as referidas festas.

Obituario

Marius Riquier

O professor Marius Riquier, falecido repentinamente na quinta feira, era natural de Flandres e tinha 33 anos. Sofria de ataques epilepticos.

Tinha estado a prestar serviço militar no seu país, mas d'all veio por ter sido recusado por motivo de doença.

O seu funeral foi muito concorrido, realçando-se ontem ás 11 horas. Nêle tomaram parte os professores e alunos da Escola Nacional de Agricultura e os professores da Faculdade de Letras. A chave do feretro foi entregue ao sr. dr. Garcia de Vasconcelos, director da Faculdade de Letras, que fez o elogio do extinto junto da campa onde foi sepultado.

Tambem o sr. dr. Abel de Mendonça se referiu em sem sentidas palavras ao findo, em nome da Escola Nacional de Agricultura.

CAMARA MUNICIPAL

JUNTA GERAL

Extracto da acta da sessão extraordinaria da Camara Municipal de Coimbra, do dia 27 de Maio de 1920.

Presidencia do sr. dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, assunto: Discussão e aprovação do contracto definitivo para o fornecimento de energia electrica à Camara Municipal de Coimbra, feito pela Companhia Nacional de Viação e Electricidade, com sede em Lisboa.

Antes de entrar na discussão das bases deste contracto o presidente dr. Alves dos Santos congratula-se com o Senado, por as apresentar à Camara cujo trabalho honra os seus auctores, a quem tece os maiores elogios: A Comissão Executiva da Camara, a comissão encarregada de dar parecer sobre os trabalhos apresentados e aos engenheiros da Camara Municipal, especialmente ao sr. Carlos Michaelis de Vasconcelos, pela sua excepcional competencia, pela sua ombridade, pelo seu caracter, pelas suas faculdades de trabalho e pelo seu patriotismo, pondo em relevo os altissimos serviços que acaba de prestar com este trabalho à Coimbra e indistinctamente a todo o pais.

Dispensada a leitura do projecto foi, o mesmo posto á discussão na especialidade usou da palavra o vereador Mario Temido que declarou ser com o maior prazer que entra na discussão deste assunto que é de alto interesse para esta cidade sua terra e alem disso, para neste momento render as suas homenagens á comissão que organisou as bases deste contracto, no qual vé terem sido defendidos os interesses do Municipio, declarando mais que aprova o contracto tal como é apresentado.

No mesmo sentido falaram os vereadores Pereira de Vasconcelos e Mateus dos Santos.

O presidente, dr. Alves dos Santos, pôs em seguida á votação as conclusões do relatório da Comissão Executiva, que foram aprovadas por unanimidade.

Antes do encerramento da sessão o presidente dr. Alves dos Santos, refere-se comodidamente ao alto acto de administração que acaba de se praticar, afirmando que para ele todos concorrerão com os seus esforços, com a sua boa vontade, com os seus serviços, com as suas influencias, em fim, com a boa vontade de todos. Lamenta que neste dia solene que ha-de ficar gravado nos annos da historia do Municipio de Coimbra, se encontre deserta a sala das sessões, onde um tão transcendente facto para a vida economica do Municipio se está passando.

Apela para o futuro e confia em que as gerações vindouras não de fazer justiça a todos.

O vereador Vilaça da Fonseca, lamenta como s. ex.ª, a ausencia do publico na sala das sessões, estando, porem, convencido que essa falta não é motivada pelo desinteresse do assunto. Neste momento, porem, não podia deixar de fazer referencias especiais ao sr. dr. Alves dos Santos, pois que sem a acção de s. ex.ª não poderiam estar reunidos, tratando de um acto que importava aos mais altos interesses do Municipio.

Que só a s. ex.ª se devia o facto da autorisação do Parlamento para o emprestimo de 1.500 contos, destinados a esta importante aspiração da cidade e que ele levou a efeito na sua qualidade de Deputado, prestando lhe, por isso, as suas homenagens, bem como ao engenheiro sr. Vasconcelos, cujas qualidades de caracter e de trabalho exalta, propondo que fique exarado na acta um voto de agradecimento ao referido engenheiro, pelo especial interesse que tem manifestado nos assuntos que dizem respeito a esta Camara Municipal.

Refere-se, tambem com palavras de elogio á Companhia Nacional de Viação e Electricidade, pelo seu arrojado empreendimento.

Por ultimo o vereador sr. Mario Temido, em nome da minoria da Camara, declara associar-se ás homenagens prestadas ao sr. dr. Alves dos Santos, bem como a todos aqueles que contribuíram para a organização deste importante trabalho.

Foi encerrada a sessão depois de ter sido lida e aprovada a acta.

Am.º e Sr. Arrobas. — No numero de 13 do corrente da sua Gazeta de Coimbra, vem um resumo das deliberações da Junta Geral do distrito, em sua sessão de 11, tão deficientemente elaborado que induzirá em erro quem por ele ajuisar das propostas que apresentei e mereceram, sem necessidade de defesa, ser aprovadas por unanimidade.

As propostas são:

1.º — Louvar o patriotismo da companhia cinematografica constituída em Lisboa sob o nome de Portugal-Films para tratar assuntos Portugueses e afirmar-lhe que a Junta Geral teria grande prazer em que fosse resolvido fixar numa serie de filias todos os aspectos monumentais, agricolas, industriais, de paisagens e de costumes que pudessem ser aproveitados no distrito, formando se assim um bloco da mais linda região do paiz com incomparavel valor historico, economico e social.

2.º — Louvar a iniciativa patriótica do Diario de Noticias, na pessoa do seu director sr. dr. Augusto de Castro, manifestando-lhe a simpatia desta Junta pelo congresso districtal de Coimbra, em via de realisação e o proposito de ele concorrer apresentando e defendendo as theses que julgar necessarias.

3.º — Pedir ao governo que, por intermedio do posto nacional piscicola do rio Ave e ainda por qualquer outro meio ao seu alcance, faça o immediato repovoamento dos rios do distrito, não só com as especies existentes com as diversas variedades de truta, mas ainda introduzindo novas especies como a carpa, teneja, etc.

4.º — Pedir ao governo a vinda do distrito de escolas moveis agricolas dos ramos pomicola e oleicola.

5.º — Pedir ao governo, aos parlamentares do distrito e aos individuos que se tem interessado pelo caminho de ferro de Arganil, que renovem esse seu empenho, de maneira a que as obras do caminho de ferro prosigam sem demora.

6.º — Criar em Coimbra uma exposição permanente agricola-industrial do distrito.

7.º — Pensando o governo em alargar a rede telefonica do pais, pedir que as primeiras ligações a fazer se sigam de Coimbra com os concelhos do alto distrito, atendendo á sua importancia industrial e agricola, á distancia a que se encontram do caminho de ferro e á dificuldade de transportes, pois ha até um concelho que não tem estrada de mac adam.

8.º — Promover na sede do distrito conferencias historico-economicas de todos os concelhos, pedindo esse trabalho a pessoas reconhecidamente competentes por sua illustração, amor regional e probidade scientifica, de forma a fazer conhecer ás residentes em Coimbra que se interessam pela sua vida politica, economica e historica, o que desses concelhos hajam merecedor de saber-se, ao mesmo tempo que reunindo esses estudos se constituirá um bloco da historia e economia de todo um distrito, cujo merecimento é evidente.

9.º — Criação da Biblioteca de estudos districtais.

10.º — Pedir ao governo que, pelo ministerio das Finanças, supprima o tributo chamado avença dos lagares de antipatico e injusto, pelo criterio que preside á sua applicação; variavel de concelho para concelho e até dentro do mesmo concelho, ou se o Governo julgar indispensavel a ridicula receita que daí arrecada, acrescê-la então á respectiva taxa da contribuição industrial.

dido aos lavradores do distrito em facis condições de aquisição.

14.º — Pedir seja ordenado o repovoamento arvicola, criterioso das estradas, no distrito, proibição absoluta de mais cortes e se proceda em tempo proprio ás necessarias podas que robusteçam e aformoseiem os exemplares existentes.

15.º — Pedir autorisação e verba para se criar um celeiro districtal em Coimbra, que não só garanta o abastecimento da cidade como dos concelhos do distrito que se abasteceriam aqui, isentando-se dos mil entraves burocraticos e outros, de todos conhecidos, agravadores do custo da vida, ao mesmo tempo que, ficando os generos mais baratos para o publico, ainda esta Junta teria um receita anual superior a 25 ou 30 contos que lhe permitira vida desafogada custeando as minimas despesas que da efectivação destas minhas propostas adveem, como teria margem para realizar sympathicos alvitres já apresentados e outros a estudar.

A proposta n.º 7 recebeu um aditamento do sr. dr. Angelo da Fonseca, para que se procure encontrar em Coimbra ou nas proximidades terreno para campo de aterragem de aviões, evitando se assim que as proximas carreiras entre Lisboa e Porto deixem de fazer estação em Coimbra, com manifesto prejuizo de todos.

DESASTRE

Carro de bois colhido pelo comboio da Louzã

O comboio da Louzã colheu, esta manhã ao passo nivel do Porto dos Bentos, um carro de bois, ficando estes inutilizados.

O carreiro Francisco Duarte, desta cidade, deu entrada no hospital da Universidade, ficou com um pé cortado, fractura de algumas costelas e um grande ferimento na cabeça.

O carro ficou feito em estilhas, indo parar a grande distancia do local onde foi colhido.

O desastre attribue-se á muita velocidade do comboio pois só parou em frente do hotel Avenida.

Agressões

Com o craneo fracturado deu entrada no Hospital da Universidade, Joaquim dos Santos Vaseo, da Quinta do Rosario, Assafarge, que foi agredido por Alfredo Fernandes e Estevam Ferreira, carreiros, da freguezia de Santa Clara. A aggressão foi devida a antigas rixas que existiam entre o Vasco e um dos seus agressores.

Tambem com o craneo fracturado veio para o Hospital da Universidade Joaquim Duarte, trabalhador, do Porto do Corvo, Vila Nova de Ourem, que foi ferido numa desordem.

Antonio Dias Carapau, de S. Faundo, Antuzede, atingido com a ponteira dum guarda chuva. Tambem tem fractura do craneo.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 26-5-1920

APELAÇÃO COMERCIAL. Agueda — João Martins Pereira Amaral, casado, proprietario e negociante, do logar da Tomazina, freguesia de Sever do Vouga, contra Custodio Tavares Dias, casado, proprietario e negociante, do logar de Cativa, freguesia do Couto de Esteves. — Relator, Inacio Monteiro; escrivão, Faria Lopes.

APELAÇÕES CRIMES. Cantanhede — O M. P. contra Manuel Simões, solteiro, do Corticeiro de Cima. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quintal. Covilhã — O M. P. contra José Diogo, ou José dos Santos Diogo, casado, proprietario, morador em Unhais da Serra. — Relator, Sá e Mota; escrivão, Pimentel.

AGRAVO COMERCIAL. Coimbra — A firma Anibal de Lima & Irmão, de Coimbra, contra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. — Relator, Crispiniano; escrivão, Pimentel.

AGRAVO CRIME. Agueda — Gonçalo de Almeida Lito, professor official e outros, contra o M. P. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Faria Lopes.

Acordões. Escrivão, Faria Lopes; AGRAVO CRIME. Figueira de Castelo Rodrigo — Francisco José Monteiro, contra o M. P. em Negado provimento.

APELAÇÃO CIVEL. Alvaizere — José Simões e mulher, contra José Rodrigues e mulher. Confirmada.

AGRAVO CIVEL. Meda — Albertina Augusta Roque, contra Antonia do Rosario Roque Trigo e marido. Negado provimento.

AGRAVO CRIME. Anadia — José Ferreira da Costa e outros, contra o M. P. Negado provimento.

AS Laringites e Catarrhos Bronchites Pulmonares CURAM-SE COM os afeimados REBUGADOS MILAGROSOS Contam já 30 annos de enorme successo terapeutico. AVENDA EM TODAS AS FARMACIAS. A venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra. Deposito geral: H. Vasconcelos Farmacia da Misericordia

"A Colonial," Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil esudos Seguros marítimos: terrestres: tumultos graves: cristais: agricolas: roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

Moraes & Irmão, L. da Representantes da Companhia Commercial Portuguesa, Lim.ª Deposito de generos de mercearia Rua da Sofia, 66 e 68 COIMBRA Telegramas SEAROW

PARA CURAR ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE O MELHOR REMEDIO É FERRO-QUINOL NÃO PRECISA DE DIETA VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Engofre Italiano De 1.ª qualidade EM SACOS DE 60 KILOS Pedidos a José da Silva Mala & C.ª, L.ª Rua de Belomonte, 12, 1.ª

ANUNCIO Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra 5.ª SECÇÃO DE CONSERVAÇÃO Estrada Nacional n.º 48 da Portela de Mangualde. Lanço de conservação compreendido entre a Portela do Mondego (E. N. n.º 12) e a ponte de Penacova. Faz se publico que no dia 21 de Junho de 1920 ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Coimbra, se procederá á arrematação duma tarefa de fornecimento de 840,000 de pedra britada, chisto duro, para reparação entre os kilometros 1.889 e 3.730, da mencionada estrada, na extensão de 1.050,00. Base de licitação, 2.520\$00. Deposito provisorio, 63\$00. O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As guias para se poder efectuar o deposito provisorio devem ser requisitadas na secretaria da Direcção, até ás 15 horas do dia 19 de Junho de 1920. As medições, orçamentos e condições especiais de arrematação estarão patentes na Administração do Concelho de Coimbra, na Direcção das Obras Publicas, em Coimbra e na 5.ª Secção de Conservação, nas Torres do Mondego, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas. Coimbra, em 28 de Maio de 1920. O Engenheiro Director, José de Sousa Tudella.

TRESPASSA-SE Por motivo de retirada um estabelecimento de café, bebidas e pastelaria. Diz-se nesta redacção.

Empregado Precisa-se para armazem de fazendas, que tenha boa pratica e seja activo. Bom ordenado. Dirigir-se a GUIMARÃES & CARVALHO, Sucessor - Coimbra.

Casa Precisa-se, 8 divisões, para já ou até ao mês de Outubro, podendo já fazer-se contrato de arrendamento. Dirige-se propostas em carta fechada a esta redacção a A. F. Compra-se Casa pequena em Coimbra. Resposta á Gazeta de Coimbra. Comensais Em casa particular, perto da baixa, recebem comensais. E casa de muito aceso. Indica-se nesta redacção. Casa. Dao-se 50000 a quem aranjiar casa ou andar com seis ou mais divisões. E para arrendar. Informações, sr. Eduardo Coelho, 108, 1.ª. Casa. Vende-se no Beco de S. Cristovam. Nesta redacção se informa. Cautelas de penho Comprim-se, especialmente joias. Diz-se nesta redacção. Dinheiro. A juro da-se com boa garantia. Nesta redacção se diz. Explicador. Ex-professor de Liceu, bacharel em Matematica explica todas as disciplinas do Liceu. Para tratar nos Arcos do Jardim 22. Grande predio. Vende-se um grande predio situado na rua da Sofia. Trata-se na rua Ferreira Borges, 133. Modista de vestidos e confeccões. Maria Caldeira, dá conhecimento ás suas ex.ªs freguezas que mudou o seu atelier para Celas - Rua da Barbeira n.º 11. Piano Precisa-se bom, de autor alemão. Carta ao Largo do Observatorio 5, indicando preço. Permuta urgente. Professora de localidade de 4.ª ordem permuta o seu lugar com colega dos arredores de Coimbra ou Lisboa. Prefere terra que tenha medico, farmacia e boas vias de comunicação. Carta a Mario Silva, Carregal do Sal. Restaurante Trespassa-se em boas condições um restaurante bem afreguesado e em bom local. Esta redacção informa. Tilla. Compram-se grandes e pequenas quantidades. Farmacia de Santa Clara. Tipografos. PREGISAM-SE Para tratar, com Joaquim Ventura, Marco da Feira, 24. - COIMBRA

Vende-se um mocho em uso. Compram-se garrafas vassias. Francisco da Fonseca Ferreira, Largo da Sota. Vendem-se seis lindas cadeiras estilo D. João V, bem entalhadas, estofadas a damasco vermelho antigo. Nesta redacção se diz.

Vendem-se, num só lote, mais a quem maior lance oferecer, 55 sacos e respectivas capas, no proximo domingo, 30 do corrente, pelas 12 horas na Rua dos Coutinhos, n.º 18. Vendem-se dez mil toneladas de forragem de eucalipto. Para tratar, A CONSTRUCTORA de Coimbra.

CASA No proximo dia 6 de Junho pelas 12 horas, no escritorio do Solicitador Pita, rua do Visconde da Luz, n.º 34-1.º, vende-se em praça particular convindo, uma morada de casas sita na rua das Esteirinhas n.º 12 a 14. Mudam as ideias conforme vai mudando a saude Grande é a relação que existe entre as disposições morais e as disposições da saude. Desde que o ser fisico é attento no seu proprio funcionamento, não logo repercuta no caracter, na maneira de existir, e a pessoa que se traduz por uma tendencia para a melancolia e para as ideias tristes e sombrias, ao passo que a pessoa gosando do boa saude, mostra sempre um genio alegre, communicativo e risinho.

A sr.ª D. Alice Fernandes, residente em Lisboa, rua do Jardim do Tabaco, 24, 2.ª andar, achava-se nesse triste estado de depressão fisica e moral. A causa era a anemia. Vejamos como tudo terminou, segundo nos informa a referida senhora: Sofrendo de ha muito de uma profundissima anemia, que me tirára de todo as forças, que não me deixava sequer mexer, sentia-me deveras descoraçoadá, pois estava já farta de tomar sem obter o minimo resultado quantidades e quantidades de remedios. Foi então que decidi em ultimo recurso tomar as Pílulas Pink, de que tanto ouvira falar, sabendo até que varias pessoas as tinham tomado com feliz resultado.

V. não pode fazer ideia da minha surpresa e alegria, quando comecei a sentir as primeiras melhoras. E essas melhoras foram-se accentuando, de dia para dia, a ponto que hoje estou completamente curada e me sinto mais forte que antes da doença. Eis o motivo que me levou a escrever-lhe a presente, da qual v. fará o uso que muito bem entender. Como vêem, algumas caixas de Pílulas Pink foi quanto bastou para mudar e transformar tudo. As Pílulas Pink trouxeram o sangue de que a doente precisava. Sabem que se tornou proverbial dizer-se que as Pílulas Pink dão sangue a cada pillula que se toma. Eis a razão por que elas são soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, a enxaqueca, as nevralgias, as dores reumaticas e extenuação nervosa e as perturbações neurosténicas.

As Pílulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5\$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, Lm.ª rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.